

# PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ EM AÇÃO

2019-2023

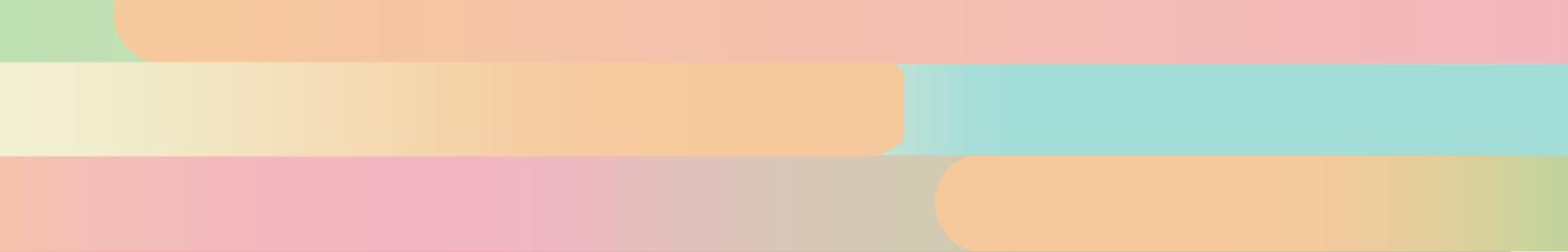
## ORGANIZADORES

Elizabeth De Francesco Daher  
Aline de Oliveira Viana  
Cátia Luzia Oliveira da Silva  
Andressa Silva Miranda Diógenes

EXTENSÃO  
PARA O FUTURO



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CEARÁ  
Pró-Reitoria de Extensão



**PRÓ-REITORIA DE  
EXTENSÃO DA  
UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CEARÁ  
EM AÇÃO**  
2019-2023



**Presidente da República**

Luiz Inácio Lula da Silva

**Ministro da Educação**

Camilo Sobreira de Santana



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – UFC**

**Reitor**

Prof. José Cândido Lustosa Bittencourt de Albuquerque

**Vice-Reitor**

Prof. José Glauco Lobo Filho

**Pró-Reitor de Planejamento e Administração**

Prof. Almir Bittencourt da Silva

**Pró-Reitora de Extensão**

Prof.<sup>a</sup> Elizabeth De Francesco Daher



**EDITORA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA DA UFC**

**Diretor**

Joaquim Melo de Albuquerque



# PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ EM AÇÃO

2019-2023

## ORGANIZADORES

Elizabeth De Francesco Daher  
Aline de Oliveira Viana  
Cátia Luzia Oliveira da Silva  
Andressa Silva Miranda Diógenes

## **Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Ceará em Ação 2019 – 2023**

Copyright © 2023 by Elizabeth De Francesco Daher, Aline de Oliveira Viana, Cátia Luiza Oliveira da Silva, Andressa Silva Miranda Diógenes (Organizadores)

Todos os direitos reservados

PUBLICADO NO BRASIL / PUBLISHED IN BRAZIL

**Editora Imprensa Universitária da UFC**

Av. da Universidade, 2932 – Benfica, Fortaleza-Ceará, Brasil

### **Coordenação editorial**

Ivanaldo Maciel de Lima

### **Revisão de texto**

Leonora Vale

### **Normalização bibliográfica**

Andreza Pereira Batista

### **Programação visual (baseado em layout fornecido)**

Sandro Vasconcellos

### **Capa**

Samuel Furtado (Coordenadoria de Comunicação e Marketing UFC)

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação Editora Imprensa Universitária da UFC

---

P965      Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Ceará em ação 2019-2023 [livro eletrônico] / Organizadores Elizabeth De Francesco Daher... [et al.]. – Fortaleza: Editora Imprensa Universitária da UFC, 2023.  
10.857 kb : il. color. ; PDF

ISBN: 978-85-7485-433-5

1. Pró-Reitoria de Extensão - Universidade Federal do Ceará. 2. Universidades e Faculdades. 3. Extensão Universitária. I. Daher, Elizabeth De Francesco (org.). II. Viana, Aline de Oliveira (org.). III. Silva, Cátia Luzia Oliveira da (org.). IV. Diógenes, Andressa Silva Miranda (org.).

---

CDD 378

Elaborada por: Andreza Pereira Batista – CRB 3/1705

## **EQUIPE TÉCNICA**

### **NOVOS SETORES**

#### **GABINETE**

Carlos Fontenele de Oliveira  
Gerson Augusto Pereira  
José Raimundo Soares  
Karen Rachel Santos Clark  
Lucas David Reis Pereira  
Margarida Maria de Souza  
Maria Josineide Silva Góis  
Maria Alves de Oliveira

#### **AGC - ASSESSORIA DE GESTÃO E CONTROLE**

Cristiane Nogueira da Silva

#### **COLPAR - COORDENADORIA DE LEGISLAÇÃO E CAPTAÇÃO DE PARCERIAS**

Clara Andréa Moraes Coelho  
Francisco José Aguiar Costa Júnior  
Kelvia Mayara Cisne dos Santos Machado  
**Lara Capelo Cavalcante**  
Lílian Moura Araújo  
Maria Isabelly Fonteneles Nogueira  
Maria Tarsiana Bernardes Cunha Oliveira  
Solange Maria Morais Teles

#### **CAAE - COORDENADORIA DE ACOMPANHAMENTO E APERFEIÇOAMENTO DA EXTENSÃO**

**Alysson Andrade Amorim**  
Camila Barroso Flores  
Francisca Waleska Bruno Nunes  
Júlia de Matos Callado  
Leandro Diógenes Oliveira  
Márcia Baima Taleires de Vasconcelos

#### **CVAB - COORDENADORIA DE VALIDAÇÃO DE AÇÕES E ACOMPANHAMENTO DE BOLSAS DE EXTENSÃO**

Agnaldo de Sousa Gomes  
**Aline de Oliveira Viana**  
Amanda Laiz Amâncio Sousa Gaspar  
Andressa Silva Miranda Diógenes  
Rubênia de Abreu da Silva

## **CPDE - COORDENADORIA DE PROMOÇÃO E DIFUSÃO DA EXTENSÃO**

Carlos Antonio de Queiroz  
**Cátia Luzia Oliveira da Silva**  
Débora Barros Ximenes  
Diego Guedes Firmino  
Erineuda Ferreira Fernandes de Menezes  
Mírian Narjara Pires Rocha

## **CSC - COORDENADORIA DA SEARA DA CIÊNCIA**

Aline Neris de Carvalho Maciel  
Antonio Alves de Araújo  
Antonio Roberto Barreto de Melo  
Esmeralda Bezerra Cavalcante  
**Ilde Guedes da Silva**  
Jéssica Miranda Abreu Freire  
Maria Cleidiane Barbosa da Silva

## **CEEM - COORDENADORIA DE ESTÁGIOS E EMPREGABILIDADE**

Ana Flávia de Lima Silva  
Annita Stephanie Soares Muratori  
Antonio Kassio da Costa Silva  
Antonio Aritomar Barros  
Everardo Cavalcante Domingos  
José Carlos Vasconcelos Mendes  
Rafaela dos Reis Rodrigues  
Rebeca Lustosa Lira  
**Rogério Teixeira Mâsih**

## **CDFAM - COORDENADORIA DE DESENVOLVIMENTO FAMILIAR**

**Bernardo Diniz Coutinho**  
Bruno Oliveira de Aguiar Santos  
Clarice Fernandes Eloy da Costa Cunha  
Edgley Silva de Souza  
Elioneide Paulo Carneiro  
Francilma Maria Alves de Araújo  
José Alexandre Albino Pinheiro  
Maria Alzenir Rebouças Alves  
Maria do Socorro Guedes Ferreira  
Maria Edivania Caldas Barbosa  
Maria José Silva de Brito  
Maria Rozimeire Braga Carlos  
Leice Peixoto Borborema  
Melinna dos Santos Moreno

---

\* **Coordenadores(as)**



**Profa. Elizabeth De Francesco Daher**  
Pró-Reitora



**Prof. Rogério Teixeira Mâsih**  
Pró-Reitor Adjunto / Coordenadoria de Estágio e Empregabilidade (CEEM)



**Aline de Oliveira Viana**  
Coordenadoria de Validação de Ações e Acompanhamento de Bolsas de Extensão (CVAB)



**Prof. Alysson Andrade Amorim**  
Coordenadoria de Acompanhamento e Aperfeiçoamento da Extensão (CAAE)



**Profa. Lara Capelo Cavalcante**  
Coordenadoria de Legislação e Captação de Parcerias (COLPAR)



**Profa. Cátia Luzia Oliveira da Silva**  
Coordenadoria de Promoção e Difusão da Extensão (CPDE)



**Prof. Bernardo Diniz Coutinho**  
Coordenadoria de Desenvolvimento Familiar (CDFAM)



**Prof. Ilde Guedes da Silva**  
Coordenadoria da Seara da Ciência (CSC)

# Sumário

Apresentação - Celebrando a transformação através da Extensão Universitária	10
Estratégias e indicadores da Extensão Universitária da UFC	15
Curricularização da Extensão na UFC: o futuro se constrói do agora	25
Promover e difundir a Extensão Universitária da UFC	34
Empreendedorismo e a inovação na extensão	41
Desenvolvimento e implantação dos sistemas informatizados para a gestão da Extensão Universitária na UFC	50
Incentivo às parcerias no âmbito da extensão	61
Ações desenvolvidas pela Agência de Estágios	71
Coordenadoria de Desenvolvimento Familiar – integrando a Universidade e a Comunidade	77
Seara da Ciência – Onde é proibido não mexer	89

# Apresentação

U

L

U

EXTENSÃO  
PARA O FUTURO

# Celebrando a transformação através da Extensão Universitária

**É** com grande satisfação e alegria que apresentamos, neste livro, um testemunho da jornada enriquecedora e impactante da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Ceará (PREX/UFC) nos últimos quatro anos (2019 a 2023). Neste período, a equipe se dedicou incansavelmente a promover a extensão universitária como um poderoso veículo de transformação social, enraizado nos princípios de responsabilidade, compromisso e engajamento.

A extensão é a ponte que conecta a comunidade acadêmica à comunidade externa à Universidade, permitindo que o conhecimento produzido nas salas de aula e nos laboratórios seja compartilhado e aplicado em benefício da sociedade. Durante essa jornada, testemunhamos como a extensão pode transcender fronteiras e desafiar as limitações impostas pelas paredes das instituições acadêmicas. Ela se manifesta em projetos, programas, cursos, eventos e prestações de serviço, que alcançam comunidades, fortalecem vínculos e, acima de tudo, trazem mudanças significativas para a vida das pessoas.

Nas páginas deste livro, você encontrará, em cada capítulo, relatos das muitas experiências, desafios superados, conquistas coletivas e lições aprendidas ao longo desses quatro anos. São exemplos de como a universidade pode se tornar um agente de transformação social, ao unir o saber acadêmico, através do ensino, pesquisa e extensão, com as demandas e necessidades da comunidade.

Durante essa jornada, enfrentamos grandes obstáculos e adversidades, mas nunca deixamos de acreditar no poder da extensão universitária como uma ferramenta de mudança social. Investimos em parcerias com diferentes atores sociais, buscamos a inclusão de grupos, excluídos, vulneráveis, marginalizados e periféricos, e trabalhamos lado a lado com comunidades locais para impulsionar o desenvolvimento e a cidadania. Essa abordagem colaborativa e participativa tem sido a base do nosso sucesso e nos orgulhamos das conquistas alcançadas.

No decorrer da leitura, você descobrirá como a extensão universitária impactou vidas, proporcionou acesso ao conhecimento, empoderou indivíduos e comunidades, e contribuiu para a construção de um futuro mais justo, sustentável, respeitando a diversidade e a equidade de gênero. Assim, quando a comunidade acadêmica se aproxima da realidade do mundo, grandes transformações se tornam possíveis.

Nos últimos quatro anos, a Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Ceará testemunhou avanços significativos no campo da tecnologia e dos sistemas de informação, principalmente no período da pandemia do COVID-19. Compreendendo a importância dessas ferramentas como catalisadores para a promoção da extensão universitária, a equipe empenhou-se em desenvolver e aprimorar plataformas digitais que facilitassem a obtenção e a disseminação dos dados, ampliando o alcance de nossas ações e fortalecendo o impacto de nossos projetos.

Investimos em sistemas de informação robustos e eficientes, que nos permitiram coletar, organizar e analisar dados relevantes sobre nossos programas de extensão. Através dessas plataformas, conseguimos monitorar o progresso de cada ação de extensão, identificar áreas de melhoria e avaliar o impacto social gerado. Além disso, essas ferramentas tecnológicas possibilitaram uma gestão mais ágil e transparente, otimizando processos e garantindo a qualidade das ações desenvolvidas, além de permitir melhor difusão do trabalho dos extensionistas por meio, por exemplo, dos painéis interativos no *Microsoft Power BI*.

Uma iniciativa que se destacou nesse sentido foi a implantação dos módulos de Extensão e de Estágios no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). No âmbito da Extensão, a inovação otimizou o processo de cadastramento das ações de extensão e viabilizou, dentre outras inovações, a integralização da carga horária de extensão no histórico discente, um importante passo na desburocratização dos processos da curricularização da extensão universitária na instituição, realizado em parceria com a Superintendência de Tecnologia da Informação e Pró-Reitoria de Graduação.

O Módulo de Estágios, por sua vez, permite mais segurança, transparência e agilidade no processo de formalização dos estágios, conectando estudantes, professores, empresas e agentes de integração. A plataforma intuitiva e eficiente, oferece ainda um banco de vagas com oportunidades de estágios relevantes e enriquecedores disponibilizados a partir dos parceiros e de prospecção da equipe. Essa iniciativa impulsionou a formação prática dos estudantes, contribuindo para sua inserção no mercado de trabalho e fortaleceu a relação entre a universidade e o setor produtivo.

Outra iniciativa significativa na área da tecnologia foi a automação do processo de emissão de certificados digitais de cursos e eventos de extensão, que simplificaram e agilizaram o acesso a esses documentos pelos participantes destas ações. Esta ação contou com a implantação de um sistema capaz de emitir certificados em um formato inovador e com verificação de autenticidade.

Além desses sistemas, a equipe da Pró-Reitoria disponibilizou a plataforma de recebimento de relatórios finais das ações de extensão, que facilitou o recebimento, o acompanhamento e o encerramento destas, fortalecendo a transparência e a credibilidade do trabalho desenvolvido pela Pró-Reitoria de Extensão.

Os avanços se seguiram também na inovação em processos e atividades estratégicas. Destaca-se, nesse sentido, a mudança da estrutura organizacional da PREX/UFC para um formato que permitirá atender melhor a demandas das equipes e da sociedade.

Esse novo formato viabilizou o estabelecimento de parcerias com diversos atores sociais, reforçando a importância da colaboração e da sinergia entre a universidade e a sociedade. Essas parcerias foram fundamentais para a ampliação do impacto social

de nossos projetos de extensão, bem como para o fortalecimento dos laços entre a academia e a sociedade.

Ao estabelecer parcerias com instituições governamentais, organizações não governamentais, empresas e outras entidades, conseguimos alinhar esforços e recursos em prol de objetivos comuns. Compartilhamos conhecimento, experiências e recursos, ampliando a eficácia e a abrangência de nossas ações. Essas parcerias permitiram a cocriação de projetos inovadores, a troca de *expertise* e a realização de ações conjuntas para enfrentar desafios sociais e promover o desenvolvimento sustentável.

A ampliação das parcerias, além de incentivar o fomento da extensão universitária, resultou na publicação de uma produção técnica: o *Manual de Celebração de Parcerias Externas das Ações de Extensão*, produto da priorização de uma ação estratégica realizada em parceria com a Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD/UFC). Disponível on-line, o Manual tem como finalidade orientar, de maneira objetiva e instrucional, a realização de parcerias para a promoção de ações de extensão, com ou sem contrapartida financeira, incluindo aquelas que ocorrem por intermédio das fundações de apoio à Universidade.

Outro avanço significativo foi o fortalecimento das Empresas Juniores (EJ) da UFC, que desempenham um papel crucial na aproximação entre a universidade e o setor empresarial. Essas organizações, formadas por estudantes, atuam como ponte entre o conhecimento acadêmico e as demandas do mercado, oferecendo soluções inovadoras em diferentes áreas. Em 2021, com a aprovação da Resolução nº 02/CEPE, de 23 de março de 2021, que norteia o funcionamento das EJ na UFC, a PREX/UFC pôde realizar um trabalho orientativo visando a formalização e ampliação da atuação das Empresas Juniores, potencializando esse importante movimento de empreendedorismo da UFC.

No âmbito da disseminação do conhecimento científico para a sociedade, a partir de 2020, a PREX/UFC passou a contar com a Seara da Ciência em seu quadro. Com o auxílio dos avanços tecnológicos, a Seara da Ciência pôde ampliar seu alcance e diversificar atividades, oferecendo recursos educacionais interativos, além de cursos online, palestras e eventos virtuais. Essa iniciativa tornou-se uma valiosa fonte de aprendizado para estudantes, professores e o público em geral, aproximando a ciência da comunidade por meio do desenvolvimento de uma cultura científica.

Na área da saúde, a Coordenadoria de Desenvolvimento Familiar teve um papel crucial na promoção da extensão universitária voltada para a comunidade no tocante à atenção primária à saúde. Por meio de programas e projetos voltados para o desenvolvimento integral das famílias, essa coordenadoria ofereceu suporte e assistência a grupos em situação de vulnerabilidade social. A coordenadoria possui, ainda, uma equipe de saúde da família que oferece o serviço à população em parceria com a prefeitura de Fortaleza.

Importante também ressaltar a iniciativa relacionada à divulgação e promoção da extensão, com a criação da plataforma de divulgação, que promove os informes, cursos, eventos e atividades variadas das ações extensionistas, usando as diversas mídias. Destacamos aqui a revista *Extensão em Ação*, periódico de publicação semestral, interdisciplinar e de circulação nacional.

Entretanto, reafirmamos que há muito a percorrer para continuar garantindo a permanência dos avanços extensionistas conquistados no período de 2019 a 2023, e conseguir consolidar a construção de uma universidade socialmente referenciada, democrática, inclusiva e comprometida com a superação das desigualdades (FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS, 2022).<sup>1</sup>

A importância deste *e-book* é registrar e apresentar à sociedade os principais investimentos e resultados que a PREX/UFC alcançou e produziu nesses quatro anos, tendo como base o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), demonstrando os aspectos mais relevantes da gestão nesse período.

Por fim, gostaríamos de expressar nossa gratidão a todos aqueles que contribuíram para a trajetória exitosa da Pró-Reitoria de Extensão ao longo desses quatro anos. Aos extensionistas, professores, servidores técnico-administrativos, estudantes, colaboradores, parceiros e comunidades envolvidas, o nosso mais profundo agradecimento. Esperamos que este *e-book* seja uma fonte de inspiração para futuras gerações de extensionistas e que continue a alimentar o espírito de serviço e dedicação à transformação social.

Elizabeth De Francesco Daher.  
*Pró-Reitora de Extensão - UFC*

Rogério Teixeira Mâsih.  
*Pró-Reitor Adjunto – UFC*

---

<sup>1</sup> FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. *Carta de Uberlândia*. Uberlândia: FORPROEX, 2022. Disponível em: <https://www.ufmg.br/proex/renex/index.php/documentos/cartas-e-memoria>. Acesso em: 5 jun. 2023.

Capítulo

1

Extensão

EXTENSÃO  
PARA O FUTURO

# Estratégias e indicadores da Extensão Universitária da UFC

*Alysson Andrade Amorim\**  
*Cristiane Nogueira\*\**  
*Leandro Diógenes Oliveira\*\*\**

*\* Coordenador da Coordenadoria de Acompanhamento e Aperfeiçoamento da Extensão da Pró-Reitoria de Extensão, Universidade Federal do Ceará.*

*\*\* Assistente em Administração da Coordenadoria de Acompanhamento e Aperfeiçoamento da Extensão da Pró-Reitoria de Extensão, Universidade Federal do Ceará.*

*\*\*\* Técnico de Tecnologia da Informação da Coordenadoria de Acompanhamento e Aperfeiçoamento da Extensão da Pró-Reitoria de Extensão, Universidade Federal do Ceará.*

## 1 Introdução

**D**ada a importância do planejamento estratégico para o sucesso de qualquer organização, a Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Ceará (PREX/UFC) revisou seu plano estratégico interno em 2019, seguindo as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal do Ceará (PDI/UFC) 2018/2022. Essa revisão contou com a participação da equipe desta Pró-Reitoria, cuja experiência com o tema “extensão universitária” permitiu identificar oportunidades e problemas da área, de forma a definir prioridades a serem consideradas.

Com o plano estratégico revisado, foram definidas ações a serem implementadas pela equipe PREX/UFC, de forma a atingir os objetivos estratégicos definidos no PDI/UFC 2018/2022. Tais ações foram definidas considerando sua viabilidade e relevância, com vistas à melhoria das condições e do ambiente universitário necessário para a realização das ações de extensão.

Uma importante constatação verificada pela gestão da PREX/UFC em 2019, foi a necessidade de alterar a estrutura organizacional da Pró-Reitoria, visto que a divisão geográfica gerava muito retrabalho, falta de padrão no atendimento, sobreposição de atribuições, entre outras dificuldades. Dito isso, a alta direção da PREX/UFC passou a amadurecer

o projeto de mudança da estrutura organizacional, que se concretizou formalmente em fevereiro de 2023.

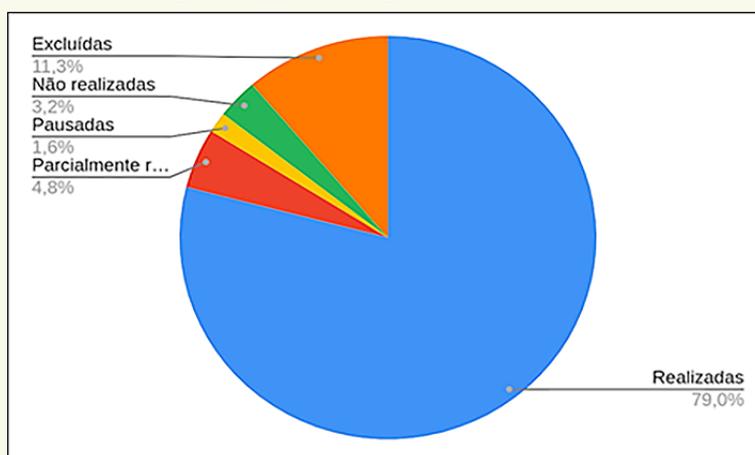
Outro resultado decorrente do planejamento estratégico realizado em 2019, pode ser observado pela expressiva melhoria do desempenho da PREX/UFC, evidenciada por vários indicadores que passaram a ser mensurados por meio de sistemas informatizados que foram implantados a partir de 2019. Com esses sistemas, houve um aprimoramento significativo da coleta e processamento de dados das ações de extensão cadastradas na PREX/UFC, permitindo com isso, obter de forma eficiente e confiável, informações relevantes para apoiar os processos gerenciais internos e para ressaltar a importância da extensão universitária da UFC, a partir da divulgação destas informações para a comunidade acadêmica através dos painéis estratégicos da PREX/UFC.

Os tópicos a seguir detalham e ilustram os avanços obtidos no âmbito das ações estratégicas adotadas pela alta direção da PREX/UFC, no período de 2019 a 2023.

## 1.1 Resultados obtidos do PDI 2018-2022

Com relação ao acompanhamento do PDI 2018-2022, realizado pela Pró-Reitoria de Planejamento e Administração da UFC (PROPLAD/UFC), o resultado das ações estratégicas realizadas pode ser observado no Gráfico 1, a seguir:

Gráfico 1 - Execução das ações estratégicas do PDI 2018 - 2022



Fonte: Universidade Federal do Ceará (2023).

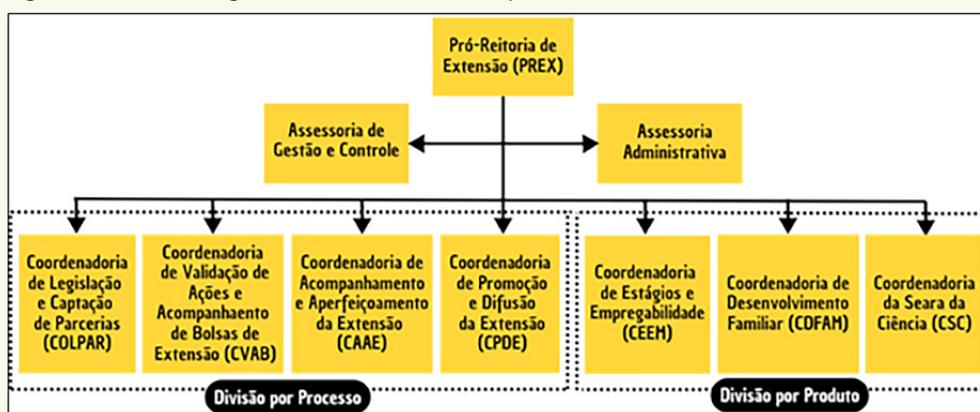
O gráfico mostra que 79% das ações estratégicas do PDI 2018 - 2022 foram realizadas. O desempenho foi considerado satisfatório, dada a necessidade de excluir, pausar ou concluir algumas dessas ações devido ao distanciamento decorrente da pandemia da COVID-19.

## 1.2 Mudança da estrutura organizacional da PREX/UFC

A PREX/UFC conduziu, desde 2019, o projeto de mudança da estrutura organizacional. Um processo de construção participativo que envolveu muita discussão entre extensionistas de dentro e fora da Pró-Reitoria.

Após submetê-lo para análise e apreciação, o projeto foi aprovado pelo Conselho Universitário (CONSUNI), em reunião do dia 9 de fevereiro de 2023. Na prática, as coordenadorias da PREX/UFC passam a atuar por processos e produtos, e não mais por localização geográfica (Pici, Porangabuçu, Benfica e Campi do interior). A estrutura organizacional aprovada está apresentada na Figura 1, conforme o que segue:

Figura 1 – Estrutura organizacional da PREX/UFC aprovada em fevereiro/2023



Fonte: Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Ceará.

Esta mudança foi importante para melhorar o atendimento à comunidade acadêmica e aumentar a eficiência dos serviços prestados pela PREX/UFC. Com a informatização dos processos administrativos e as novas dinâmicas organizacionais, a divisão geográfica das coordenadorias vinha perdendo sentido, ampliando a necessidade de um novo organograma.

Com a nova configuração, o trabalho na Pró-Reitoria foi otimizado devido a uma maior especialização e integração das coordenadorias, melhor padronização de processos e ausência de sobreposição de atividades. Dito isso, pode-se afirmar que a alta direção da PREX/UFC elevou sua operação a um novo patamar de gestão e governança.

Outro desdobramento importante da aprovação da nova estrutura organizacional, foi a ação de mapear os fluxos de trabalho e padronizar os principais processos da Pró-Reitoria, o que envolveu a revisão de rotinas de trabalho e realocação de responsabilidades entre as novas coordenadorias.

Neste trabalho de padronização, foram mapeados 19 processos administrativos considerados prioritários. Cada processo contempla um procedimento e seus anexos, fluxo(s) de trabalho, manuais e tutoriais. Este material foi destinado para a equipe interna da PREX/UFC e comunidades extensionistas, no qual, para esta última, o material foi adaptado para ser disponibilizado via site da PREX/UFC.

## 1.3 Painéis estratégicos da extensão

Atualmente, na era da informação e tecnologia, muitas mudanças significativas têm ocorrido na gestão das organizações, sejam estas de natureza pública ou privada.

A quantidade de dados gerados tem aumentado vertiginosamente, em decorrência do uso de soluções computacionais, tornando necessária a organização e tratamento informatizado dos dados das atividades realizadas, possibilitando assim uma melhor análise e acompanhamento destas.

Diante deste cenário, a UFC, no âmbito corporativo, implantou processos de *Business Intelligence* (BI), visando disponibilizar informações relevantes sobre seus resultados e indicadores para a comunidade acadêmica, de forma estruturada, ágil, transparente e confiável.

Na PREX/UFC, o projeto para implantação do processo BI foi iniciado em 2020 e foi considerado uma prioridade, dada a necessidade de modernizar a base de dados da Pró-Reitoria que, à época, era constituída apenas por planilhas eletrônicas. Tais planilhas exigiam um tratamento manual da equipe, acarretando uma baixa produtividade para obter informações a partir dos dados e tinham um caráter estático, não permitindo o emprego de filtros ou outros recursos para tratamento dinâmico das informações.

Para a construção dos painéis estratégicos da PREX/UFC, foi utilizada a ferramenta da *Microsoft Power BI*, seguindo o padrão para os painéis estratégicos da UFC estabelecido pela PROPLAD/UFC. Foi necessário ainda desenvolver sistemas para aprimorar a coleta de dados, necessários para alimentar os painéis estratégicos. A Figura 2 ilustra a tela inicial dos painéis estratégicos da PREX/UFC.

Figura 2 – Tela inicial dos painéis estratégicos da PREX/UFC



Fonte: Universidade Federal do Ceará (2023).

O projeto de desenvolvimento dos painéis estratégicos da PREX/UFC foi conduzido de forma a contemplar os principais resultados e indicadores da extensão universitária da UFC. Destacamos, ainda, os painéis estratégicos com informações da agência de estágios, Coordenadoria de Desenvolvimento Familiar (CDFAM) e Seara da Ciência, que apresentam os principais resultados destas coordenadorias da PREX/UFC.

As informações sobre esses indicadores estão disponíveis em oito painéis estratégicos que podem ser acessados no sítio eletrônico: [www.paineis.ufc.br](http://www.paineis.ufc.br). Os painéis desenvolvidos estão descritos no Quadro 1, a seguir:

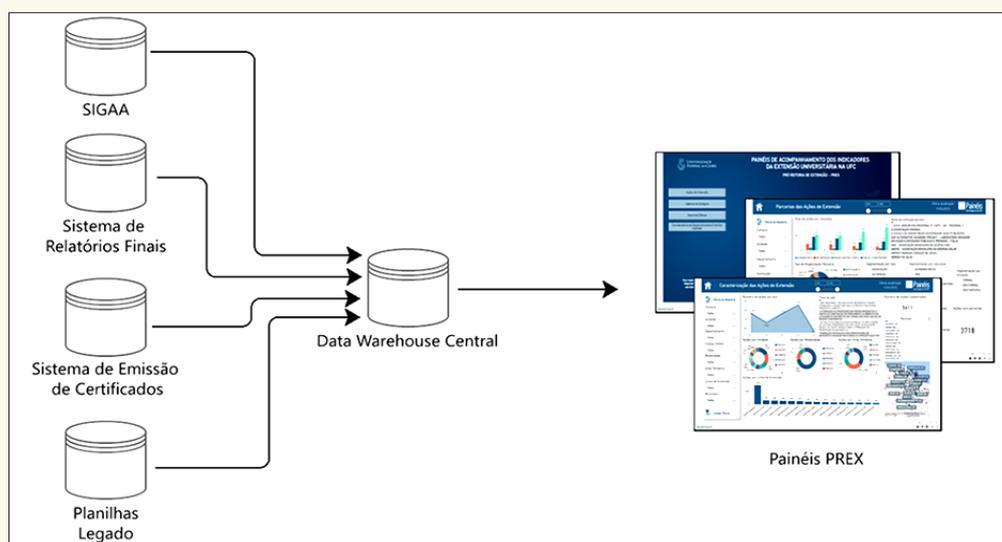
Quadro 1 – Painéis estratégicos da PREX/UFC

Painel estratégico	Descrição
Ações de extensão	Descreve as ações por modalidade, área temática, linha de extensão, unidade acadêmica/administrativa, campus e município.
Instituições Parceiras	Descreve as instituições parceiras, seu tipo, organização e formalidade
Equipes Extensionistas	Descreve os membros das ações por unidade, área temática e modalidade da ação além do papel do membro na ação
Realização das Ações	Demonstra as ações concluídas e o percentual de realização do cronograma.
Público Beneficiado	Demonstra o total de público beneficiado por categorias, seja presencial ou remoto.
Agência de Estágios	Demonstra as quantidades de estágios obrigatórios e não obrigatórios e os convênios para fundamentar os contrato de estágio
Seara da Ciência	Demonstra as quantidades de visitas e eventos ocorridos na SEARA da Ciência.
CDFAM	Descreve as quantidades de atendimentos primários realizados de assistência médica, ensino, pesquisas e extensão do CDFAM

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Ceará.

As bases de dados utilizadas envolveram alguns sistemas desenvolvidos pela PREX/UFC a partir de 2019. São eles: SIGAA Módulo extensão, SIGAA módulo estágios, Sistema de relatórios finais, Sistema de emissão de certificados de cursos e eventos de extensão e diversas planilhas eletrônicas utilizadas para fins de controle e acompanhamento até o ano de 2020. A Figura 3 apresenta a estrutura dos bancos de dados utilizada para construção dos painéis estratégicos da PREX/UFC.

Figura 3 – Workflow dos painéis estratégicos da PREX/UFC



Fonte: Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Ceará.

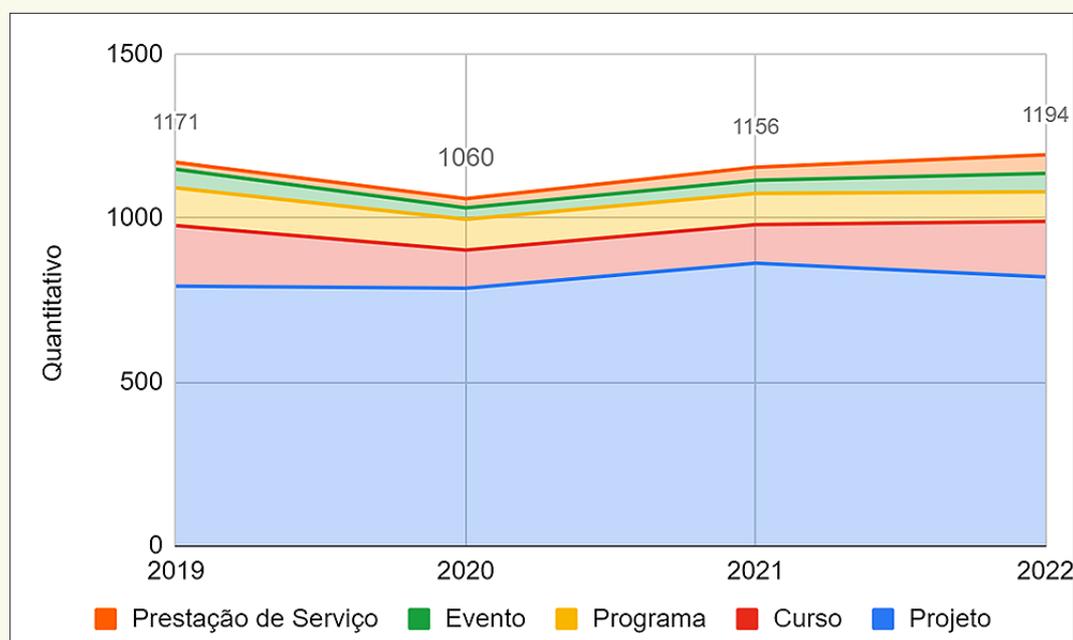
A construção dos painéis ocorreu por meio de reuniões da equipe, exigindo um trabalho conjunto entre coordenadores, servidores técnicos e bolsistas. O processo de construção envolveu o design dos painéis, estruturação dos dados, programação dos *scripts* e definição do procedimento para alteração, atualização e construção de novos painéis estratégicos. Este procedimento foi elaborado com vistas à necessidade constante de expansão, aprimoramento e manutenção dos painéis, ao qual foi dada uma atenção especial para a automação das suas atualizações futuras.

## 1.4 Principais indicadores de desempenho

A seguir, são apresentados alguns indicadores de desempenho estabelecidos a partir do documento *Indicadores Brasileiros para a Extensão Universitária* (IBEU) (MAXIMINIANO JÚNIOR, 2017), os quais são fruto do esforço da PREX/UFC em gerenciar as informações da extensão universitária da UFC. Estas informações foram extraídas dos painéis estratégicos da PREX/UFC e do sistema de relatórios gerenciais; este último sistema é restrito a servidores específicos da Pró-Reitoria.

O número de ações de extensão cadastradas na PREX/UFC é um importante termômetro para avaliar a evolução dos esforços para realização da extensão na UFC. O Gráfico 2 apresenta as ações de extensão cadastradas na PREX/UFC por modalidade.

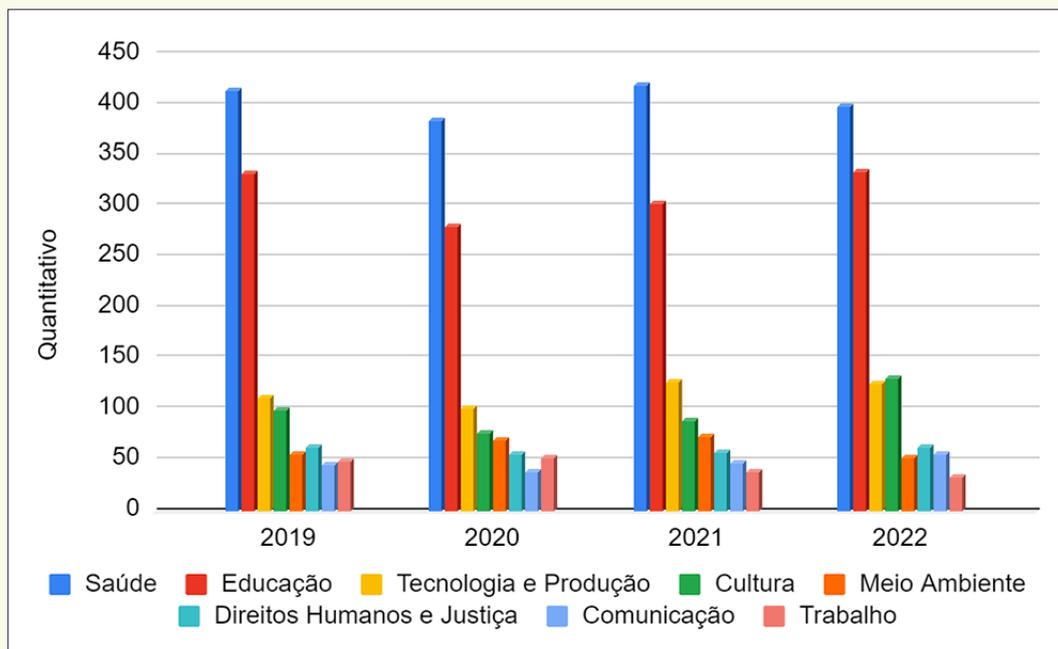
Gráfico 2 - Ações de extensão cadastradas na PREX/UFC



Fonte: Universidade Federal do Ceará (2023).

De acordo com o gráfico, pode-se perceber uma tendência de crescimento das ações a partir de 2021, apesar do impacto negativo da pandemia de COVID-19 no ano de 2020. O Gráfico 3, por sua vez, apresenta as ações de extensão divididas por áreas temáticas.

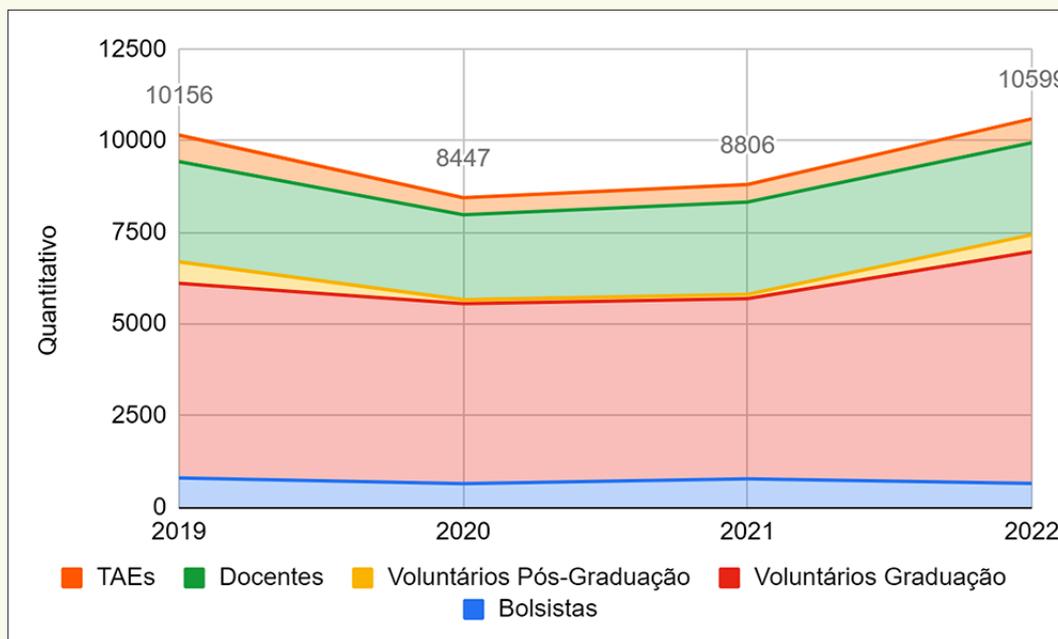
Gráfico 3 – Ações de extensão cadastradas na PREX/UFC por área temática



Fonte: Universidade Federal do Ceará (2023).

Pode-se perceber uma predominância de ações das áreas de saúde e de educação e uma distribuição equilibrada entre as demais áreas temáticas. O Gráfico 4 apresenta a distribuição dos membros, considerando sua função na equipe da ação de extensão.

Gráfico 4 – Quantitativo das equipes extensionistas por função



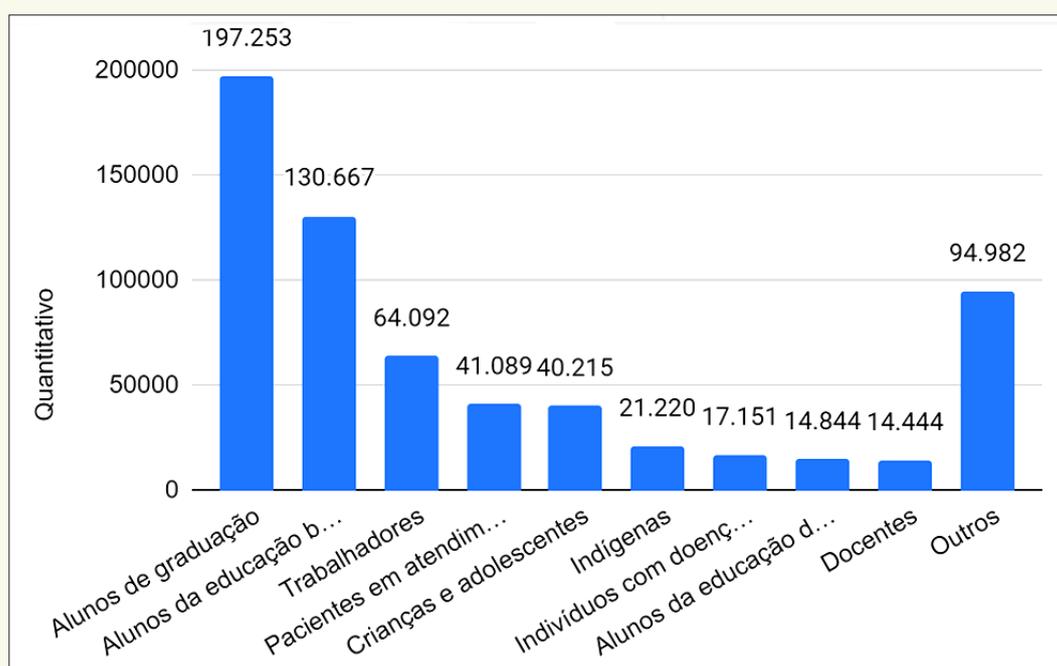
Fonte: Universidade Federal do Ceará (2023).

Pode-se constatar uma predominância de alunos voluntários de graduação, que deve aumentar nos próximos anos devido à curricularização da extensão, a qual estabe-

lece a participação compulsória de alunos de graduação em iniciativas caracterizadas como extensão universitária.

Com relação ao público beneficiado, a PREX/UFC estabeleceu, em 2021, um método para categorização deste público. Este método simbolizou uma inovação importante na gestão da Pró-Reitoria, visto que não havia como analisar o perfil do público beneficiado pelas ações de extensão da UFC até esse ano. O resultado da aplicação deste método em 2022 está apresentado no Gráfico 5.

Gráfico 5 – Público beneficiado de forma presencial em 2022



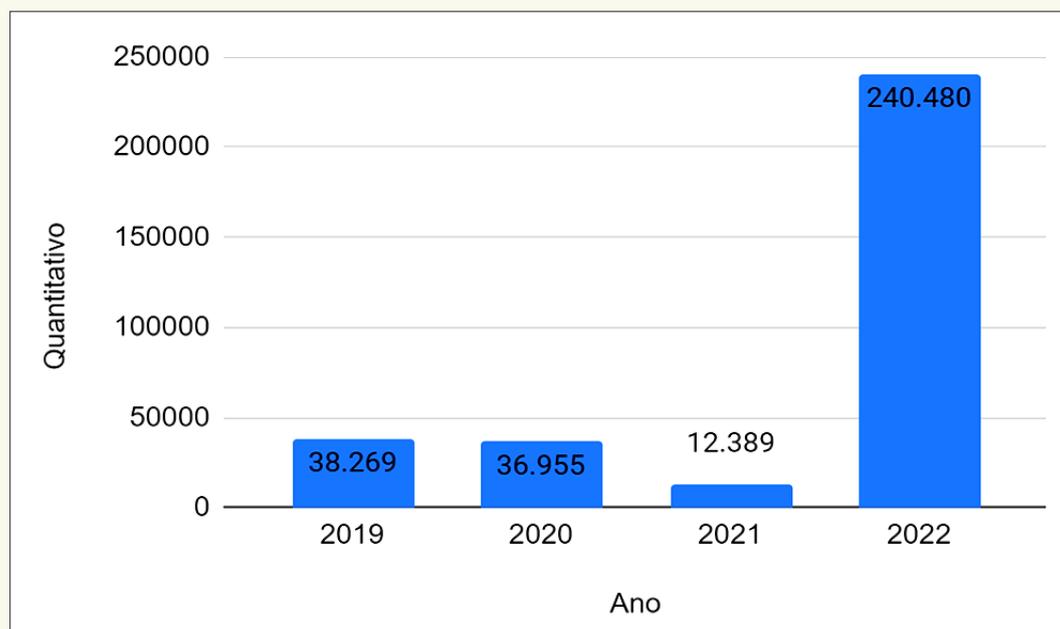
Fonte: Universidade Federal do Ceará (2023).

Outras categorias importantes de público beneficiado atendido são: idosos (12.171); profissionais da saúde (5.517); crianças e adolescentes (40.200); empresários de micro e pequenas empresas (1.665); indivíduos com atendimento psiquiátrico (4.229); LGBTQI+ (3.342); negros (6.431); moradores de rua (2.557), dentre outros.

Além do público beneficiado presencial, o método levanta dados sobre o público beneficiado de forma remota. Os números são superiores aos atendimentos presenciais devido ao alcance e à capilaridade proporcionada pelas redes sociais e ferramentas para desenvolvimento para redes sociais, realização de *lives* e produção de material audiovisual.

Outro indicador de desempenho importante que passou a ser calculado e monitorado a partir de 2020 foi o de certificados emitidos para cursos e eventos de extensão. Esse indicador apresentou um avanço significativo em 2022, decorrente da implantação, em 2021, do sistema de emissão de certificados online de cursos e eventos de extensão. O Gráfico 6 apresenta a evolução destes certificados.

Gráfico 6 – Certificados de cursos e eventos emitidos pela PREX/UFC



Fonte: Universidade Federal do Ceará (2023).

Pode-se verificar uma queda nos anos de 2020 e 2021, que atribuímos ao distanciamento promovido pela pandemia da COVID-19. O impacto é mais significativo em 2021, devido à distância entre o período de realização dos cursos e a data da emissão dos certificados.

O gráfico mostra uma grande retomada em 2022, que se deve ao lançamento do sistema de emissão de certificados online e de uma campanha realizada pela PREX/UFC, visando a diminuir a realização informal de cursos e eventos de extensão na UFC.

## Referências

MAXIMILIANO JUNIOR, M. (org.). *Indicadores Brasileiros de Extensão Universitária (IBEU)*. Campina Grande: EDUFCG, 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. *Plano de desenvolvimento institucional 2018-2022*. Fortaleza: UFC, 2018. Disponível em: <https://pdi.ufc.br/wp-content/uploads/2023/01/pdi-2018-2022-pub-2018-05-17.pdf>. Acesso em: 19 jun. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. *Painéis Estratégicos da UFC*. Fortaleza, 2023. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiMmUxMDYwMWQyYjZiZC00ODA5LTg4M-jAtYmQwMzhmMTFmYjg5liwidCI6ImI1OTFhZTU0LTMzYzltNDU4OS1iZTY2LTkwMjFhN-DE5NmM3YyJ9>. Acesso em: 19 jun. 2023.

EXE

Capítulo

2

EXTENSÃO

PARA O FUTURO

# Curricularização da Extensão na UFC: o futuro se constrói do agora

*Aline de Oliveira Viana\**  
*Agnaldo de Sousa Gomes\*\**  
*Erineuda Ferreira Fernandes de Menezes\*\*\**  
*Rubênia de Abreu da Silva\*\*\*\**  
*Amanda Laiz Amâncio Sousa Gaspar\*\*\*\*\**  
*Andressa Silva Miranda Diogenes\*\*\*\*\**

*\*Coordenadora da Coordenadoria de Validação de Ações e Acompanhamento de Bolsas de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão, Universidade Federal do Ceará.*

*\*\*Assessor da Coordenadoria de Validação de Ações e Acompanhamento de Bolsas de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão, Universidade Federal do Ceará.*

*\*\*\*Secretária Executiva da Coordenadoria de Promoção e Difusão da Extensão da Pró-Reitoria de Extensão, Universidade Federal do Ceará.*

*\*\*\*\*Auxiliar administrativa da Coordenadoria de Validação de Ações e Acompanhamento de Bolsas de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão, Universidade Federal do Ceará.*

*\*\*\*\*\*Administradora da Coordenadoria de Validação de Ações e Acompanhamento de Bolsas de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão, Universidade Federal do Ceará.*

*\*\*\*\*\* Assistente em Administração da Coordenadoria de Validação de Ações e Acompanhamento de Bolsas de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão, Universidade Federal do Ceará.*

## 1 Introdução

**A**o iniciar a escrita de um texto, é necessário pensar na lógica interna de seu funcionamento. Quando este texto está ligado a outras produções com temáticas distintas, mas interligadas, a coesão precisa ser muito bem pensada para que a tessitura das palavras não colapse, faça sentido e se revele aos olhos do leitor, atendendo a lógica interna e externa (em contato com as demais composições deste livro).

Na elaboração deste capítulo, muitas são as possibilidades de mote ao se falar sobre um tema complexo, amplo e novo como a inserção curricular da Extensão. Indo ao encontro da coesão, optou-se por trilhar o caminho da semântica, compondo este texto a partir dos léxicos que emergem do título da obra, de seu prefácio e do conteúdo dos demais capítulos, palavras como ação, desenvolvimento e trajetória.

Os últimos quatro anos na gestão da Extensão Universitária na Universidade Federal do Ceará (UFC) foram marcados pelo ímpeto de criatividade e inovação que projetou a Pró-Reitoria de Extensão (PREX/UFC) a uma posição de destaque ao se falar em avanços de ferramentas digitais, inovação e melhorias em processos, em organização estrutural e recomposição das equipes, além do estímulo ao desenvolvimento e capacitação dos servidores. Essas características marcantes foram fundamentais para que importantes passos fossem dados na trajetória da Extensão Universitária e, em especial, na Curricularização da Extensão na UFC.

O processo de curricularização definido pelo Ministério da Educação (MEC) e que será melhor descrito a seguir, pressupõe desbravar caminhos. A Extensão Universitária sempre foi pautada em desafios teórico-conceituais e políticos de defesa de seu lugar e papel na sociedade e na academia. A Extensão se (re)conhece e (re)inventa na medida em que seus desbravadores extensionistas percorrem os espaços fora da Universidade, portanto, há discussões, elementos de concordância e dissonância, mas não há itinerários predefinidos no campo diverso da Extensão e em sua relação dialógica com a sociedade.

Da mesma forma que não há roteiros para a Extensão, a inserção curricular, embora com algumas diretrizes e exigências, só revela seus caminhos na medida em que são percorridos por gestores de Pró-Reitorias, por unidades acadêmicas e pelos extensionistas. Novas estradas, cheias de nuances, revelam-se diante de seus olhos incansáveis e corajosos.

Desse modo, não se pode falar em Curricularização da Extensão se prendendo ao passado, embora seja necessário honrá-lo. Não se pode falar sobre este tema, projetando o futuro, sem entender que o planejamento e, principalmente, a ação, devem ser realizados no agora. Considerando esses pontos, pode-se falar em trajetória na Curricularização: conhecer e honrar os elementos históricos da Extensão, traçar objetivos de transformação social para o futuro e pôr em marcha a luta pela Extensão Universitária no agora.

## **2 Extensão no Ensino Superior: um ponto de partida na transformação social**

Ao se falar em trajetórias, é preciso também se debruçar sobre alguns pontos de partida. Um desses pontos é compreender em que momento a curricularização se insere na trajetória da Extensão na academia.

A Extensão Universitária é conceituada de muitas formas, principalmente a partir da definição de sua indissociabilidade com o Ensino e Pesquisa, prevista no Art. 207 da Constituição Federal de 1988. Ao longo dos anos 1990, as discussões em torno do tema delineiam o entendimento da extensão como a relação transformadora e via de mão dupla da Universidade com a população “[...] em que os discentes e docentes adquirem aprendizado, fundamental para entender a extensão como instrumento pedagógico” (COELHO, 2015, p. 15).

A Extensão passou, de forma embrionária, por um processo de definição de seu papel, nos últimos 20 anos, mas tem ganhado força enquanto política a partir de normativas do MEC, como a Meta 23 do Plano Nacional de Educação (PNE) 2001/2004 (Lei nº

10.172, de 09 de janeiro de 2001). Entretanto, outras frentes das políticas de Extensão Universitária não têm acompanhado essa escalada, como é o caso do financiamento para suas atividades.

Apesar das contradições influenciadas pelo descompasso entre Políticas de Estado e Políticas de Governo (HÖFLING, 2001), para a Extensão Universitária, o MEC, por meio da Resolução nº 7 CNE/CES/MEC/2018, regulamentou a inserção curricular da Extensão nas matrizes curriculares dos cursos de graduação e pós-graduação das instituições de ensino superior (IES). Com esse normativo, foram definidas algumas diretrizes a serem observadas em diversas instâncias das IEs em atividades de gestão como o estabelecimento de políticas, definição de indicadores para avaliação, além do acompanhamento e registro das atividades de extensão e de seus resultados.

Após o lançamento da norma, não foram disponibilizadas outras diretrizes ou instrumentos orientativos elucidativos, deixando uma série de lacunas na implantação dessa política. Acerca desse fato, o Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX) elencou algumas dificuldades mapeadas nas Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES), como a resistência por parte da comunidade acadêmica às mudanças nos processos educativos e nos projetos pedagógicos dos cursos, e a falta de compreensão de parte dessa comunidade acerca do conceito de extensão. O FORPROEX tem representado um espaço de debate em que, na falta de maior suporte do governo, tem formalizado orientações e diretrizes para a implantação da política.

Percebe-se, a partir dessa discussão, que a Extensão Universitária curricular enquanto política de Educação, demanda uma série de debates e reflexões, sobretudo em face da atualidade do assunto e das dificuldades enfrentadas em sua implementação.

Como mencionado, e publicado posteriormente à Lei de Diretrizes e Bases (LDB) de 1996, o plano para a extensão foi publicado para execução no PNE de 2001 a 2011. No referido PNE, há a previsão da curricularização da extensão (STEIGLEDER; ZUCCHETTI; MARTINS, 2019). É necessário, entretanto, lembrar que essa é a primeira menção ao papel primordialmente pedagógico da extensão estabelecida juridicamente, no entanto, conceitualmente, a discussão data da década anterior. Nos anos 1980, já se discutia de forma mais clara sobre o “[...] reconhecimento da extensão como instrumento pedagógico na formação universitária e a conseqüente formalização da extensão na estrutura curricular” e “[...] alguns indicativos teóricos, nesse sentido, são apontados em autores mais antigos” (COELHO, 2015, p. 15).

Apesar da previsão no PNE 2001-2011, foi por meio da Lei nº 13.005/2014, PNE 2014-2024, que o percentual de 10% de carga horária mínima para a extensão foi assegurado. Tal determinação objetiva, demandou uma mudança na rota dos planejamentos institucionais e formatação dos currículos (BRASIL, 2018).

Em face dessa conjuntura, no ano de 2017, a UFC, em um esforço articulado entre PREX/UFC, Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD/UFC) e outros representantes da comunidade acadêmica, elaboraram uma resolução que buscava atender aos normativos e ao fortalecimento da Extensão Universitária.

### 3 Primeiros passos da curricularização da Extensão na UFC

Na seara da UFC, Souza (2019) elenca entraves, identificados desde o momento inicial, nas discussões sobre a implantação até a alteração dos primeiros Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs). Entre estes, destacam-se os problemas relativos à disponibilidade de pessoal para acompanhamento dos alunos nas equipes de trabalho, sobretudo por aumentar a exigência da carga horária destinada à extensão (10% da carga horária total dos cursos) e a sensação de pressão do governo pela mudança dos PPCs. Alguns envolvidos mencionaram, ainda, esperança pela mudança dessa Meta no PNE, o que, até 2023, não ocorreu. Além desses fatores, mencionaram-se aspectos relacionados às dificuldades conceituais, corroborando o FORPROEX, como a dificuldade de aceitação da temática por parte dos não extensionistas e a falta de compreensão do impacto da extensão na formação discente.

Em meio a esses desafios, no ano de 2017, a UFC lançou a Resolução nº 28/CEPE dispondo sobre a curricularização da extensão nos cursos de graduação da UFC. O documento estabelece as modalidades de curricularização (como parte de componente curricular, em ações de extensão a serem creditadas em uma Unidade Curricular Especial de Extensão ou de forma combinada entre as duas modalidades). Outro destaque do documento é a previsão do Supervisor de Extensão, um articulador no corpo docente, responsável por acompanhar esse processo no percurso dos discentes.

Nos anos iniciais que sucederam o lançamento do dispositivo, considerando as atuais Diretrizes Curriculares Nacionais, as licenciaturas foram priorizadas na revisão dos PPCs. Apesar da previsão inicial para a implantação encerrar em 2021 e da preocupação das licenciaturas, nos primeiros anos, poucos cursos submeteram os novos documentos.

Até 2020, a maioria dos cursos da UFC encontrava-se em etapas de discussão pelos colegiados com os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs). Considerando os efeitos devastadores da pandemia na Educação, o MEC prorrogou a data limite por mais um ano.

Nesse meio-tempo, PREX/UFC e PROGRAD/UFC trabalharam juntas, participando de diversas reuniões de colegiados, debates e mesas temáticas sobre o assunto, inclusive em outras instituições, no intuito de orientar e apoiar os cursos na revisão dos PPCs e suas proposituras. A PROGRAD/UFC elaborou diversos documentos orientativos, como modelos e *checklists*, a fim de otimizar o processo.

### 4 Andanças

Como já debatido, diversos desafios atravessam a trajetória da implantação da Curricularização em âmbito nacional; um deles trata dos meios de registrar e comprovar a carga horária discente para que possa ser integralizada nos históricos.

Conforme discutido neste livro, a PREX/UFC apresentou uma série de avanços em sistemas. Com a implantação do SIGAA-Extensão, foi possível desenvolver novas funcionalidades que serviram como ferramentas para viabilizar a creditação da carga horária reali-

zada em Extensão no histórico discente. A principal dessas ferramentas é o gerenciamento de equipes e registro de frequência mensal de modo dinâmico e autônomo pela coordenação da ação de extensão, sem necessidade de realizar solicitação e aguardar atendimento pela PREX/UFC. Essa ferramenta permitiu, além da emissão automática de declaração pelos interessados, a composição de um banco de horas da carga horária em extensão. A imagem, a seguir, ilustra um exemplo de banco de horas e tramitação de solicitação discente:

Figura 1 - Captura de tela de banco de horas e solicitação de creditação de Extensão

The screenshot displays a web interface for managing extension activities and creditation requests. It features a list of activities with details such as coordinator, participation dates, and total hours. Below this is a section for 'OUTRAS ATIVIDADES' (Other Activities) with a warning message and a button to register requests. At the bottom, there is a table of submitted creditation requests with columns for request number, details, and status.

Nº Solicitação	Solicitação	Status
38436 (06/03/2023)	<p>Título: Apoio às atividades de validação de ações e acompanhamento de bolsas de extensão</p> <p>Tipo de Atividade: PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA</p> <p>Forma de Participação: MEMBRO DA EQUIPE DE TRABALHO</p> <p>Tipo Aproveitamento: ATIVIDADE COMPLEMENTAR</p> <p>Carga Horária da Solicitação: 200h Solicitadas</p> <p>Análise: Esta atividade que você quer aproveitar não seria extensão?? Se sim, precisa enviar o certificado de participação da ação, especificando as horas. Se for para aproveitar horas complementares, precisa especificar o eixo conforme o Regulamento das Atividades Complementares do Curso e especificar a carga horária a ser aproveitada.</p>	Indeferida

Fonte: elaborada pelos autores.

A partir desse banco de horas, foi possível elaborar o Módulo de Creditação de Carga Horária de Extensão e de Atividade Complementar. O módulo foi idealizado pela PREX/UFC em 2020 e lançado em agosto de 2022. A ferramenta foi desenvolvida pela Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) e validada pela PROGRAD/UFC, passando também pela chancela e colaboração das Coordenações de Programas Acadêmicos. Embora inicialmente pensada para a carga horária de extensão, incorporou também a creditação de Atividades Complementares. Além de mais autonomia e melhor acompanhamento do percurso formativo discente, a ferramenta enxuga ambos os processos de creditação, dispensando emissões e apresentações de declaração por parte do alunado, mais transparência e possibilidades de acompanhamento dos procedimentos e de gargalos que possam impactar nos índices de evasão e retenção. A funcionalidade disponibiliza, ainda, a possibilidade de atribuir papéis de supervisores de Extensão e de Atividade Complementar, o que auxilia as coordenações de curso por meio de mais trabalho colaborativo com o corpo técnico e docente. A tela abaixo apresenta o quadro de acompanhamento do discente e da coordenação de curso que podem verificar, a qualquer tempo, pendências e andamento em relação à creditação de Extensão e Atividade Complementar:

Figura 2 - Captura da tela do acompanhamento discente

ACOMPANHAMENTO DE HORAS DEFERIDAS E INTEGRALIZADAS					
Integrar Creditações					
Tipo de Carga Horária	Horas Exigidas	Horas em Solicitações Submetidas	Horas em Solicitações Deferidas	Horas Integralizadas	Horas Pendentes de Integralização
<b>EXTENSÃO</b>	0	114	0	0	0
C.H. de Extensão em Disciplinas (Modalidade II)	--	--	--	0	--
C.H. de Extensão em Atividades (Modalidade I) - Somente se adotada pelo curso	--	114	0	0	--
<b>ATIVIDADE COMPLEMENTAR</b>	200	0	0	200	0
C.H. Complementar em Iniciação à Docência, Pesquisa e/ou Extensão (Máx: 96 hs)	--	0	0	0	--
C.H. Complementar em Participação e/ou Organização de Eventos (Máx: 32 hs)	--	0	0	0	--
C.H. Complementar em Atividades Artístico-Culturais e Esportivas (Máx: 80 hs)	--	0	0	0	--
C.H. Complementar em Experiências Ligadas à Formação Profissional (Máx: 64 hs)	--	0	0	0	--
C.H. Complementar em Produção Técnica e/ou Científica (Máx: 96 hs)	--	0	0	0	--
C.H. Complementar em Vivências de Gestão (Máx: 48 hs)	--	0	0	0	--
C.H. Complementar em Outras Atividades (Máx: 48 hs)	--	0	0	0	--

Fonte: elaborada pelos autores.

Nessas andanças, no ano de 2021, imbuída no propósito de fortalecer a curricularização e buscar despertar as coordenadorias dos cursos para avançar com os seus PPCs, a PREX/UFC inicia esses caminhos envolvendo todas as suas coordenadorias para o trabalho.

Nesse sentido, em conjunto com a PROGRAD/UFC, e também individualmente, são organizadas palestras virtuais e presenciais com as coordenadorias de cursos e, ainda, com alunos para esclarecimentos dos temas pertinentes à extensão.

Ainda em 2021, para facilitar e nortear o processo, a PREX/UFC elabora um guia em formato eletrônico, intitulado “Guia de Curricularização das Atividades de Extensão da Universidade Federal do Ceará”, o qual apresenta as principais informações, perguntas e respostas acerca da temática, informando as diretrizes de como proceder e por que se adentrar nesse novo campo da educação. No Guia, esse direcionamento ocorre levando o leitor através de *links*, para as legislações e documentos que amparam a curricularização.

Ainda em 2022, com o aumento dos PPCs em propositura (em decorrência da proximidade da data limite) e com a preocupação acerca do entendimento dos cursos sobre as regras de negócio e conceitos da Extensão, a PROGRAD/UFC passou a inserir a PREX/UFC no fluxo de validação dos PPCs. Desde então, a equipe da Extensão já recebeu 58 PPCs para emissão de parecer de conformidade. Além da verificação de toda a documentação dos PPCs e demais manuais relacionados, a equipe da Extensão dedica especial atenção ao “Manual de Normatização das Atividades de Extensão”, avaliando a conformidade do Manual com as diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e para a curricularização da extensão nos cursos de graduação da UFC.

Da análise dos PPCs é elaborado um parecer, destacando-se o atendimento à legislação e a conformidade entre os manuais e os textos dos Projetos Pedagógicos propostos. Todavia, muitos dos processos que chegaram à PREX/UFC a partir de 2022 apresentavam inconformidades com os requisitos estabelecidos nos normativos, como a não definição correta das modalidades de curricularização, o descumprimento da reserva do percentual mínimo de 10% da carga horária total dos cursos para as atividades de extensão. Além desses pontos, outros gargalos foram observados durante as análises iniciais, como a ausência de padronização das informações, em especial dos critérios regimentais da UFC para a integralização curricular de atividades complementares, de extensão e estágios.

Para dar mais celeridade a esse processo de análise e elaboração do parecer, bem como objetivando uma padronização de informações relevantes, a equipe da Extensão criou um *checklist* para elaboração do “Manual de Normatização das Atividades de Extensão”, estruturado em perguntas objetivas a partir da Resolução nº 7/2018/CNE e Resolução nº 28/2017/CEPE/UFC. O *checklist* é usado pela equipe da Extensão para a conferência das informações, além de orientar os elaboradores dos PPCs no que cabe à Extensão, motivo pelo qual também foi validado e está disponível também no site da PROGRAD/UFC.

Outra ação desenvolvida pela equipe da Extensão foi a Mentoria semanal para atendimento dos envolvidos no processo de curricularização da extensão, ideia que surgiu após um aumento significativo de dúvidas e diversos relatos de dificuldades na elaboração do “Manual de Normatização das Atividades de Extensão” a partir do piloto dos Plantões para o Edital de Concessão de bolsas que foi bem recebido pela comunidade acadêmica.

Essas atividades ilustram os esforços da PREX/UFC no diálogo e no intento de revelar à gestão, à comunidade acadêmica e à sociedade, a Extensão Universitária por meio de sua inserção no Ensino. Mais que uma obrigatoriedade normativa de algo que era facultado, esse processo, mesmo com as dificuldades, é fundamental para que a Universidade saia de seus muros e atenda a seu papel social, não sob uma perspectiva assistencialista, mas sim, transformadora.

## 5 Caminhos por percorrer

Como se percebe ao se falar das andanças em distintas frentes, há muitas possibilidades, e também muito o que se alcançar, pois a Extensão é palavra que, se fosse verbo, estaria sempre no gerúndio.

Apesar dos avanços citados, alguns caminhos não estão traçados ou pavimentados, como é o caso da extensão nos currículos de pós-graduação, temática que ainda não vem sendo devidamente discutida, tampouco implementada, embora seja prevista pelo MEC desde 2018. Além disso, a falta de destinação de financiamento diretamente à Extensão e de custeio direcionado à Extensão na UFC para além das bolsas, bem como a extensa carga horária que se demanda aos docentes, seguem como percalços exaustivos aos extensionistas e gestores da extensão.

No espaço do agora, a PREX/UFC, conjuntamente com a Comissão Permanente de Avaliação e PROGRAD/UFC, estão compondo grupo de trabalho para pensar em como acompanhar e avaliar a Extensão curricularizada. Especialmente no tocante à avaliação, o caminho está envolto em nevoeiro, há lacunas que demandam especial atenção do grupo, não só para atender indicadores, mas para cumprir um dos objetos centrais da Universidade que é a formação de seus alunos, pautada em responsabilidade e compromisso social. Essa frente faz parte de uma das iniciativas do Programa de acompanhamento da Curricularização da Extensão Universitária na UFC que irá, ainda, sistematizar visitas de acompanhamento às Unidades Acadêmicas no fito de aproximar as Pró-Reitorias, extensionistas e gestores na temática da Extensão Universitária, a fim de assegurar que a curricularização traga impactos positivos na formação discente, desempenho institucional e na avaliação dos cursos de graduação.

É preciso ver os caminhos dessa trajetória como estradas que se bifurcam, mas que levam a algum lugar e não como um labirinto extenuante. Há possibilidades que se desvelam e que apresentam desafios, entraves, mas também encantamentos pelo caminho, sobretudo ao se analisar o impacto da Extensão Universitária nas vidas que transforma, sejam elas de seus extensionistas acadêmicos, sejam da sociedade que emana saberes à Universidade.

## Referências

BRASIL. Ministério da Educação. *Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018*. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014 que aprova o Plano de Nacional de Educação PNE 2014-2014 e dá outras providências. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category\\_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 22 abr. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. *Parecer CNE/CES Nº: 608/2018, de 3 de outubro de 2018*. Diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira. Brasília, DF: MEC, 2018 Disponível em: [https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE\\_PAR\\_CNECESN6082018.pdf?query=Educa%C3%A7%C3%A3o%20Infantil](https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_PAR_CNECESN6082018.pdf?query=Educa%C3%A7%C3%A3o%20Infantil). Acesso em: 22 abr. 2023.

COELHO, G. C. O papel pedagógico da extensão universitária. *Revista Em Extensão*, Uberlândia, v. 13, n. 2, p. 11–24, 2015. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/revextensao/article/view/26682>. Acesso em: 22 abr. 2023.

HÖFLING, E. de M. Estado e políticas (públicas) sociais. *Cadernos Cedes*, [s. l.], ano 21, n. 55, nov. 2001. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ccedes/a/pqNtQNWnT6B98Lgjpc5YsHq/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 28 abr. 2023.

SOUZA, Margarida Maria de. *Um estudo avaliativo sobre a implantação da curricularização em Instituições de Ensino Superior: o caso da Universidade Federal do Ceará (UFC)*. 2019.79 f. Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2019.

STEIGLEDER, L. I.; ZUCCHETTI, D. T.; MARTINS, R. L. Trajetória para Curricularização da Extensão Universitária: contribuições do Fórum Nacional de Extensão das Universidades Comunitárias - FOREXT a definição de Diretrizes Nacionais. *Revista Brasileira de Extensão Universitária*, [s. l.], v. 10, n. 3, p. 167-174, 10 dez. 2019.

dele

Capítulo

3

EXTENSÃO  
PARA O FUTURO

# Promover e difundir a Extensão Universitária da UFC

**Cátia Luzia Oliveira da Silva\***

**Débora Barros Ximenes\*\***

**Diego Guedes Firmino\*\*\***

**Erineuda Ferreira Fernandes de Menezes\*\*\*\***

**Mirian Narjara Pires Rocha\*\*\*\*\***

*\*Coordenadora da Coordenadoria de Promoção e Difusão da Extensão da Pró-Reitoria de Extensão, Universidade Federal do Ceará.*

*\*\*Auxiliar em Administração da Coordenadoria de Promoção e Difusão da Extensão da Pró-Reitoria de Extensão, Universidade Federal do Ceará.*

*\*\*\*Assistente em Administração da Coordenadoria de Promoção e Difusão da Extensão da Pró-Reitoria de Extensão, Universidade Federal do Ceará.*

*\*\*\*\*Secretária Executiva da Coordenadoria de Promoção e Difusão da Extensão da Pró-Reitoria de Extensão, Universidade Federal do Ceará.*

*\*\*\*\*\*Assessora da Coordenadoria de Promoção e Difusão da Extensão da Pró-Reitoria de Extensão, Universidade Federal do Ceará.*

## 1 Introdução

O trabalho de promoção e de difusão da extensão universitária é um ponto importante para que se garanta a interação entre a universidade e a sociedade. É um trabalho que permite a troca de saberes e uma construção mútua de conhecimento.

Além de informar, esse trabalho permite o estímulo da consciência da população em relação aos impactos do progresso científico-tecnológico (SANTARELLI *et al.*, 2021). Nesse sentido, a Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Ceará (PREX/UFC) tem empreendido esforços para aprimorar cada vez mais esse processo.

Em fevereiro de 2023 foi aprovado, pelo Conselho Universitário (CONSUNI), o projeto de reestruturação organizacional da PREX/UFC. Sendo assim, as coordenadorias da PREX/UFC foram reorganizadas por processos e produtos, e não mais por localização geográfica (Pici, Porangabuçu, Benfica e outros).

No processo de mudança organizacional, foi criada a Coordenadoria de Promoção e Difusão da Extensão (CPDE), substituindo a Coordenadoria de Extensão do Campus do Pici (CECPI). A CPDE passou a gerenciar mais de perto os processos de difusão e divulgação da extensão no ambiente acadêmico e externo à UFC, o que era realizado, em certa medida, pela CECPI.

A CPDE atualmente é responsável pela divulgação de notícias e informes relacionados às atividades extensionistas da PREX/UFC nas redes sociais, no site e no blog “Divulgando a Extensão”, visando ao desenvolvimento e ao fortalecimento da relação institucional da PREX/UFC com a comunidade acadêmica e a sociedade em geral. Ela também se responsabiliza pela organização de eventos, no âmbito da PREX/UFC, especialmente pela organização e promoção dos Encontros Universitários de Extensão.

Com a criação da CPDE, a PREX/UFC avançou ao proporcionar mais difusão e visibilidade a seus programas, projetos, cursos e eventos. As ações de divulgação contam prioritariamente com a revista “Extensão em Ação”, com o *blog* “Divulgando a Extensão” e com as mídias eletrônicas da PREX/UFC (*facebook*, *instagram*, *blog* e página institucional).

Os canais utilizados, mais especificamente, são: *site* ([www.prex.ufc.br](http://www.prex.ufc.br)), *blog* ([www.extensaoufc.wordpress.com](http://www.extensaoufc.wordpress.com)), perfis no *Instagram* (@prexufc e @extensaoufc), perfil no *Facebook* (@prexufc) e álbuns na plataforma *Flickr* (@prexufc e @prexufc2).

Além dos informes institucionais que são publicados no site e nas mídias sociais da PREX/UFC, são também divulgadas ações especiais como a “Campanha do Laço Branco”, uma iniciativa de sensibilização para combater a violência contra a mulher, representando uma atuação conjunta entre a UFC e o Conselho Cearense dos Direitos da Mulher.

Em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFC, a CPDE teve como objetivo a melhoria da divulgação das ações de extensão, bem como o aumento do percentual de envolvimento da comunidade universitária na divulgação das ações de extensão, a fim de que a universidade cumpra seu papel social interna e externamente à sociedade, fomentando o seu desenvolvimento nas mais diversas áreas temáticas, tais como: comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia, bem como produção e trabalho.

No ano de 2019, a Pró-Reitoria de Extensão completou 50 anos, atuando e fortalecendo a promoção e difusão de conhecimentos, e serviços extensionistas significativos da comunidade acadêmica para a sociedade.

Em 2020, ocorreu a pandemia decorrente do Coronavírus (SARS-COV-2/COVID-19) e o isolamento social. Como consequência, tanto a Universidade, quanto os demais segmentos da sociedade tiveram suas atividades afetadas. A partir de então, buscou-se o uso de novas metodologias, para minimizar os obstáculos. Embora algumas adaptações não tenham sido possíveis, vale frisar que apesar das circunstâncias vividas em 2020, esta Pró-Reitoria alcançou ótimos resultados no contexto de ações de divulgação através da revista “Extensão em Ação”, do *blog* “Divulgando a Extensão” e das mídias eletrônicas da PREX/UFC.

Com a continuidade do período pandêmico, no ano de 2021, a PREX/UFC prosseguiu constantemente inovando e sistematizando a promoção e difusão das suas ações por meio de seus canais de comunicação. No ano de 2022, por sua vez, a PREX/UFC manteve-se aprimorando e colaborando com os processos de modernização, inovação e transpa-

rência, objetivando dar maior visibilidade de seus programas, projetos, cursos e eventos. No mesmo período supracitado, a revista “Extensão em Ação” manteve sua periodicidade, publicando artigos e relatos, compartilhando saberes e experiências com a sociedade.

Além disso, esta Pró-Reitoria também promoveu o XXXI Encontro de Extensão como parte do programa dos Encontros Universitários de 2022, quando foram apresentados de forma virtual todos os trabalhos extensionistas, nos formatos de *posters* e oralmente, democratizando, assim, uma importante oportunidade para troca de conhecimentos.

Convém ressaltar, contudo, que o ano de 2022 foi atípico. Tendo em vista o período de Defeso Eleitoral (2 de julho a 30 de outubro de 2022), houve a desativação temporária das contas nas mídias sociais, o uso de perfis substitutos e a avaliação das notícias a serem veiculadas no *site* e no *blog* da PREX/UFC.

## 2 Revista Extensão em Ação

A revista “Extensão em Ação”, ISSN: 2316-400X, é um periódico ligado à Pró-Reitoria de Extensão da UFC, cujo processo editorial é integralmente conduzido por servidores da UFC, tanto docentes quanto técnico-administrativos. Está disponível no endereço: <http://periodicos.ufc.br/extensaoemacao/index>.

Nos últimos anos, foi implementada uma série de melhorias com o objetivo de aumentar a qualidade da publicação. Por exemplo, a política editorial foi reformulada no ano de 2020 e aprovada na 5ª reunião do Conselho Editorial da revista “Extensão em Ação”, em 28 de agosto de 2020. A partir disso, a revista passou a adotar o sistema *Vancouver*, com vistas à internacionalização do periódico. Também, passou-se a exigir a formação mínima de mestrado concluído do contato principal para correspondência editorial, com o objetivo de aumentar a qualidade dos trabalhos.

A revista ainda atribui DOI aos artigos, informando-o no corpo do texto, juntamente com a data de submissão, prezando pela confiabilidade e transparência do processo editorial. O banco de pareceristas foi ampliado ao longo dos anos, uma nova identidade visual foi elaborada e duas publicações anuais foram mantidas, atendendo à necessidade de periodicidade tão importante para um periódico.

A revista capta grande variedade de artigos de várias partes do País. Os manuscritos que são submetidos à revista, através da plataforma OJS, passam por criterioso processo editorial até serem publicados, que inclui diversas fases, desde verificação de escopo, adequação de política editorial até rodadas de avaliação às cegas por parte de pareceristas que são pesquisadores voluntários.

A publicação da revista “Extensão em Ação” é uma tarefa extensiva empreendida pela Coordenadoria de Promoção e Difusão da Extensão e compreende atividades, tais como: analisar os artigos submetidos de acordo com a política editorial da revista e solicitar alterações caso necessário; distribuir artigos para pareceristas e acompanhar processo avaliativo; revisar, normalizar e diagramar artigos para publicação; desenvolver elementos pré-textuais e montar a edição a ser publicada; realizar a publicação de edição da revista no sistema *Open Journal Systems* (OJS) e acompanhar as atividades dos bolsistas relacionadas ao fluxo editorial.

A revista completa, em 2023, 11 anos de trajetória, tendo periodicidade de duas edições anuais. No período 2019-2023, houve a publicação de 77 artigos. A revista é associada à Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC), possuindo registro no Diretório das Revistas Científicas Eletrônicas Brasileiras do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia.

Ademais, a revista conta com conselho editorial formado por membros da comunidade acadêmica da Universidade Federal do Ceará e cumpre todos os requisitos para estar no Portal de Periódicos da mesma instituição (<http://periodicos.ufc.br/>).

### 3 Blog divulgando a extensão

O *blog* “Divulgando a Extensão” (<https://extensaoufc.wordpress.com/>) é um projeto de extensão da própria PREX/UFC e produz reportagens sobre ações de extensão exitosas, em parceria com a agência de notícias da UFC. O objetivo do projeto “Divulgando a Extensão” é ampliar a visibilidade das ações extensionistas realizadas na Universidade Federal do Ceará (UFC).

Nesse sentido, são produzidas matérias jornalísticas a partir dos relatos sobre o desenvolvimento das ações, das atividades realizadas e quais os impactos na sociedade. Esses relatos são elaborados a partir de visitas realizadas pela equipe técnica da Pró-Reitoria de Extensão da UFC, bem como por alunos bolsistas.

Dessa forma, busca-se compreender o funcionamento das ações, quem é o público atendido, a importância daquele projeto para a universidade e para a sociedade em geral. Através de entrevistas com as pessoas envolvidas tanto no processo de realização da ação, quanto na participação, bem como fazendo uso da observação das atividades desenvolvidas são elaboradas as matérias que são publicados no *blog*.

O *blog* iniciou as atividades em 2017, publicando a primeira matéria em 3 de maio daquele ano. Desde o início, percebe-se a relevância do projeto, já que houve um número expressivo de visualizações e visitantes na página, com 5.807 visualizações no primeiro ano. E os números continuam crescendo. Foram publicadas 75 matérias, as quais somam mais de 20 mil visualizações no decorrer desses anos.

A divulgação das ações por meio do *blog* “Divulgando a Extensão” amplia ainda mais o alcance das ações de extensão, pois a comunidade tem mais acesso às informações sobre projetos, programas, cursos e eventos da extensão. O *blog* também contribui para promover o reconhecimento das ações extensionistas em meio à sociedade e à comunidade acadêmica. A iniciativa atende, inclusive, a uma demanda de visibilidade das ações dos próprios extensionistas.

O conjunto dessas reportagens ainda forma um importante banco de dados e um acervo histórico sobre o que foi realizado na UFC, no âmbito da extensão. A extensão universitária é concebida como um “[...] processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade” (FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS, 2009). Mostrar essa relação transformadora é o foco do *blog*.

## 4 Encontros de Extensão

No período de 2019 a 2023, a Pró-Reitoria de Extensão tem contribuído ativamente nos Encontros Universitários (EU) da UFC. Por meio de uma contextualização estatística, pode-se observar o quão profícuo foram.

Nos EU 2019, com o XXVIII Encontro de Extensão, ocorrido de 1º a 3 de abril de 2020, a PREX/UFC obteve a participação de 848 alunos inscritos; nos EU 2020, com o XXIX Encontro de Extensão, ocorrido de 10 a 12 de março de 2021, obteve 724 alunos inscritos; nos EU 2021, com o XXX Encontro de Extensão, ocorrido de 1º a 3 de dezembro de 2021, inscreveram-se 783 alunos e, nos EU 2022, com o XXXI Encontro de Extensão, ocorrido de 23 a 25 de novembro de 2022, houve a participação de 816 alunos inscritos. Ao todo, foram 3.171 alunos participantes das quatro edições dos Encontros de Extensão, nos Encontros Universitários.

Para melhor visualização do contexto estatístico, segue a Tabela 1 que sintetiza os resultados obtidos ao longo dos anos mencionados:

Tabela 1 - Inscrições nos Encontros de Extensão nos EU (2019- 2022) da UFC

Ano	Alunos Inscritos <sup>2</sup>
EU 2019	848
EU 2020	724
EU 2021	783
EU 2022	816
TOTAL	3.171

Fonte: elaborado pelos autores.

Percebe-se, por meio da Tabela acima, que a PREX/UFC tem garantido ao evento um quantitativo excelente de participações dos alunos desta universidade. Percebe-se ainda, em um contexto qualitativo, que muitos estudantes são interessados e vivenciam a dinâmica interação entre academia e a sociedade, transformando teoria em prática e, ainda, transformando, através da extensão, vidas na sociedade.

Os Encontros de Extensão, inseridos nos Encontros Universitários, envolvem o trabalho de todos os setores da Pró-Reitoria, que designam servidores para o seu evento. Todavia, vale ressaltar que, nesses Encontros de Extensão, esta coordenadoria, CPDE, ainda com a nomeação anterior, fortaleceu o evento de forma significativa e colaborou para seu êxito. Tal ocorreu, em especial, desde 2020, contando com a participação ativa do seu quadro de servidores.

Nesse sentido, a organização dos Encontros Universitários de 2020, em um cenário pandêmico da COVID-19, ficou a cargo da Pró-Reitoria de Extensão e ocorreu de forma 100% virtual. Contando com o apoio de todas as outras Pró-Reitorias, em trabalho coletivo - como ocorre em todos os Encontros, a PREX/UFC trouxe como tema para os EU 2020:

<sup>2</sup> Dados estatísticos referentes a trabalhos aceitos na Plataforma dos Encontros Universitários: <http://sysprppg.ufc.br/>.

“Dinamismo, Inovação e Conexão”, palavras que tiveram “força” e se realizaram nesse Encontro com uma vasta gama de apresentações, como se pode constatar no link do livro da Programação:

[http://sysprppg.ufc.br/eu/2020/Documentos/programacao/livro\\_programacao\\_eu2020\\_4d9c8.pdf](http://sysprppg.ufc.br/eu/2020/Documentos/programacao/livro_programacao_eu2020_4d9c8.pdf).

## 5 Perspectivas futuras

A Coordenadoria de Promoção e Difusão da Extensão, recentemente criada, é, dentre as coordenadorias da Pró-Reitoria de Extensão, aquela que mais mudou em suas atribuições. Até a mudança da estrutura organizacional, ocorrida no início de 2023, a então CECPI desempenhava os mesmos papéis de todas as outras coordenadorias setoriais: orientações e validação do cadastro das ações e gerenciamento das equipes, orientações e acompanhamento da curricularização da extensão, emissão de declarações, além de muitas outras atividades. Tendo em vista as novas responsabilidades, há alguns desafios futuros, tais como: ampliar o alcance da comunicação da PREX/UFC, consolidar sua equipe, e criar novos canais de comunicação.

Segundo o PDI 2023-2027, a política de extensão deverá ser conduzida pela UFC por meio de programas que, dentre outras atividades, objetivam proporcionar um aumento da eficiência das atividades de planejamento, execução, acompanhamento, conclusão e divulgação das ações de extensão da UFC. Também, está o objetivo de ampliar o impacto das ações de extensão da UFC junto ao público beneficiado.

Como ações estratégicas para alcançar tal objetivo, o documento destaca a criação de canal de comunicação efetivo e permanente para estreitar contato entre coordenadores extensionistas com vistas a ampliar o trabalho colaborativo, bem como estabelecer mecanismos de gestão da informação e canais de comunicação para viabilizar a troca de experiências entre as ações de extensão ativas.

Contata-se, por fim, que a CPDE tem e terá um grande papel a desempenhar para contribuir com a extensão universitária na UFC, alinhando-se cada vez mais à missão precípua da UFC, qual seja a de “Formar profissionais de excelência, gerar e difundir conhecimentos, preservar e divulgar os valores éticos, científicos, artísticos e culturais”.

## Referências

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. *Política Nacional de Extensão Universitária*. Rio de Janeiro: FORPROEX, 2009.

SANTARELLI, I. S. *et al.* Cientifi-CIDADE: estimulando a divulgação da Ciência por meio da extensão universitária. *Química Nova na Escola*, [s. l.], v. 43, p. 1-10, 2021.

Capítulo

4

EXTENSÃO  
PARA O FUTURO



# Empreendedorismo e a inovação na extensão

Alysson Andrade Amorim\*  
Camila Barroso Flores\*\*

*\*Coordenador da Coordenadoria de Acompanhamento e Aperfeiçoamento da Extensão da Pró-Reitoria de Extensão, Universidade Federal do Ceará.*

*\*\*Administradora da Coordenadoria de Acompanhamento e Aperfeiçoamento da Extensão da Pró-Reitoria de Extensão, Universidade Federal do Ceará.*

## 1 Introdução

O riginado inicialmente como fenômeno econômico no aspecto empresarial em 1934 (SCHMITZ *et al*, 2015) e na dimensão acadêmica em 1998 (VEFAGO, 2020), o empreendedorismo universitário objetiva, conforme defendem Etzkowitz e Leydesdorff (2000), em seu artigo, desempenhar um incremento de inovação em sociedades baseadas no conhecimento. Dessa forma, constitui-se em um ato progressista, relacionado ao contexto social que busca solucionar questionamentos por meio da investigação em âmbito local (GUARDA; MOURA, 2016).

Este fenômeno chegou às universidades e hoje constitui um importante tema a ser explorado pela comunidade acadêmica. Desta forma, pode-se afirmar que o empreendedorismo acadêmico é um movimento que vem crescendo e nos últimos anos foi considerado uma prioridade pela Universidade Federal do Ceará (UFC).

Sua importância tem relação com o novo perfil dos egressos dos cursos de graduação e pós-graduação que é requerido pelo mercado de trabalho. É um conceito que o caracteriza como extensão universitária e está intimamente ligado com a cultura da inovação, nos seus mais variados aspectos.

No âmbito da UFC, a Pró-Reitoria de Extensão (PREX/UFC) intensificou o apoio, a partir de 2019, às ações de extensão cadastradas nas linhas de extensão de empreendedo-

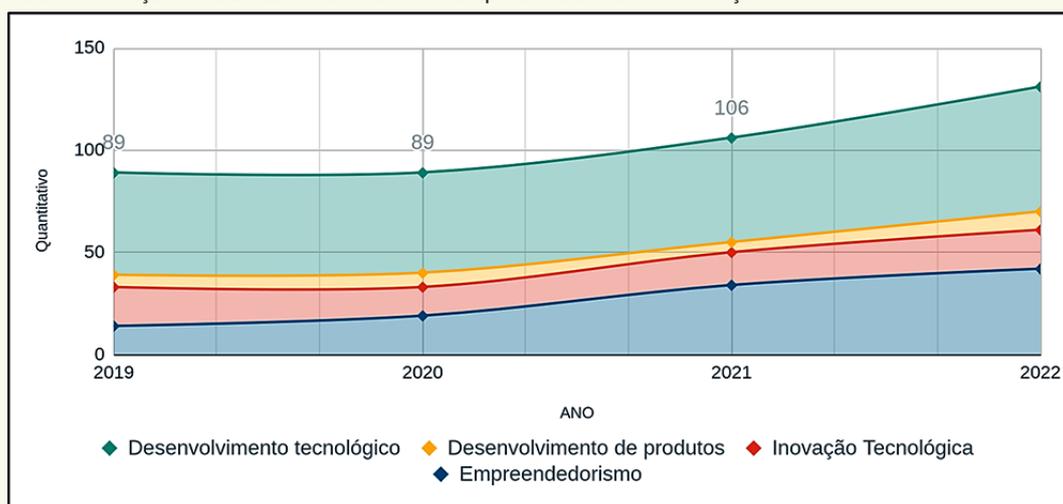
rismo e inovação na capital e no interior do estado. Este esforço teve início ao definir e perseguir objetivos estratégicos do PDI 2018-2022, relativos aos temas empreendedorismo e inovação.

## 2 Empreendedorismo na extensão

Diante da importância do empreendedorismo e inovação no ambiente acadêmico, a PREX/UFC incentivou a criação de ações de extensão vinculadas às linhas de extensão “empreendedorismo”. Como resultado deste trabalho, pode-se verificar a evolução nos últimos anos dos indicadores associados a estas ações e a melhoria do ambiente propício para a sua realização.

A seguir, são apresentados alguns números e resultados obtidos pelas ações de empreendedorismo e inovação realizadas no âmbito da extensão universitária da UFC. Inicialmente, o Gráfico 1 apresenta a série histórica do período de 2019 a 2022.

Gráfico 1 – Ações das linhas de extensão de empreendedorismo e inovação

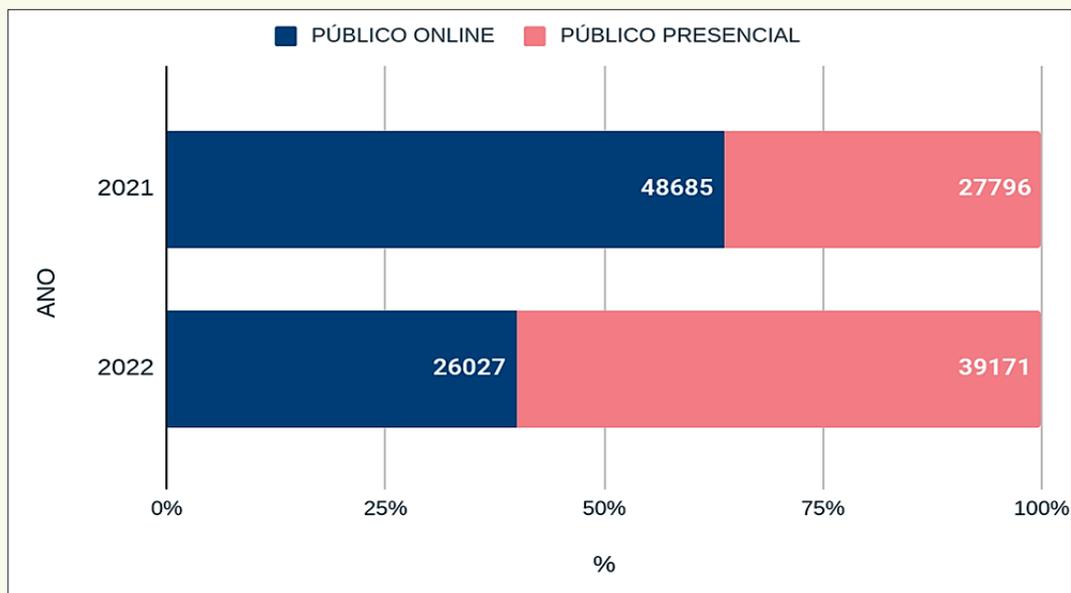


Fonte: Universidade Federal do Ceará (2023).

É possível observar, no Gráfico, que houve relevante progresso especificamente nas linhas de “empreendedorismo” e de “desenvolvimento tecnológico”. Este progresso demonstra, de forma geral, que a UFC amplia progressivamente suas ações nessas temáticas, caracterizando a melhora do ambiente acadêmico, e formalizando sua transição para se qualificar como universidade empreendedora, ou seja, passando a atuar como um ecossistema ativo, formado pelo tripé governo, empresa e corpo docente multidisciplinar (RUIZ; MARTENS, 2019).

De modo concomitante a esta tendência, o público beneficiado pelos projetos vinculados às linhas de extensão, empreendedorismo e inovação estão vivenciando expressiva remodelação em suas idiossincrasias. Tal cenário é também estimulado pelo retorno paulatino às atividades presenciais da universidade, no cenário pós COVID-19. Este fenômeno é possível ser visualizado no Gráfico 2.

Gráfico 2 – Público beneficiado pelas ações de inovação e empreendedorismo

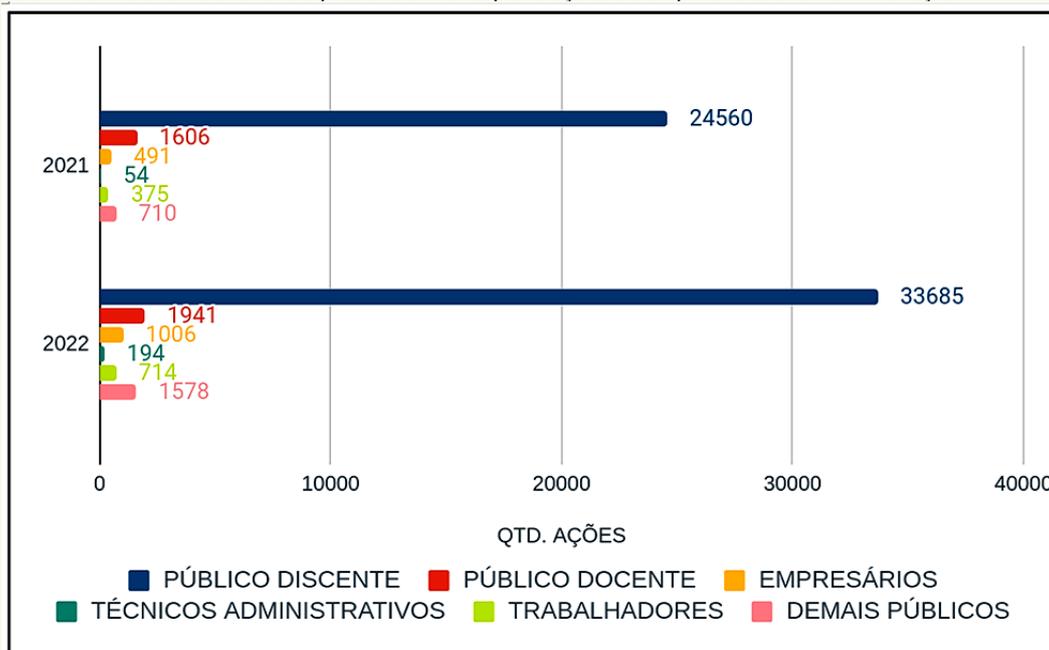


Fonte: Universidade Federal do Ceará (2023).

Pode-se perceber que as proporções encontradas no período avaliado, qual seja, 2021 e 2022, experienciaram significativo remodelamento. Isto é visível, em especial, no público online, que migrou para o presencial em 2022 após o retorno aos trabalhos presenciais, posterior ao período de distanciamento imposto pela pandemia da COVID-19.

Com relação ainda ao público beneficiado por estas ações, é possível observar que houve um aumento expressivo na porcentagem do público discente e na porcentagem de público externo, constituído por exemplo, de trabalhadores e empresários. As informações sobre público beneficiado por estas ações estão apresentadas no Gráfico 3.

Gráfico 3 - Público beneficiado presencialmente pelas ações de empreendedorismo e inovação



Fonte: Universidade Federal do Ceará (2023).

Este fenômeno possui um aspecto muito positivo, haja vista que um dos pontos estruturantes da concepção e prática das diretrizes da extensão é o estabelecimento de diálogo com os demais setores da sociedade, de forma a promover a interculturalidade (BRASIL, 2018).

Dentro dessa conjuntura, pode-se evidenciar, ainda, como exemplos de ações voltadas a estas linhas, projetos como o grupo “Inove”, do campus de Quixadá, “STARTUFC” em Crateús, “HackaTudo!”, “Desmistificando a Criação de Soluções Inovadoras”, em Itapajé, “Eleva UFC”, em Sobral e “CEMP”, em Fortaleza. Dessa forma, é possível verificar que, além da diversidade de ações, há também distribuição entre o campus da universidade, com mais concentração de atividades relacionadas ao Centro de Tecnologia (CT).

Os indicadores demonstram um progresso expressivo das equipes de extensão, em especial dos voluntários de graduação. Esse progresso deve-se, entre outros fatores, ao aumento das ações de extensão vinculadas às empresas juniores, na modalidade prestação de serviços, decorrente da aprovação da resolução nº 02/CEPE, em março de 2021.

## 2.1 Empresas juniores

Com origem na França, durante a década de 1960 e no Brasil, em 1988 (GIBERTINI, 2020), o Movimento Empresa Júnior (MEJ), configura-se, conforme o artigo 2º da Lei Federal nº 13.267/2016 (BRASIL, 2016), em uma associação civil sem fins lucrativos, gerida por discentes de graduação, com o objetivo de desenvolver projetos e serviços para a sociedade em geral, sob a orientação de professores.

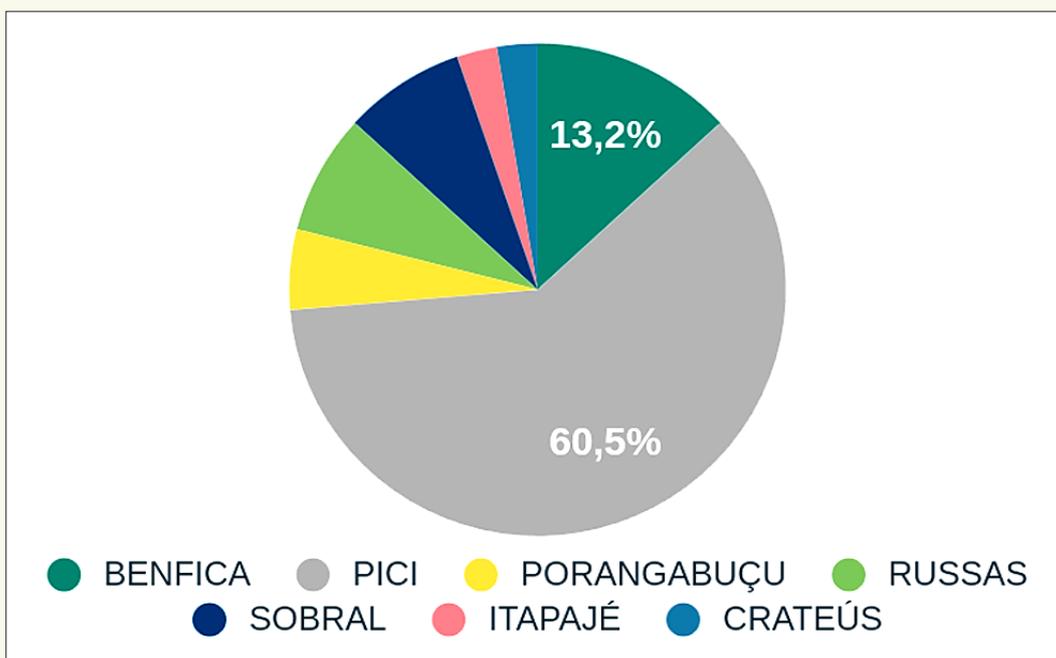
Sob a ingerência da Lei Federal nº 13.267/2016 e regulamentada pela UFC por meio da resolução nº 02/2021/CEPE e da Portaria nº 8/2022/PREX/UFC, o movimento iniciou, em 2021, o processo de formalização de suas instituições na Pró-Reitoria de Extensão. Este procedimento visou, principalmente, disciplinar o sistema de criação e organização das associações perante a universidade sede do movimento.

Ao proporcionar aos discentes habilidades necessárias ao seu *output* profissional, e contribuir para reduzir o lapso ocasionado entre os conhecimentos da academia e as necessidades do mercado (AGUIAR; SANT’ANA; TEIXEIRA, 2021), as empresas juniores (EJs) da UFC sobressaem pelo subsídio dado na formação empreendedora dos alunos de graduação.

Devido à importância deste movimento, a PREX/UFC definiu objetivos estratégicos no PDI 2018-2022 e concebeu o programa de fortalecimento da rede de empresas juniores da UFC, formada atualmente por 45 empresas juniores. Importante destacar que, em 2019, somente duas empresas juniores tinham ação cadastrada na PREX/UFC.

Este programa também prevê realizar a sensibilização e orientação dos processos necessários à formalização destas associações junto à PREX/UFC, e é realizado por meio de mapas de processo, canais diretos, reuniões, documentos orientativos e informações em redes oficiais desta Pró-Reitoria. A distribuição das empresas juniores da UFC está representada no Gráfico 4.

Gráfico 4 – Concentração de Empresa Júnior por Campus



Fonte: Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Ceará.

Conquanto haja concentração verificada de empresas no Pici, é possível analisar, através destes dados, que as empresas juniores da UFC possuem grande capilaridade entre os campi da universidade. No que se refere, ainda, ao quantitativo de empresas juniores distribuídas na universidade há, atualmente, EJ's vinculadas a 68 cursos de graduação, o que corresponde a 57,14% das graduações oferecidas por esta instituição de ensino. A Figura 1 sinaliza o tamanho, relevância e diversidade das empresas juniores da UFC.

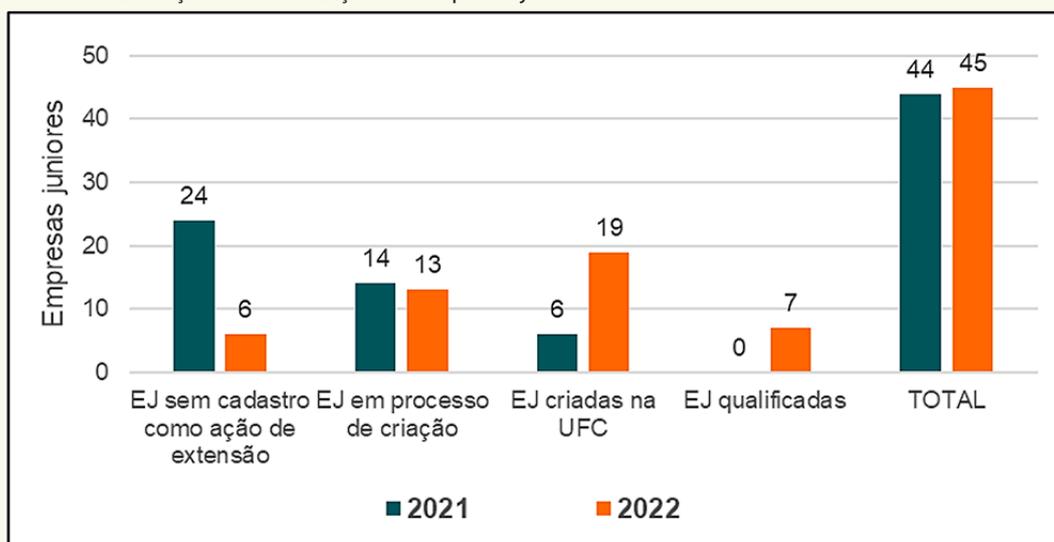
Figura 1 – Logotipos de 22 das 45 empresas juniores da UFC



Fonte: Empresas Juniores da Universidade Federal do Ceará.

À vista do esforço ininterrupto desta Pró-Reitoria como produto do trabalho realizado, as empresas juniores da UFC estão migrando, de forma contínua, para a formalidade de suas instituições, conforme demonstrado no Gráfico 5.

Gráfico 5 - Evolução da formalização das empresas juniores da UFC

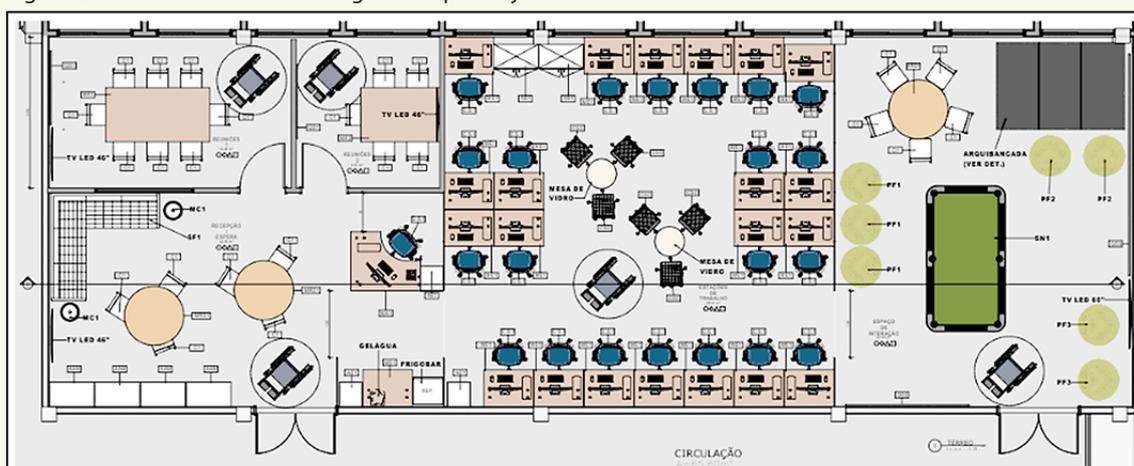


Fonte: Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Ceará.

Analisando o gráfico, é possível verificar que houve grande evolução no que se refere à formalização das empresas juniores durante o período de 2021 (quando foi publicada a regulamentação da universidade) e de 2022. Tal esforço, vale destacar, é contínuo, devido a necessidade da atualização das ações cadastradas e dos relatórios enviados para esta Pró-Reitoria de Extensão.

Outra importante ação conduzida pela PREX/UFC é a disponibilização de um espaço para trabalho colaborativo específico para as empresas juniores da UFC, um *coworking* de aproximadamente 140 m<sup>2</sup> disponível no condomínio de empreendedorismo e inovação, localizado no campus do Pici. A Figura 1.2 apresenta o projeto do *coworking*, com detalhes dos espaços internos e mobiliário.

Figura 2 - Planta baixa do *coworking* das empresas juniores da UFC



Fonte: Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Ceará.

Este espaço é responsável por gerar conexões entre as empresas juniores, seus clientes e parceiros, além de mitigar eventuais problemas de infraestrutura enfrentados pelas EJs nos seus respectivos departamentos ou unidades acadêmicas. A Figura 3 re-

tere-se a uma reunião ocorrida em fevereiro de 2023 para tratar do projeto *coworking* das empresas juniores.

Figura 3 – Empresários juniores em reunião de trabalho



Fonte: Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Ceará.

## Referências

AGUIAR, B. G.; TEIXEIRA, F. T. V.; SANT'ANNA, A. G. Extensão universitária em empresas juniores: Desenvolvendo competências em complemento à formação superior. *Revista Conexão UEPG*, [s. l.], v. 17, n. 1, p. 1-18, 2021.

BRASIL. *Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018*. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. Brasília, DF: CNE, 2018.

BRASIL. Lei nº. 13.267/2016, de 06 de abril de 2016. Disciplina a criação e a organização das associações denominadas empresas juniores, com funcionamento perante instituições de ensino superior. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, ano 153, n. 66, p. 1, 7 abr. 2016.

ETZKOWITZ, H.; LEYDESDORFF, L. The dynamics of innovation: from national systems and "mode 2" to a triple helix of university-industry-government relations. *Research Policy*, [s. l.], v. 29, p. 109-123, 2000.

GIBERTINI, T. Movimento Empresas Juniores. *Brasil Júnior*, [s. l.], 1 out. 2020. Disponível em: <https://brasiljunior.org.br/conteudos/como-funciona-uma-empresa-junior-descubra- agora>. Acesso em: 15 jun. 2023.

GUARDA, V. L. M.; MOURA, F. V. Empreendedorismo social em projetos de extensão universitária: estudo de caso – análise das etapas de elaboração do projeto da cátedra UNESCO para o prêmio Santander universidade solidária 2013. *Além dos Muros da Universidade*, [s. l.], v. 1, n. 1, p. 73-87, 2016.

RUIZ, S. M. A.; MARTENS, C. D. P. Universidade Empreendedora: proposição de modelo teórico. *Desenvolvimento em Questão*, [s. l.], v. 17, n. 48, p. 121-138, 2019.

SCHMITZ, A. *et al.* A inovação e o empreendedorismo e a sua relação com o ensino, a pesquisa e a extensão nas universidades brasileiras. *In: COLÓQUIO INTERNACIONAL DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA*, 15., 2015, Mar del Plata. *Anais [...]*. Mar del Plata: CIGU, 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. *Painéis Estratégicos da UFC*. Fortaleza, 2023. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiMmUxMDYwMWQ0AtYmQwMzhmMTFmYjg5liwidCI6ImI1OTFhZTU0LTMzYzltNDU4OS1iZTY2LTkwMjFhNDE5NmM3YyJ9>. Acesso em: 19 jun. 2023.

VEFAGO, Y. B. *Universidade empreendedora: da torre de marfim à terceira missão*. 2020. 219 f. Dissertação (Mestrado em Tecnologias da Informação e Comunicação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Araranguá, 2020.

dele

Capítulo

5

EXTENSÃO

PARA O FUTURO

# Desenvolvimento e implantação dos sistemas informatizados para a gestão da Extensão Universitária na UFC

Rogério Teixeira Mâsih\*

Aline de Oliveira Viana\*\*

Alysson Andrade Amorim\*\*\*

Márcia Baima Taleires de Vasconcelos\*\*\*\*

Leandro Diogenes Oliveira\*\*\*\*\*

Antônio Kássio da Costa Silva\*\*\*\*\*

Agnaldo de Sousa Gomes\*\*\*\*\*

*\*Pró-Reitor Adjunto de Extensão e Coordenador da Coordenadoria de Estágios e Empregabilidade da Pró-Reitoria de Extensão, Universidade Federal do Ceará.*

*\*\*Coordenadora da Coordenadoria de Validação de Ações e Acompanhamento de Bolsas de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão, Universidade Federal do Ceará.*

*\*\*\*Coordenador da Coordenadoria de Acompanhamento e Aperfeiçoamento da Extensão da Pró-Reitoria de Extensão, Universidade Federal do Ceará.*

*\*\*\*\*Psicóloga da Coordenadoria de Acompanhamento e Aperfeiçoamento da Extensão da Pró-Reitoria de Extensão, Universidade Federal do Ceará.*

*\*\*\*\*\*Técnico de Tecnologia da Informação da Coordenadoria de Acompanhamento e Aperfeiçoamento da Extensão da Pró-Reitoria de Extensão, Universidade Federal do Ceará.*

*\*\*\*\*\*Analista de Tecnologia da Informação da Coordenadoria de Acompanhamento e Aperfeiçoamento da Extensão da Pró-Reitoria de Extensão, Universidade Federal do Ceará.*

*\*\*\*\*\*Assessor da Coordenadoria de Validação de Ações e Acompanhamento de Bolsas de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão, Universidade Federal do Ceará.*

## 1 Introdução

Conforme ressaltam Barbosa e Silva (2010, p. 4), “Muitas relações do Estado com a população são atualmente mediadas pelas TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação)”, caracterizando uma série de serviços que são denominados *e-gov* que ocupam, a cada ano, mais espaço no cotidiano dos cidadãos brasileiros. Ainda segundo os autores, as TIC geram, portanto, significativas e profundas mudanças nos espaços e relações de trabalho, na prestação de serviços e nas relações pessoais.

Apesar da temática das tecnologias, principalmente na área da educação, ter ganhado ainda mais força com a informatização de processos na pandemia, esse debate não é recente. Na área da Extensão Universitária, Falcão (2020) remonta ao ano de 1999 e cita o Grupo Técnico Sistema de Dados e Informações formado no XV Encontro Nacional do Fórum de Pró-Reitores de Extensão. Tal iniciativa surgiu da percepção sobre a quantidade de dados e informações geradas pelas atividades de extensão no país e a necessidade emergente de registrá-los e estabelecer parâmetros nacionais de classificação, como por meio do uso e alocação de linhas e áreas temáticas. Segundo o autor, “[...] essa padronização possibilitaria a definição de conceitos, diretrizes e indicadores nacionais, além de facilitar a gestão das atividades de extensão no país” (FALCÃO, 2020, p. 49).

No caso da Universidade Federal do Ceará (UFC), em meados de 2010, adotou-se o Sistema de Informação da Pró-Reitoria de Extensão (SINPREX), que informatizou todas as etapas do processo de implementação de atividades de extensão (NUNES; VIEIRA; SILVA, 2010). Esse sistema foi descontinuado após um curto período de utilização e a gestão da informação da Extensão passou a ser feita em formulários preenchidos em editores de texto e enviados à PREX/UFC que coletava algumas informações em planilhas. Essa forma de receber, tratar, sistematizar e disponibilizar dados demandava grande esforço operacional e apresentava uma série de gargalos em todas as etapas do processo, o que impactava na eficiência da gestão da Extensão na UFC.

A partir dessa percepção, a PREX/UFC passou a trabalhar na produção de uma solução por meio do desenvolvimento do módulo de Extensão no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) o qual foi lançado em 2019, tendo a disponibilização definitiva no ano de 2020.

O módulo de Extensão no SIGAA passa, então, a representar um marco para quatro anos vindouros com inovações no tratamento e disponibilização de dados da Extensão Universitária e dos Estágios realizados na UFC no SIGAA e em outras plataformas que impactaram a realização e a percepção sobre a Extensão na UFC, em que se destacam: o Sistema para Emissão de certificados de cursos e eventos de extensão, a Plataforma de Envio de Relatórios Finais e o Sistema de Relatórios Gerenciais da PREX/UFC, que permitem, dentre outras aplicações, apresentar dados nos painéis estratégicos da instituição no *Microsoft Power BI* e disponibilização de dados sobre as ações no Portal Público da UFC.<sup>3</sup>

Nos tópicos a seguir, há um detalhamento sobre o desenvolvimento, a utilização e as perspectivas desses sistemas inovadores.

## 2 Desenvolvimento do módulo de extensão no SIGAA

O SIGAA é fruto de uma iniciativa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), oriunda do projeto “base de dados integrada” que buscava integrar o banco de

<sup>3</sup> Link para consulta às ações de Extensão por qualquer cidadão: [https://si3.ufc.br/sigaa/public/extensao/consulta\\_extensao.jsf?aba=p-extensao](https://si3.ufc.br/sigaa/public/extensao/consulta_extensao.jsf?aba=p-extensao).

dados acadêmicos com outras áreas da Universidade. No ano de 2007, o referido sistema foi disponibilizado na UFRN e passou a avançar em utilização dentro da instituição e em diversas outras IFES, principalmente nos pilares ensino, pesquisa e extensão (SOUZA, 2013; DANTAS; AQUINO JUNIOR, 2016).

Segundo Dantas e Aquino Junior (2016), o SIGAA passou a ser utilizado por mais de vinte IFES que adquiriram o direito de implantação, adaptação e utilização do sistema, com mais de três mil casos de uso e 41 módulos. A UFC é uma dessas instituições, com início da utilização em 2010 pela pós-graduação e, em 2011, pela graduação (SOUZA, 2013).

No caso da Extensão, como mencionado, o módulo foi lançado em 2019, com as funcionalidades de cadastramento e o fluxo de aprovações. No ano de 2020, o sistema foi liberado para uso, porém, ainda em um período transitório com a antiga forma de cadastro em funcionamento. No ano de 2021, com a utilização definitiva, 1163 ações de extensão foram cadastradas no sistema em todas as modalidades. Ainda naquele ano, rapidamente, foram sendo acrescentadas integrações com os demais módulos e bancos de dados do SIGAA, o que viabilizou novas funcionalidades.

Conforme pontuam Barbosa e Silva (2010, p. 9), na concepção de um sistema interativo é necessário investigar “[...] atores envolvidos, interesses, objetivos, atividades, responsabilidades, motivações, os artefatos utilizados, o domínio e o contexto de uso”. Essa diretriz foi sendo implementada desde a concepção do sistema e intensificada na medida em que foram desenvolvidas melhorias e novas funcionalidades, pautadas, principalmente, a partir das demandas dos usuários, além de demandas normativas ou oriundas do aprimoramento dos processos da PREX/UFC. A partir desse fator, a PREX/UFC utiliza o seguinte fluxo:

Figura 1 – Fluxo geral na criação e melhoria de funcionalidades do SIGAA Extensão



Fonte: elaborado pelos autores.

Nesse sentido, fortaleceu-se a integração das PREX/UFC com as partes interessadas, bem como incremento no atendimento por meio do suporte ao sistema mediado entre PREX/UFC e Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), o que agilizou o atendimento às demandas, tendo em vista que a PREX/UFC conhece as regras de negócio e só repassa aos analistas que compõem o time de desenvolvimento da STI os erros cuja resolução só pode ser realizada por meio de código, log de erros ou verificação nos bancos de dados.

Ao longo dos anos de 2021 e 2022, o sistema passou a contar ainda com inovações relativas ao gerenciamento de equipes, registro de frequências, que é integrado ao Módulo de Bolsas, proporcionando mais eficiência e segurança no gerenciamento das bolsas do Programa de Extensão. Outra importante implantação diz respeito à ferramenta de creditação de Carga horária de Extensão e Atividade Complementar que será detalhada adiante, no capítulo que trata da Curricularização da Extensão.

Com os dados no SIGAA e a mudança da cultura organizacional que levou a Extensão a se adequar ao que o Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de

Educação Superior Brasileiras (FORPROEX) já discutia em 1999, a PREX/UFC avançou também em outras frentes que serão discutidas a seguir.

### **3 Desenvolvimento do Módulo de Estágio no SIGAA**

Com o sucesso da implantação do Módulo de Extensão, passou-se para a especificação e desenvolvimento do Módulo de Estágios do SIGAA.

A Agência de Estágios é uma coordenadoria vinculada à PREX/UFC, criada por meio da Resolução nº 32/CEPE/2009, com o objetivo de cuidar da articulação, do agenciamento e da formalização dos estágios obrigatórios e não obrigatórios com as empresas e demais organizações parceiras.

Até a implantação do Módulo de Estágios do SIGAA, a Agência de Estágios analisava manualmente cada um dos documentos de estágio que chegava para homologação, verificando, item a item, a compatibilidade dos documentos com os ditames da Lei nº 11.788/2008, conhecida como a Lei dos Estágios ou Lei dos Estagiários. Essa avaliação manual, além de demorada, levava a erros e, conseqüentemente, reclamações e insatisfação por parte de discentes e docentes.

Outra particularidade que antecedeu a implantação do Módulo de Estágios do SIGAA foi a necessidade de agendamento de horário para fins de atendimento pela Agência de Estágios. Apesar de, à época de sua implantação, ter sido uma inovação na UFC, a necessidade de agendamento para fins de atendimento implica em uma quantidade limitada de atendimentos por dia, o que levava a mais um ponto de insatisfação dos discentes, nesse caso, notadamente daqueles que precisavam homologar sua documentação com urgência e não conseguiam vaga no agendamento para a data desejada. Além disso, outro problema correlato ao agendamento, que impactava fortemente na capacidade de atendimento, era o não comparecimento por parte do discente que havia feito o agendamento, ou seja, o aluno agendava um horário e não comparecia ao atendimento, tomando assim o lugar de outro discente que estava disponível, mas sem que realmente fosse feito um atendimento. Somente para se ter ideia, essa situação de não comparecimento chegou a comprometer cerca de 30% das vagas ofertadas.

Assim, o desenvolvimento e implantação do módulo de estágio do SIGAA veio para melhorar a qualidade do atendimento aos discentes e docentes, bem como garantir melhor eficiência no atendimento aos ditames da Lei dos Estágios. O referido módulo foi elaborado seguindo os padrões do SIGAA, com os quais a comunidade acadêmica da UFC já está familiarizada, proporcionando melhor interação com o usuário e menor tempo de implantação.

Com o novo módulo, ampliou-se significativamente a capacidade de atendimento da Agência de Estágios, eliminando-se o atendimento e agilizando o tempo de resposta ao usuário.

As avaliações anteriormente realizadas de forma manual, foram incorporadas ao Módulo de Estágios por meio de regras de negócio do sistema, garantindo um tratamento isonômico e preciso a todos que procuram a Agência de Estágios da UFC, sem descuidar

das exigências da Lei nº 11.788/2008, o que garante os direitos dos alunos estagiários e, ao mesmo tempo, protege instituições de ensino e concedentes de estágios de eventuais demandas legais voltadas para o cumprimento da precitada lei.

### 3.1 Emissão de certificados de cursos e eventos de extensão

A PREX/UFC implementou, em 2021, um novo processo de emissão de certificados de cursos e eventos de extensão, que compreendeu significativas mudanças. A emissão destes certificados passou a ser operacionalizada de forma online e digital, com a implantação de um sistema informatizado específico, criado para este fim (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, 2022).

O novo Sistema de Emissão de Certificados Digitais da PREX/UFC, cuja tela inicial está apresentada na Figura 2, consiste em uma plataforma capaz de gerar certificados eletrônicos no formato .pdf e disponibilizar, de forma prática e confiável, aos participantes destas ações.

Figura 2 - Captura de tela inicial da plataforma de emissão de certificados de cursos e eventos de extensão



Fonte: Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Ceará.

A necessidade dessa inovação no âmbito da extensão universitária se justifica, principalmente por uma crescente consciência ecológica e de preservação ambiental, bem como, em face do acesso às Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTICS) e, ainda, pela possibilidade de proporcionar à comunidade universitária incremento no tocante à agilidade, flexibilidade, qualidade e segurança na emissão de certificados, conforme abordado pela literatura corrente, a exemplo do que referem Ribeiro *et al.* (2011).

A plataforma de certificados digitais da PREX/UFC possui como principais objetivos:

- a) prover mais eficiência;
- b) creditar confiabilidade;
- c) aportar sustentabilidade; e
- d) viabilizar agilidade ao processo de certificação de cursos e eventos de extensão.

A partir destes objetivos, foi possível observar crescimento quantitativo significativo dos cursos e eventos formalizados como ações de extensão na UFC, por configurar em um

importante incentivo para coordenadores, na medida em que facilita e agiliza a emissão dos certificados e beneficia os participantes com o rápido recebimento de seus respectivos certificados no formato eletrônico.

Na linha das inovações realizadas pela PREX/UFC, especificamente no que tange à área de certificação, destaca-se também, a criação de novos modelos de certificados, criados em parceria com a Imprensa Universitária da UFC. Os novos *layouts* são apresentados na Figura 3.

Figura 3 – Modelos dos novos certificados de cursos e eventos de extensão



Fonte: Coordenadoria de Acompanhamento e Aperfeiçoamento da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Ceará.

Os modelos apresentados foram selecionados, dentre três alternativas, por meio de enquete realizada junto aos coordenadores de ações de extensão. O modelo à esquerda foi selecionado para certificados de cursos de extensão e o modelo à direita foi escolhido para certificação de eventos.

## 3.2 Plataforma de relatórios finais

Com o intuito de aprimorar o processo de avaliação das ações de extensão, a PREX/UFC implantou, em novembro de 2021, um sistema informatizado para recebimento de relatórios finais das ações de extensão, atendendo aos anseios da comunidade universitária usuária dos sistemas da PREX/UFC. Esse sistema substituiu o envio dos relatórios finais via SEI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, 2022).

O Relatório final de ação extensionista consiste em um importante documento do processo de avaliação da extensão, requisito da resolução MEC nº 07/2018 (BRASIL, 2018). O sistema possibilita coletar dados de forma estruturada acerca da execução da ação extensionista, do atingimento de seus objetivos e metas propostas, participação de parceiros, produção acadêmica e benefícios gerados para comunidade acadêmica e externa.

A estrutura do relatório final foi idealizada considerando o documento “Indicadores Brasileiros de Extensão Universitária - IBEU”, elaborado pelo FORPROEX (MAXIMIANO JUNIOR, 2017). A referida estrutura é dividida em quatro blocos (BRUNO NUNES, 2022), conforme apresentado na Figura 4.

Figura 4 - Estrutura do relatório final das ações de extensão

Dados Gerais	Relação Universidade sociedade	Acompanhamento da ação de extensão	Produção acadêmica
<ul style="list-style-type: none"> <li>Dados não editáveis</li> <li>Dados editáveis</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Caracterização do Público externo alcançado;</li> <li>Regiões atendidas</li> <li>Mídias institucionais utilizadas;</li> <li>Parcerias;</li> <li>Escolas públicas atendidas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Infraestrutura utilizada;</li> <li>Cumprimento do plano de trabalho;</li> <li>Caracterização da equipe extensionista;</li> <li>Cumprimento do orçamento;</li> <li>Atingimento das metas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Materiais produzidos;</li> <li>Livros ou capítulos;</li> <li>Artigos científicos;</li> <li>Produtos audiovisuais;</li> <li>Produtos artísticos-culturais</li> </ul>

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Ceará.

Este sistema, o qual pode ser considerado um marco do processo de acompanhamento e avaliação da extensão universitária na UFC, tem proporcionado aos usuários os seguintes benefícios:

- Tornou o preenchimento do relatório mais rápido e objetivo;
- A nova estrutura do relatório contempla todos os aspectos relevantes para a avaliação da extensão universitária da UFC;
- Os dados obtidos pela plataforma são utilizados no processo de *Business Intelligence* da PREX/UFC e divulgados nos painéis estratégicos; e
- Servem como evidência da prestação de contas das ações de extensão e de bolsas concedidas.

### 3.3 Sistema de relatórios gerenciais PREX/UFC

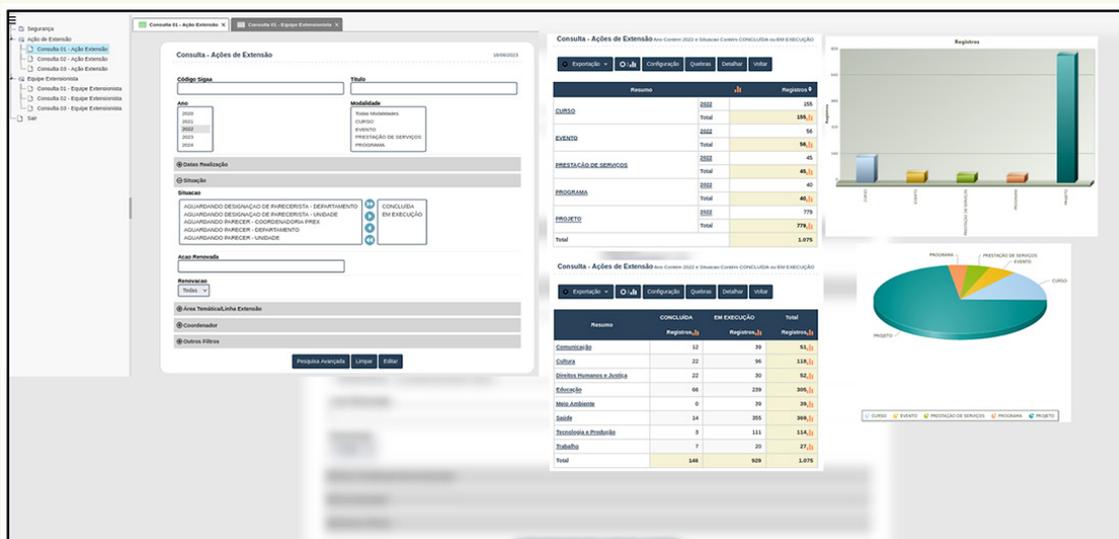
No escopo das inovações associadas à gestão da informação da PREX/UFC, foi desenvolvido o sistema de Relatórios Gerenciais da extensão universitária. Trata-se de uma interface amigável capaz de emitir relatórios gerenciais de forma dinâmica, por demanda.

Este sistema é fundamental para otimizar o levantamento destes relatórios com informações relevantes, integradas e customizadas sobre as ações de extensão, expondo de forma ampla e organizada, as visões exploratórias em tabelas dinâmicas e gráficos, necessárias para facilitar a tomada de decisão pelas equipes extensionistas.

O sistema oferece, de forma centralizada, a sumarização de dados por meio do cruzamento de bancos de dados gerados por outros sistemas informatizados da PREX/UFC, responsáveis pela coleta de dados das ações de extensão. Por este motivo, seu uso está restrito a parte da equipe da Pró-Reitoria, devido a necessidade de confidencialidade de dados sensíveis existentes.

Os relatórios gerenciais fornecidos pelo sistema permitem obter extratos de informações sobre as ações de extensão, equipes extensionistas e situação das ações (em execução, concluída, cancelada).

Figura 5 – Imagem ilustrativa com as principais ferramentas do sistema



Fonte: Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Ceará.

O sistema de relatórios gerenciais é mais uma ferramenta desenvolvida no âmbito da gestão das informações da PREX/UFC que permite elevar sua gestão para um patamar de alto desempenho, o que reflete diretamente nos serviços prestados por esta Pró-Reitoria à comunidade acadêmica.

## 4 Considerações finais

Em face desses constantes avanços, a PREX/UFC vem realizando uma série de melhorias em cada um desses sistemas, na medida em que também realiza atividades de treinamento e divulgação.

Ciente de que o trabalho com TIC modifica a vida das pessoas, a PREX/UFC procura se antecipar aos impactos das ferramentas, mas também está atenta e disponível a receber retornos e busca dirimir efeitos não previstos no espaço diversificado de agentes e demandas que é a UFC e a sociedade que a circunda.

Além de um mecanismo essencial à gestão da Pró-Reitoria, o trabalho com os dados fornece à Extensão, uma importante ferramenta na luta pela horizontalidade com o Ensino e a Pesquisa, especialmente nos espaços de negociações com o MEC a respeito de financiamento e políticas para o fortalecimento da Extensão Universitária.

Nesse sentido, a perspectiva da equipe é continuar no caminho de inovação por meio de novas soluções que tornem a gestão da Extensão e o trabalho dos extensionistas mais eficientes, possibilitando que a atividade fim, interdisciplinar e junto à sociedade, seja o foco.

## Referências

- BARBOSA, S. D. J.; SILVA, B. S. *Interação Humano-Computador*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. *Resolução nº 07, de 18 de dezembro de 2018*. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta nº 12.7 da lei 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2014 e dá outras providências. Brasília, DF: CNE, 2018. Disponível em: [https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE\\_RES\\_CNECESN72018.pdf](https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECESN72018.pdf). Acesso em: 19 jun. 2023.
- BRUNO NUNES, F. W. *Manual Relatório Final das Ações de Extensão*. Fortaleza: UFC, Pró-reitoria de Extensão, 2022.
- DANTAS, A. M.; AQUINO JUNIOR, G. S. Kanban no projeto SIGAA: uma experiência bem-sucedida de melhoria da eficiência e qualidade do trabalho do time. In: WORKSHOP DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR, 10., 2016, Gramado. *Anais [...]*. Gramado: [s.n.], 2016.
- FALCÃO, L. D. C. *A institucionalidade da Extensão Universitária a partir do SIGAA: perspectiva dos docentes extensionistas da Universidade Federal da Paraíba*. 2020. Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação Superior) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2020.
- MAXIMILIANO JUNIOR, M. (org.). *Indicadores Brasileiros de Extensão Universitária (IBEU)*. Campina Grande: EDUFCEG, 2017.
- NUNES, R. S.; VIEIRA, L. A.; SILVA, C. A. C. Encontro com a mídia pelo desenvolvimento local sustentável do Cariri. *Revista Extensão & Sociedade*, [s. l.], v. 1, n. 2, 2010.
- RIBEIRO, P. S. *et al. Sistemas de gestão de certificados eletrônicos*. Pampa: UNIPAMPA, 2011. Disponível em: <https://sites.unipampa.edu.br/sgce/files/2011/11/artigo-vwticifes-2011-sistema-de-gestao-de-certificados-eletronicos.pdf>. Acesso em: 16 jun. 2023.
- SOUZA, M. N. A. *Uso da Tecnologia da Informação e Comunicação no Ensino Superior: Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas da UFC*. 2013. 91 f. Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2013.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Pró-Reitoria de Extensão. *Portaria nº 13/PREX/UFC, de 20 de abril de 2022*. Normatiza os procedimentos para a emissão de certificados cadastrados na Pró-Reitoria de Extensão. Fortaleza: UFC, 2022. Disponível em: <https://prex.ufc.br/wp-content/uploads/2022/04/ufc-prex-portaria-13-20abr2022.pdf>. Acesso em: 19 jun. 2023.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Pró-Reitoria de Extensão. *Portaria nº 10/PREX/UFC, de 28 de março de 2022*. Orienta os procedimentos de cadastro e certificação das ações extensionistas das Casas de Cultura Estrangeira da UFC. Alterada pela Portaria nº 1/PREX/

UFC, de 1 de janeiro de 2023. Fortaleza: UFC, 2022. Disponível em: <https://prex.ufc.br/wp-content/uploads/2022/05/ufc-prex-portaria-10-28mar2022.pdf>. Acesso em: 19 jun. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Pró-Reitoria de Extensão. *Manual do sistema de emissão de certificados*. Fortaleza: UFC, 2022.

Capítulo

6

6

EXTENSÃO  
PARA O FUTURO

# Incentivo às parcerias no âmbito da extensão

*Lara Capelo Cavalcante\**  
*Kelvia Mayara Cisne dos Santos Machado\*\**  
*Francisco José Aguiar Costa Junior\*\*\**

*\* Coordenadora da Coordenadoria de Legislação e Captação de Parcerias da Pró-Reitoria de Extensão, Universidade Federal do Ceará.*

*\*\* Assistente em Administração da Coordenadoria de Legislação e Captação de Parcerias da Pró-Reitoria de Extensão, Universidade Federal do Ceará.*

*\*\*\* Economista da Coordenadoria de Legislação e Captação de Parcerias da Pró-Reitoria de Extensão, Universidade Federal do Ceará.*

## 1 Introdução

**A** Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Ceará (PREX/UFC), durante sua trajetória de quatro anos de gestão (2019-2023), foi marcada por forte atuação junto à comunidade, priorizando, dentre outras atividades, o fortalecimento das parcerias externas relativas às ações de extensão, compreendidas como ação estratégica e prioritária da PREX/UFC, fundamentada no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2022 da UFC, no Eixo Extensão.

Em fevereiro de 2023, foi aprovado, pelo Conselho Universitário (CONSUNI), o projeto de consolidação da nova estrutura organizacional da PREX/UFC. Impulsionada pela ampliação das tecnologias digitais e pelo uso da inteligência artificial nas dinâmicas de trabalho e gestão, bem como pela necessidade de dar maior segurança e eficiência às ações e entregas, a nova estrutura da PREX/UFC tem como uma das suas principais mudanças, o critério que define a estrutura de suas coordenadorias, não mais baseado no quesito geográfico, mas, se especializando em processos e produtos específicos da extensão universitária. Assim, a antiga Coordenadoria de Extensão do Campus Benfica, transformou-se na atual Coordenadoria de Legislação e Captação de Parcerias (COLPAR).

A relevância da criação desta coordenadoria encontra fundamento nas necessidades, há muito reivindicadas pela comunidade acadêmica da UFC, da Pró-Reitoria de Extensão:

- a) ter órgão interno especializado em atividades de assessoria jurídica e normativa, a exemplo de outras Pró-Reitorias da UFC, que têm suas assessorias jurídicas próprias, buscando consolidar os normativos internos desta universidade com as demais normas que regem a extensão universitária, desde a Constituição Federal de 1988, passando pelas normas federais, estaduais e municipais e pelo alinhamento com as orientações das Fundações de Apoio e da Advocacia Geral da União, propiciando mais segurança jurídica no desenvolvimento das atividades extensionistas e na implementação da curricularização da extensão na UFC;
- b) sistematizar, regulamentar e padronizar, em trabalho conjunto com a Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD/UFC), os fluxos e processos de formalização das parcerias externas, econômicas e financeiras, relativas à extensão universitária; e
- c) atuar como órgão consultivo e orientador da comunidade acadêmica no processo de formalização das parcerias externas e ampliação do fomento à extensão universitária, que pode ser realizada através de múltiplas fontes de recursos, tais como emendas parlamentares, orçamento participativo, chamamentos públicos (editais de agências de fomento), parcerias públicas e privadas, econômicas ou financeiras, dentre outras, propiciando mais participação da sociedade e democratização no desenvolvimento das ações de extensão.

Dentre as principais atribuições, podemos destacar as seguintes: compreender as múltiplas estratégias e fontes de fomento da extensão universitária; desenvolver estratégias para ampliação de parcerias nacionais e internacionais; mapear os processos e padronizar os procedimentos, em trabalho conjunto com a Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) e PROPLAD/UFC, visando simplificar e dar maior eficiência a formalização de acordos de cooperação técnica, contratos e convênios que possam surgir no desenvolvimento das ações de extensão; articular e alinhar com as fundações de apoio os processos de formalização parcerias prospecção e estímulo de parcerias estratégicas envolvendo contrapartidas financeiras e não financeiras com entidades públicas, organizações sociais e empresas; realizar cursos de capacitações sobre prospecção, desenvolvimento e formalização de parcerias e captação de recursos para extensão universitária; prestar consultorias sobre processo de formalização de parcerias e quaisquer questionamentos sobre a execução destas; mapear, elaborar e padronizar as normas internas e externas inerentes à extensão universitária; elaborar, padronizar e revisar os editais da PREX/UFC; acompanhar os acordos de cooperação técnica e financeira, de forma a zelar pelo controle e cumprimento de suas prerrogativas; prestar consultoria jurídica à comunidade acadêmica extensionista no desenvolvimento de suas ações de extensão; responder às solicitações da ouvidoria, auditoria, procuradoria, tribunal de contas e demais órgãos de controle interno e externo da UFC; gerenciar os processos eleitorais dos representantes da extensão universitária nos Conselhos Superiores (CONSUNI e CEPE); orientar e encaminhar ações de extensão tecnológica que envolvam produção de patentes, proteção intelectual, transferência ou licenciamento para o Núcleo e Inovação Tecnológica (NIT), vinculado à Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROGRAD/UFC); gerir, coordenar e fiscalizar, juntamente com a Fundação de Apoio competente, o processo de seleção semestral das Casas de Cultura Estrangeira e teste de nível.

Como um dos frutos de ação estratégica e prioritária da PREX/UFC e, em trabalho conjunto com a Coordenadoria de Contratos e Convênios da PROPLAD/UFC, foi construído o “Manual de Celebração de Parcerias Externas das Ações de Extensão” (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, 2022) cujo objetivo principal é de orientar, de maneira objetiva e instrucional, a realização de parcerias para a promoção de ações de extensão, com ou sem contrapartida financeira, desempenhado um papel crucial na garantia de uma gestão eficiente, padronização dos procedimentos, transparência, além da mitigação dos riscos, auxiliando a proteger os interesses e garantir a conformidade legal de todas as partes envolvidas no que concerne à formalização da parceria externas nas ações extensionistas. Vale lembrar que o referido guia didático encontra-se publicado no repositório institucional como fonte de pesquisa e estudo para toda comunidade interna e externa.

Figura 1 – Foto Ilustrativa da capa do “Guia Orientativo Manual de Celebração de Parcerias Externas das Ações de Extensão”



Fonte: Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Ceará.

Figura 2 – Lançamento do Manual de Parcerias Externas. Local: Auditório da Reitoria, em 16 de agosto de 2022



Fonte: acervo da Universidade Federal do Ceará.

## 2 Formalização das parcerias externas nas ações de extensão

É importante ressaltar as atividades empreendidas para fortalecer a formalização de parcerias com diversas entidades externas, tais como secretarias governamentais, organizações sociais e empresas que compartilham interesses e objetivos em comum, visando o desenvolvimento e impacto positivo das atividades extensionistas. Dessa forma, a Pró-Reitoria de Extensão vem trabalhando, semanalmente, na realização de consultorias de forma a contribuir com o processo de formalização de parcerias junto à comunidade acadêmica e entidades externas.

Além disso, outra iniciativa importante realizada ao longo da gestão, foi a formação da equipe interna, com vistas a possibilitar a construção de um curso de capacitação para membros da comunidade acadêmica. Dessa forma, os servidores participaram de dois cursos que foram ministrados por profissionais renomados na área de captação de recursos externos, nos quais abordaram não só temas com a obtenção de recursos por meio de emendas parlamentares, como também outros eixos relacionados à captação de parcerias externas de forma geral.

Assim, como resultado da formação da equipe e das orientações junto aos Coordenadores extensionistas, formalizaram-se diversas parcerias externas junto a esta Universidade, dentre as quais podemos citar:

Quadro 1 – Ações de Extensão com Parcerias Formalizadas

Ação de Extensão	Parceria Formalizada
Curso de Extensão - Colcha de Retalhos - Corte, modelagem e montagem de produto do vestuário, Empreendedorismo e Sustentabilidade - Sertão Central Sul	Universidade Federal do Ceará, Associação de Desenvolvimento dos Municípios do Estado do Ceará (Apdm-CE) e o Consórcio de Desenvolvimento da Região Sertão Central Sul (Codesul)
Desenvolvimento de projetos de pesquisa e ações de extensão (programas, projetos, cursos, prestação de serviços e eventos) da UFC visando articular, ampliar e contribuir na definição de políticas públicas para enfrentamento das causas de adoecimento mental como forma de prevenção em saúde mental e fortalecimento das ações desenvolvidas pelo serviço de atendimento psicossocial (SAPT) - destinado aos policiais penais e seus familiares	Governo do Estado do Ceará por meio da Secretaria de Administração Penitenciária
Núcleo de Atendimento ao Homem Autor de Violência Doméstica (Nuah)	Tribunal de Justiça do Estado do Ceará
Projeto denominado "AUDITORIA: inclusão, construção e transformação de carreira e de vida"	Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON)

Fonte: Coordenadoria de Legislação de Parcerias Externas da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Ceará.

Nessa perspectiva, destaca-se como uma das principais formalizações de parcerias externas: o convênio de colaboração técnica entre a Universidade Federal do Ceará (UFC) e a Secretaria da Administração Penitenciária e Ressocialização do Estado do Ceará (SAP), cujo objetivo é o desenvolvimento das atividades voltadas, principalmente, para a extensão e elaboração de políticas públicas direcionadas para a assistência e o bem-estar dos policiais penais e suas famílias.

Figura 3 – Assinatura do Convênio de colaboração técnica entre a Universidade Federal do Ceará (UFC) e a Secretaria da Administração Penitenciária e Ressocialização do Estado do Ceará (SAP)



Fonte: acervo da Universidade Federal do Ceará.

A presidente do Conselho Cearense dos Direitos da Mulher (CCDM) visitou a Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Ceará e, na referida visita técnica, foi apresentada como pauta principal, a proposta da interiorização de Curso de Extensão que objetiva o fortalecimento e a promoção de ações voltadas para a autonomia econômica de mulheres em situação de vulnerabilidade socioeconômica, assim, como vistas ao desenvolvimento de capacitações/qualificações que promovam o crescimento local/regional dos municípios da região Centro-Sul do estado do Ceará.

Figura 4 – Reunião técnica entre a Pró-Reitoria de Extensão e a Presidente do Conselho Cearense dos Direitos da Mulher



Fonte: Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Ceará (2023).

Como resultado, foi firmada a celebração de parceria externa entre a Universidade Federal do Ceará com a Associação de Desenvolvimento dos Municípios do Estado do Ceará (APDM-CE) e o Consórcio de Desenvolvimento da Região Sertão Central Sul (Codesul), visando o desenvolvimento do Curso de Extensão Colcha de Retalhos - Corte, Modelagem e Montagem de Produto do Vestuário, Empreendedorismo e Sustentabilidade - Sertão Central Sul, através do Programa de Extensão Colcha de Retalhos.

Outrossim, outra visita técnica de forte relevância foi ao Complexo Cultural Tapera das Artes, localizado em Aquiraz, em novembro de 2022, com o objetivo de conhecer as atividades desenvolvidas e discutir os detalhes da parceria entre as instituições para a promoção da musicalização de alunos de escolas públicas do município.

Nesse contexto, ainda no ano de 2022, destacou-se a formalização e captação de recursos junto à Fundação Nacional de Artes (FUNARTE), com total de 700 mil reais, que foram direcionados para a Universidade Federal do Ceará por meio de um Termo de Execução Descentralizada (TED). Esses recursos foram obtidos por meio de uma parceria entre a Funarte, a Universidade Federal do Ceará e a Tapera das Artes. Essa colaboração resultou na criação do Programa Artes Capitais, que abrange atividades em três áreas distintas: artes cênicas, artes plásticas e música.

Vale ressaltar que a parceria entre a PREX/UFC e a Tapera das Artes concentra-se no terceiro eixo do programa, com vistas ao envolvimento de estudantes da UFC com habilidades musicais nas atividades de musicalização realizadas pela Tapera das Artes.

Nesse sentido, cabe destacar outras visitas técnicas realizadas ao longo da gestão, contando com participação da equipe da PREX/UFC, objetivando o esclarecimento no que concerne às formalizações das parcerias externas. Desse modo, seguem algumas das principais visitas técnicas realizadas:

Quadro 2 – Visitas Técnicas com vistas a formalização das parcerias externas

Projeto de Extensão Farmácia Viva	Instituto Primeira Infância - IPREDE
Fundação Bradesco	Conselho Cearense de Direitos da Mulher
Secretaria de Administração Penitenciária	Câmara Setorial do Turismo
Movimento Saúde Mental no Grande Bom Jardim	Colcha de Mulheres no Mauc
Centro Cultural Bom Jardim	Participação da 1ª edição do Relatório de Pesquisa Comunitária, Territorial, Participativa, Colaborativa e Extensionista Mapa Participativo de Enfrentamento à Fome do Grande Bom Jardim.
Participação da solenidade de Posse da Nova Mesa Diretora Biênio 2022/2024 do Conselho Cearense dos Direitos da Mulher que tem como nova Presidente Janaina Fernandes	Instituto Myra Eliane

Fonte: Coordenadoria de Legislação de Parcerias Externas da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Ceará.

Figura 5 – Visita da UFC à Fundação Bradesco, em 23 de agosto de 2022



Fonte: acervo da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Ceará.

No ano de 2022, a Universidade Federal do Ceará (UFC), por mediação da PREX/UFC e da Fundação Bradesco, deram início a relações institucionais de cooperação técnica de parceria externa, por meio de visita à escola mantida pela organização no município de Caucaia, na Região Metropolitana de Fortaleza. Ademais, ainda em 2022, a Pró-Reitoria de Extensão, juntamente com o Reitor, visitaram o Instituto Primeira Infância (IPREDE), com o objetivo de conhecer o espaço e prestar consultoria de formalização e atualização do Convênio Guarda-chuva.

Em 2023, por meio das parcerias externas entre a Universidade Federal do Ceará e os intervenientes (OMO ARO Companhia Cultura; Instituto de Cultura, Arte, Ciências e Esporte; Secretaria do Esporte e Juventude do Estado do Ceará; Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social (STDS); Sistema Fecomércio/CE - Federação do Comércio do Estado do Ceará (SESC; SENAC) foi realizado o evento de extensão (I Encontro Cúpula dos Povos Região Nordeste), que visava articular e capacitar Povos e Comunidades Tradicionais e a Sociedade Civil, para buscar saídas dentre as crises climáticas e construir a Agenda Climática com o tema Ecologia, Cultura e Educação dos Povos pelo Clima.

Portanto, dentre outras visitas e articulações de parcerias externas, citam-se as articulações de parcerias junto à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico. Somando a isso, cabe ressaltar a visita ao Instituto Myra Eliane com o objetivo de conhecer o espaço e prestar consultoria de formalização e fomentar futuras parcerias junto à Universidade Federal do Ceará.

Figura 6 – Visita da Universidade Federal do Ceará ao Instituto Myra Eliane com vistas a formalização de futuras parcerias externas



Fonte: acervo da Universidade Federal do Ceará.

### 3 Casas de Cultura Estrangeira

No que tange às Casas de Cultura Estrangeira, outra ação realizada pela PREX/UFC foi referente à gestão do contrato e fiscalização da seleção das Casas de Cultura (2022.1, 2022.2, 2023.1, 2023.2), mediante a contratação e intermediação de fundação de apoio, para a realização do gerenciamento administrativo e financeiro dos recursos, assim como facilitar a execução e a prestação de contas do ajuste celebrado.

Figura 7 – Imagem ilustrativa da Casa de Cultura Alemã



Fonte: Braga (2022).

Por fim, no que diz respeito a normatização e padronização dos procedimentos de cadastramento e emissão de certificação, outro passo importante foi a criação da Portaria nº 10/PREX/UFC, de 28 de março de 2022, cuja finalidade é o estabelecimento da padronização dos fluxos de cadastramentos e emissão dos certificados condicionada ao envio do relatório das atividades dos cursos regulares das Casas de Cultura Estrangeira.

Dessa forma, promovendo a celeridade dos processos, tornando mais eficiente o atendimento tanto para o coordenador extensionista, assim como para a comunidade em geral.

## Referências

BRAGA, V. *Casa de Cultura Alemã completa 60 anos de atuação em Fortaleza com programação diversificada*. Portal da UFC, Fortaleza, 3 out. 2022. Disponível em: <https://www.ufc.br/noticias/noticias-de-2022/17228-casa-de-cultura-alema-completa-60-anos-de-atuacao-em-fortaleza-com-programacao-diversificada>. Acesso em: 20 jun. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. *Manual de celebração de parcerias externas das ações de extensão*. Fortaleza: UFC, 2022. Disponível em: <https://prex.ufc.br/wp-content/uploads/2022/08/cartilha-prex-parcerias-externas-digital-31ago2022.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2023.

EXE

Capítulo

7

EXTENSÃO

PARA O FUTURO

# Ações desenvolvidas pela Agência de Estágios

*Annita Stephanie Soares Muratori\**  
*Antônio Aritomar Barros\*\**  
*Antônio Kássio da Costa Silva \*\*\**  
*Everardo Cavalcante Domingos\*\*\*\**  
*José Carlos Vasconcelos Mendes\*\*\*\*\**  
*Rafaela dos Reis Rodrigues\*\*\*\*\**  
*Rebecca Lustosa Lira\*\*\*\*\**  
*Rogério Teixeira Mâsih \*\*\*\*\**

*\*Assistente em Administração da Coordenadoria de Estágios e Empregabilidade da Pró-Reitoria de Extensão, Universidade Federal do Ceará.*

*\*\*Assistente em Administração da Coordenadoria de Estágios e Empregabilidade da Pró-Reitoria de Extensão, Universidade Federal do Ceará.*

*\*\*\*Analista de Tecnologia da Informação da Coordenadoria de Acompanhamento e Aperfeiçoamento da Extensão da Pró-Reitoria de Extensão, Universidade Federal do Ceará.*

*\*\*\*\*Assistente em Administração da Coordenadoria de Estágios e Empregabilidade da Pró-Reitoria de Extensão, Universidade Federal do Ceará.*

*\*\*\*\*\*Assistente em Administração da Coordenadoria de Estágios e Empregabilidade da Pró-Reitoria de Extensão, Universidade Federal do Ceará.*

*\*\*\*\*\*Auxiliar em Administração da Coordenadoria de Estágios e Empregabilidade da Pró-Reitoria de Extensão, Universidade Federal do Ceará.*

*\*\*\*\*\*Assistente em Administração da Coordenadoria de Estágios e Empregabilidade da Pró-Reitoria de Extensão, Universidade Federal do Ceará.*

*\*\*\*\*\*Pró-Reitor Adjunto de Extensão e Coordenador da Coordenadoria de Estágios e Empregabilidade da Pró-Reitoria de Extensão, Universidade Federal do Ceará.*

## 1 A Agência de Estágios da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Ceará

**E**m setembro de 2008, entrou em vigor a Lei nº 11.788/2008, a qual, dentre diversas inovações, apresentava uma série de garantias de direitos para o aluno estagiário como, por exemplo, o direito a férias remuneradas e a limitação da carga horária diária e

semanal para as atividades de estágio. Por outro lado, foram definidas exigências para a configuração da relação de estágio, como a obrigatoriedade da celebração de termo de compromisso de estágio, sem o qual a relação de estágio pode ser descaracterizada e estabelecido um vínculo empregatício entre o estagiário e a concedente do estágio.

Assim, logo em 2009, e amparada pelo Inciso VI, do art. 7º, da Lei nº 11.788/2008,<sup>4</sup> a Universidade Federal do Ceará (UFC) aprovou a Resolução nº 32/CEPE/2009 com o objetivo de disciplinar o programa de estágio curricular supervisionado para os estudantes dos cursos regulares da UFC. Nascia, assim, a Agência de Estágios da UFC,<sup>5</sup> coordenadoria vinculada à Pró-Reitoria de Extensão (PREX/UFC), com o objetivo de cuidar da articulação, do agenciamento e da formalização dos estágios obrigatórios e não obrigatórios com as empresas e demais organizações parceiras.

Instalada no prédio principal da Reitoria da UFC, a Agência de Estágios atua no suporte a discentes, docentes, coordenadores, agentes de integração e instituições parceiras nos mais diversos assuntos relacionados à gestão dos estágios. Fomentando o estágio na UFC, a Agência de Estágios coordena a formalização de convênios para fins de estágio, capta e divulga vagas de estágio, analisa e homologa documentação relacionada aos estágios e esclarece dúvidas dos atores internos e externos envolvidos na gestão dos estágios. Todo o conhecimento produzido pela Agência de Estágios encontra-se disponível em nosso sítio na internet (<https://estagios.ufc.br/pt/>), com destaque para uma cartilha composta pelas perguntas e respostas mais frequentes (FAQ) relacionadas a estágio obrigatório e não obrigatório

Em 2023, por meio da reestruturação das coordenadorias da Pró-Reitoria de Extensão, a Agência de Estágios passou se chamar Agência de Estágios e Empregabilidade, ampliando sua atuação para além da gestão dos estágios na UFC e partindo para o fomento ao desenvolvimento da empregabilidade de seu corpo discente.

## 2 A Agência de Estágios em números - 2019/2023

Mesmo com os prejuízos causados na oferta de estágios durante o período relacionado à pandemia de COVID-19, a Agência de Estágios apresentou resultados satisfatórios para o período em análise (2019 a 2023).

Para se ter uma ideia do impacto da pandemia na oferta de estágios, enquanto em 2019 foram homologados 2.713 novos estágios não obrigatórios, em 2020 esse número teve uma redução para 1.940 novos estágios, representando uma redução de 28,2% no total de estágios não obrigatórios iniciados por ano.

<sup>4</sup> Art. 7º. São obrigações das instituições de ensino, em relação aos estágios de seus educandos: [...] VI – elaborar normas complementares e instrumentos de avaliação dos estágios de seus educandos (BRASIL, 2008).

<sup>5</sup> Art. 12. O Programa de Estágio Curricular Supervisionado – PECS contará com uma **Agência de Estágios, vinculada à Pró-Reitoria de Extensão**, que cuidará da articulação, do agenciamento e da formalização dos estágios obrigatórios e não obrigatórios com as empresas e demais organizações parceiras (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, 2009).

Já em 2022, a UFC homologou 2.860 novos estágios não obrigatórios, ultrapassando a marca de 2019 em 5,4%. A projeção para 2023 é que esse resultado seja ainda mais favorável. Ao longo do período em análise, a média foi de 2.432 novos estágios não obrigatórios homologados por ano.

Outro dado interessante, que ultrapassa a informação sobre os novos contratos homologados, é o total de estágios vigentes ao longo de cada ano. O valor obtido em 2019, 5.027 estágios vigentes, chegou a cair para 4.300 estágios vigentes em 2020, mas o resultado inicial já foi novamente superado em 2022, atingindo a marca de 5.060 estágios vigentes.

Nesse sentido, para que esse resultado fosse alcançado, foi necessário analisar, no período de 2019 a 2022, cerca de 12.000 solicitações de homologação de documentos ao ano. Essas solicitações incluem termos de compromisso de estágio, termos aditivos, rescisões e relatórios de estágio. Com a implantação do Módulo de Estágios do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), e com o fim da necessidade de agendar o atendimento somado à implantação do atendimento virtual, espera-se um aumento significativo desses atendimentos ao longo de 2023.

Por fim, faz-se oportuno apresentar os números relacionados aos convênios para fins de estágio. Em relação a esse parâmetro, é relevante avaliar tanto o total de novos convênios formalizados por ano, como o total de convênios vigentes ao longo do ano.

Quanto ao primeiro parâmetro, o total de novos convênios formalizados por ano, ainda em 2019, foram 470 novos convênios, totalizando 1.586 convênios vigentes. Em 2022, esse número passou para 491 novos convênios, perfazendo um total de 2.421 convênios vigentes. Somente ao longo do primeiro semestre de 2023, já são 2.511 convênios vigentes para fins de estágios.

### **3 Módulo de estágios e portal de vagas no SIGAA**

O modelo de atendimento das demandas de estágio ao alunado e às empresas e instituições concedentes, até o início do ano de 2020, foi centrado no modelo tradicional do atendimento presencial junto à Agência de Estágios. Esse modelo presencial, até então adotado, sempre fora objeto de muitas reclamações e incômodos para as partes envolvidas. A quantidade de atendimentos por dia, a formação de filas de espera, a limitação de espaço físico, e uma série de outros fatores relacionados, acabavam por gerar insatisfação, tanto para aqueles que buscavam atendimento, como para os servidores da Agência.

O surgimento da pandemia de COVID-19 e a consequente adoção do isolamento social acabou por forçar a mudança da sistemática de atendimento até então adotada, fazendo com que o atendimento ao público estudantil, docentes, empresas e instituições passasse a utilizar um modelo baseado no atendimento virtual, o qual foi gradativamente inserido no SIGAA.

O módulo de agendamento virtual, que disponibiliza diariamente vagas para atendimento, foi rapidamente implantado e substituiu o módulo de agendamento presencial. Foram elaborados padrões de e-mails específicos e, com esses novos procedimentos, o

atendimento ao público interno e externo foi garantido. Mesmo assim, o nível de reclamação e descontentamento por parte do corpo estudantil continuava, tanto em razão das dificuldades iniciais de compreensão do sistema por parte dos discentes, quanto da impossibilidade de ampliação da força de trabalho da Agência de Estágios.

A experiência com a adoção do modelo de atendimento virtual evidenciou para a Coordenação da Agência de Estágios que, apesar de todas as dificuldades enfrentadas, o modelo presencial já não mais poderia retornar como antes. Mesmo após o retorno do trabalho presencial que estava por vir, era necessário avançar para garantir um canal de atendimento virtual para discentes, docentes, agentes de integração e concedentes de estágio.

A partir dessa constatação, todo o esforço por parte da Agência de Estágios foi direcionado para a elaboração e implementação do módulo de estágios do SIGAA, o que acabou ocorrendo a partir do mês de fevereiro de 2023. Esse trabalho não teria obtido êxito se não fosse o empenho e comprometimento da equipe da própria Agência de Estágios em trabalho conjunto com a equipe da STI.

A partir da implantação do Módulo de Estágios no SIGAA, estudantes e docentes da UFC passaram a utilizar a ferramenta para efeito de cadastro dos diferentes documentos de estágio pelo referido sistema, sem necessidade de agendamento prévio ou limitação de dias ou horários. O Módulo de Estágios do SIGAA compreende os procedimentos de homologação de termo de compromisso de estágio, de termo aditivo, de rescisão e de relatório de estágios. Todos os procedimentos são analisados e homologados de forma compartilhada entre os professores orientadores e a equipe da agência de estágios.

A homologação dos documentos passou a contar com mais credibilidade em função do registro por acesso ao sistema e a possibilidade de rastreamento e validação dos documentos. Isso tudo feito de forma virtual, sem a necessidade de que nenhum dos atores envolvidos tenha que se deslocar até a Agência de Estágios da UFC, como ocorria normalmente até o início da pandemia de COVID-19.

A descrição sucinta apresentada acima, de como se deu a migração do atendimento presencial para o atendimento virtual no âmbito da Agência de Estágios, tendo como suporte à implantação do Módulo de Estágios do SIGAA, pode até passar a ideia dessa transição ter ocorrido de maneira simples e sem maiores entraves. Não foi o que aconteceu. A necessidade de se definir fluxos e procedimentos, as inúmeras e incansáveis reuniões de alinhamento interno e junto à STI, o planejamento da implantação do sistema, as ações de correção de *bugs*; a necessidade de elaborar material de divulgação das funcionalidades do novo sistema, a definição dos canais de tira-dúvidas, produção de mídias digitais com o apoio da Assessoria de Marketing Institucional, dentre outras, bem demonstra o quanto a tarefa foi árdua e quanta energia foi gasta até a fase em que nos encontramos atualmente fosse alcançada. A próxima fronteira é permitir que atores externos à UFC tenham acesso às funcionalidades do Módulo de Estágios do SIGAA.

Uma outra funcionalidade implantada junto ao SIGAA, ao longo da atual gestão, diz respeito ao Portal de Vagas junto ao Módulo de Estágios. Através de tal funcionalidade, as instituições e empresas interessadas em ofertar vagas de estágio aos estudantes da UFC, nos mais diferentes campos de atuação, podem fazê-las diretamente por meio do Portal de Vagas, disponível em área pública do SIGAA no endereço <https://si3.ufc.br/sigaa/public/home.jsf>.

Por fim, é importante destacar que o processo de efetivação plena do módulo de estágios no SIGAA ainda demanda a inclusão dos parceiros externos (empresas/instituições) para que os mesmos também possam cadastrar e assinar todos os documentos relacionados a atividade de estágio estudantil, tornando o procedimento ainda mais ágil e eficiente.

## Referências

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nº 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, ano 145, n. 187, p. 3, 26 set. 2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão. *Resolução nº 32/CEPE, de 30 de outubro de 2009*. Disciplina o Programa de Estágio Curricular Supervisionado para os estudantes dos Cursos Regulares da UFC. Fortaleza: UFC, 2009.

Capítulo

8

EXTENSÃO

PARA O FUTURO

# Coordenadoria de Desenvolvimento Familiar – integrando a universidade e a comunidade

*Bernardo Diniz Coutinho\**  
*Jose Alexandre Albino Pinheiro\*\**

*\*Professor do Departamento de Fisioterapia da Faculdade de Medicina e Coordenador da Coordenadoria de Desenvolvimento Familiar da Pró-Reitoria de Extensão, Universidade Federal do Ceará.*

*\*\*Técnico-Administrativo em Educação e Assessor da Coordenadoria de Desenvolvimento Familiar da Pró-Reitoria de Extensão, Universidade Federal do Ceará.*

## 1 Introdução

Uma vez que a Extensão Universitária é entendida como “[...] o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade” (FORPROEX, 2006, p. 21 *apud* BRASIL, 2018a, p. 7), resgatar o histórico de unidades administrativas da universidade que contribuem para o desenvolvimento social é importante, para informar a sociedade sobre como os investimentos no ensino público podem beneficiar a comunidade na qual está inserida.

Este capítulo versa sobre a história de criação e o papel transformador da Coordenadoria de Desenvolvimento Familiar (CDFAM) da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Ceará (PREX/UFC) junto à comunidade acadêmica e externa à UFC, bem como o seu protagonismo no desenvolvimento de ações em atenção primária e educação em saúde ao longo dos seus 42 anos de existência.

Ressalta-se que a CDFAM/PREX/UFC é a única unidade de saúde da UFC que oferta de modo integrado os serviços de assistência-ensino-pesquisa-extensão junto à Atenção Primária à Saúde.

## 2 Apresentação da CDFAM/PREX/UFC

A CDFAM é uma unidade administrativa vinculada à PREX/UFC que busca integrar as ações de assistência, ensino, pesquisa e extensão em Atenção Primária à Saúde (APS) prestadas pelos cursos da UFC nas comunidades do Planalto do Pici, Parque Universitário e Panamericano, no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), prezando pela qualidade dos serviços, o fortalecimento do vínculo com a comunidade e o desenvolvimento familiar no que tange à Educação, Saúde e Cidadania.

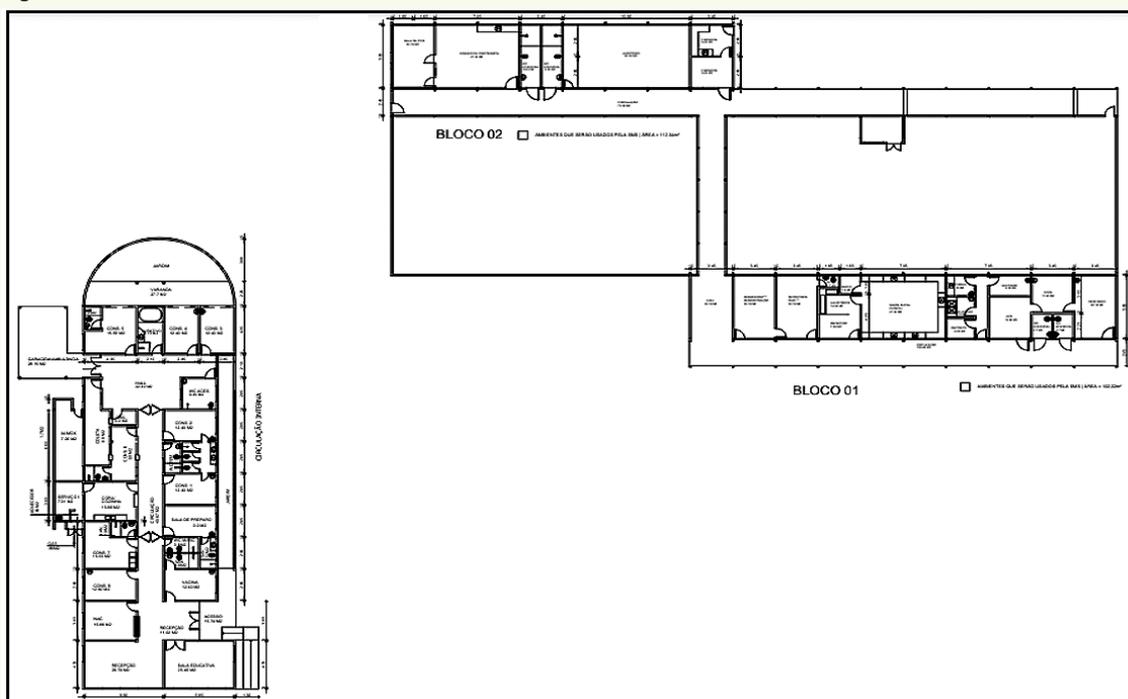
Sua missão é propiciar condições estruturais e de relações interpessoais para a integração destas ações junto ao serviço e à comunidade, tendo o contexto familiar e social como principal objeto de intervenção para transformação do estado de saúde. Para tal, as atividades da CDFAM/PREX estão alicerçadas nos seguintes princípios: Vínculo; Participação social; Responsabilidade; Transparência; Ética; Zelo pelo patrimônio público; Parceria e Sustentabilidade.

Dentre os objetivos, destacam-se: ampliar e qualificar a estrutura física (salas, consultórios e espaços de convivência), contribuir para implementação de novas ações ofertadas a cada semestre (ensino, extensão e pesquisa), ampliar o número de serviços e atendimentos em atenção primária à saúde oferecidas à população, contribuir para formação de excelência e a educação permanente dos profissionais de saúde e para a melhora dos indicadores de saúde e sociais na comunidade assistida.

Dentre suas atividades, destacam-se como principais: o gerenciamento dos processos de manutenção dos equipamentos em saúde e os serviços de manutenção predial, o acolhimento às demandas da população (profissionais, acadêmicos, docentes e comunidade) relativas ao desenvolvimento das atividades (assistência, ensino, pesquisa e extensão) realizadas na CDFAM, a orientação e articulação para construção da agenda de ações a serem ofertadas, a prospecção de parcerias com as lideranças e equipamentos do território para ampliação da integração entre ensino-serviço-comunidade, contribuição para promoção de ações programáticas em saúde, realização de atendimentos no âmbito da Atenção Primária à Saúde (cuidado em enfermagem, procedimentos odontológicos e de saúde bucal, vigilância à saúde funcional e assistência fisioterapêutica, dentre outros) e a contribuição para integração e supervisão/tutoria nas atividades acadêmicas relacionadas ao ensino-serviço.

Localizada no campus do Pici, a CDFAM conta com uma estrutura física disposta em três blocos, sendo duas secretarias, uma recepção, banheiros, sala de projetos, de Agentes Comunitários de Saúde (ACS), preparo, educativa, vacina, observação, curativo, coleta, fisioterapia e de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), oito consultórios multiprofissionais, farmácia, clínica de saúde bucal, expurgo, esterilização, almoxarifado, duas copas, DML, além de uma horta comunitária (Figura 1).

Figura 1 - Planta baixa da estrutura física da CDFAM/PREX/UFC



Fonte: UFCINFRA.

Os recursos humanos são o ponto forte da CDFAM/PREX/UFC. Possui no quadro de colaboradores diretos o quantitativo de nove servidores lotados na PREX/UFC, cinco servidores cedidos de outras unidades e nove servidores terceirizados da UFC, além de colaboradores indiretos como os acadêmicos e docentes dos cursos da UFC e os profissionais de saúde da Prefeitura de Fortaleza, que serão detalhados ao longo do capítulo. Mais informações estão disponibilizadas no *link*: <https://cdfam.ufc.br>.

### 3 Histórico da CDAM/PREX/UFC

A Coordenadoria de Desenvolvimento Familiar (CDFAM) foi criada em 23 de março de 2018 pela deliberação do Conselho Universitário (Resolução nº 11/CONSUNI) que alterou a vinculação e nomenclatura do Centro de Desenvolvimento Familiar (CEDEFAM), um núcleo da PREX/UFC que teve início na década de 1980 com o “Projeto Uruguaiana”.

À época, a UFC obteve financiamento para início da construção do prédio do CEDEFAM em 1981, através dos recursos obtidos do Programa de Ações Sócio-educativas e Culturais para Periferias Urbanas (PRODASEC), do Ministério da Educação (MEC), e do convênio firmado com a Secretaria de Educação do Estado do Ceará, a fim de impedir a ocupação desordenada de terrenos pertencentes à universidade e realizar atividade assistencial à comunidade do Papoco, como visitas domiciliares, aulas de alfabetização para os alunos “fora de faixa”, recreação, contato com os pré-escolares, aulas de corte e costura, dentre outras (Figura 2).

Figura 2 - Placa de conclusão das obras de construção do CEDEFAM (maio de 1981)



Fonte: acervo dos autores.

Estas ações envolviam a participação dos moradores e utilizavam a estrutura da Escola de 1º Grau José Bonifácio de Souza, construída pelo governo do Estado do Ceará em um terreno cedido pela universidade, juntamente com um grupo de professores da UFC e estagiários dos cursos de Ciências Sociais, Educação, Engenharia, Economia Doméstica, Letras, Medicina e Teatro. O CEDEFAM logo se constituiu como um espaço para promoção da cidadania e do trabalho comunitário – através da criação de associações de moradores e construção de uma lavanderia e creche gerenciadas pelas mulheres da comunidade, o desenvolvimento de uma horta comunitária por meio de recursos financeiros provenientes da Cáritas Arquidiocesana para atender as demandas das famílias referentes ao cultivo de hortaliças e plantas medicinais buscando ampliar o acesso a alimentos mais saudáveis, além de um importante campo de assistência, ensino, pesquisa e extensão sob a tutela da PREX/UFC (SOUZA, 2018).

Ao longo dos anos 1980, os cursos de Enfermagem, Odontologia e Farmácia também iniciaram suas atividades de ensino e assistência com enfoque na família e na comunidade. Dentre as ações desenvolvidas destacam-se o “Estágio Extra Mural” do Curso de Odontologia e a construção da “Clínica de Saúde Bucal”, ampliando não só as ações de tratamento, mas também de prevenção e promoção de saúde bucal nas creches e escolas da comunidade. O Projeto de “Fitoterapia e Farmácias Vivas”, que tinha por objetivo promover a pesquisa e utilização correta, baseado em estudos científicos, de plantas e seus extratos para o alívio de diversas enfermidades resgatando as tradições etnofarmacológicas regionais e reduzindo os custos com medicamentos; e a Unidade de Cuidados Médicos e de Enfermagem (UCME), mais conhecida na comunidade pelo nome de “Casa de Parto Natural”, local de desenvolvimento de consultas de enfermagem à puérpera, pré-

-natal de baixo risco, prevenção do câncer de colo uterino, atendimentos de puericultura, planejamento familiar e teste rápido de HIV e sífilis. Ao longo dos anos, novas ações acadêmicas foram se integrando à unidade, como as dos cursos de Fisioterapia e Psicologia (SOUZA, 2018).

No ano de 2018, sob a gestão da Profa. Dra. Walda Viana Brígido de Moura (DCO/FFOE), houve um avanço na aproximação com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) da Prefeitura de Fortaleza a fim de estabelecer um Termo de Acordo de Cooperação Técnica tendo como objeto a conjunção de esforços para a articulação, integração e desenvolvimento de ações e atividades necessárias à implementação dos processos de Atenção Primária à Saúde, na perspectiva de garantir atenção integral à população, promover a formação de recursos humanos para o Sistema Único de Saúde (SUS) e inserir a CDFAM no SUS. A assinatura do convênio se concretizou na gestão do Reitor Prof. Dr. Henry de Holanda Campos e do Prefeito Roberto Cláudio Rodrigues Bezerra, materializando um sonho e trabalho de quase quatro décadas dos profissionais, acadêmicos e comunidade na busca da integração dos serviços da unidade com o SUS.

Em 2019, sob a gestão do novo Reitor da UFC, Prof. Dr. José Cândido Lustosa Bittencourt de Albuquerque, foi assinado o termo de autorização para o início da execução do plano de trabalho para requalificação da estrutura física da CDFAM e a instalação da UAPS. No dia 17 de setembro de 2020, foi inaugurada a Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) CDFAM “Prof. Gilmário Mourão Teixeira” (CNES nº 0407836).

Figura 3 - Placa de inauguração do Posto de Saúde CDFAM “Prof. Gilmário Mourão Teixeira” (setembro de 2020)



Fonte: acervo dos autores.

A UAPS CDFAM “Prof. Gilmário Mourão Teixeira” é composta por quatro Equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF) e duas Equipes de Saúde Bucal (SB), e conta também com as ações de assistência, ensino, pesquisa e extensão ofertadas pela CDFAM e cursos de graduação e pós-graduação da UFC. Possui cerca de 67 servidores SMS e ISGH, dentre médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, auxiliar de enfermagem, dentista, técnico de saúde bucal, assistente de saúde bucal, agente comunitário de saúde, agente de endemias, educador, gerente de serviço de saúde, assistente administrativo e auxiliar administrativo, além dos servidores e acadêmicos da UFC. Segundo dados do IBGE, a população estimada residente no território de abrangência da UAPS CDFAM é de 14.208 habitantes.

## 4 Ações acadêmicas desenvolvidas na CDFAM/PREX/UFC na Gestão 2019-2023

Na CDFAM, os alunos da UFC tiveram a oportunidade de desenvolver atividades que contemplam a tríade da formação no ensino superior: ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a sua formação acadêmica, e, reforçando o papel da universidade para o desenvolvimento social, cultural e solidário em prol da comunidade. Nesse sentido, as ações desenvolvidas entre 2019 e 2023, contaram com atendimentos de Enfermagem, Fisioterapia, Odontologia, Psicologia, Farmácia, Medicina e Educação Física.

### 4.1 Ações de assistência

Na CDFAM, as ações de assistência são prestadas tanto pela comunidade acadêmica da UFC quanto pelos profissionais do SUS da Prefeitura de Fortaleza. Aqui falaremos da produção realizada pela comunidade acadêmica, especificamente das que são monitoradas e contabilizadas pelos servidores Técnico-Administrativos em Educação (TAEs) que estão lotados na unidade, uma vez que estão sob gestão desta coordenadoria.

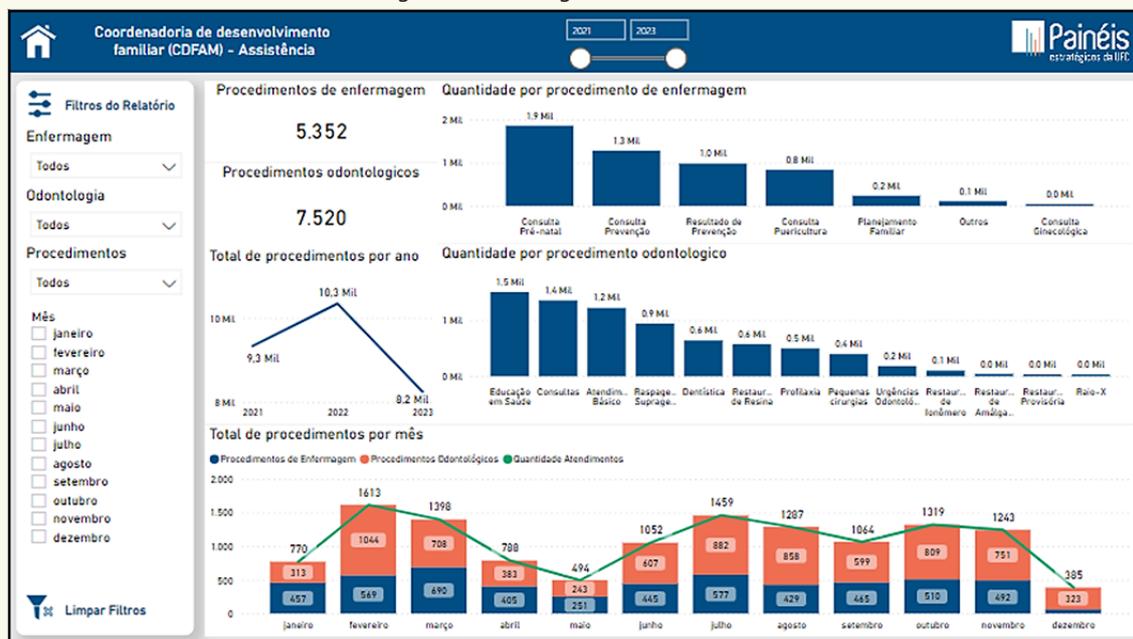
As ações de assistência em enfermagem e odontologia somaram mais de 12.000 atendimentos à população e os indicadores podem ser visualizados na Figura 4, correspondente aos dados compilados nos relatórios dos Painéis Estratégicos da UFC <https://paineis.ufc.br/>.

O curso de enfermagem tem seus atendimentos realizados pelos servidores da unidade, professoras e professores, mestrandos, doutorandos, graduandos e residentes do complexo hospitalar da UFC. Os principais cuidados realizados são prevenção de câncer de colo uterino, planejamento familiar, consultas de pré-natal, puerpério e puericultura e testagem rápida para Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's).

No campo da odontologia, os atendimentos perpassam pelas diversas áreas do curso, indo desde a promoção e prevenção em saúde bucal, educação em saúde, escovação supervisionada, profilaxia, raspagem, limpeza, pequenas cirurgias, dentística até às urgências odontológicas. Destaca-se que essas atividades são desenvolvidas pelos servidores da unidade em conjunto com os profissionais das ESF.

Já a assistência promovida em outras áreas pelos cursos de graduação em farmácia, fisioterapia, medicina e psicologia da UFC possuem gerenciamento próprio pelos coordenadores das disciplinas, não sendo disponibilizado o quantitativo da produção.

Gráfico 1 – Procedimentos em enfermagem e odontologia realizados de 2021 a 2023



Fonte: Universidade Federal do Ceará (2023).

## 4.2 Ações de ensino

As ações de ensino contemplam os estágios supervisionados, internatos, práticas assistidas e visitas técnicas dos alunos, juntamente com seus respectivos professores e preceptores em campos de estágio. Do primeiro semestre de 2020 ao primeiro semestre de 2023, foram realizadas cerca de 68 ações de ensino, contando com a participação de mais de 1.841 alunos, de cursos das unidades acadêmicas como Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem (FFOE), Faculdade de Medicina (FAMED), Centro de Humanidades (CH) e Instituto de Educação Física e Esportes (IEFES) como também do complexo hospitalar da UFC, através do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Atenção Hospitalar à Saúde. No Gráfico 2 mostramos os dados parciais de 2020 até o primeiro semestre de 2023, ainda em análise das planilhas e compilação.

Até o mês de maio de 2023, recebemos alunos das disciplinas de clínica fisioterapêutica em cardiologia e pneumologia, gerontologia, neurologia, psiquiatria, traumatologia e também os estágios supervisionados I e II.

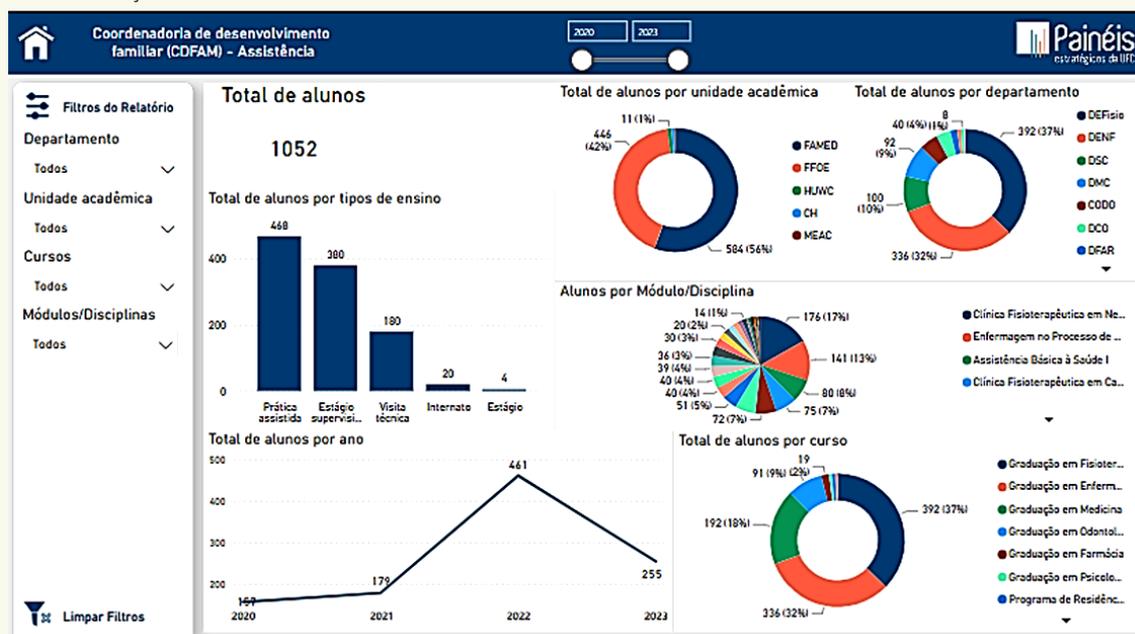
Os cursos de Medicina e Farmácia também desenvolveram suas atividades de ensino junto à CDFAM, compreendendo as disciplinas de Assistência Básica à Saúde do Adulto I, Internato em Saúde Comunitária e Assistência Básica em Saúde I na Medicina e o Estágio em Farmácia I.

Além da Medicina, Farmácia e Fisioterapia, a Odontologia trouxe alunos de disciplinas importantes para o aprendizado dos formandos em relação à Atenção Primária à

Saúde (APS), como a própria APS e o estágio em serviços de saúde do SUS I CRUTAC (Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária). Cabe também destacar a relevância do trabalho do curso de Odontologia diante dessas disciplinas na realização das visitas domiciliares aos pacientes adscritos ao território da unidade, bairro Planalto Pici, possibilitando uma proximidade com as famílias para desenvolver ações destinadas à promoção, prevenção e recuperação da saúde.

O curso de Enfermagem, por sua vez, esteve presente na CDFAM trazendo a *expertise* de diversas disciplinas; duas delas relacionadas ao processo de cuidar da saúde da mulher e da criança. A primeira, Enfermagem no processo de cuidar em saúde sexual e reprodutiva, realizou ações voltadas, em especial, ao planejamento familiar, atendimentos em ginecologia, pré-natal, puerpério e atendimento às IST's. Além disso, a disciplina de Processo do cuidar da criança no contexto da atenção básica ofertou a Puericultura, visando o acompanhamento longitudinal das crianças, acompanhando e avaliando, principalmente, os aspectos relacionados ao crescimento e desenvolvimento infantil, identificação de distúrbios e problemas na infância. Mais recentemente, também contamos com as disciplinas de Enfermagem no processo de cuidar do idoso, gerenciamento dos serviços de saúde e de enfermagem e internato II.

Gráfico 2 - Ações de ensino ofertadas de 2020 a 2023



Fonte: Universidade Federal do Ceará (2023).

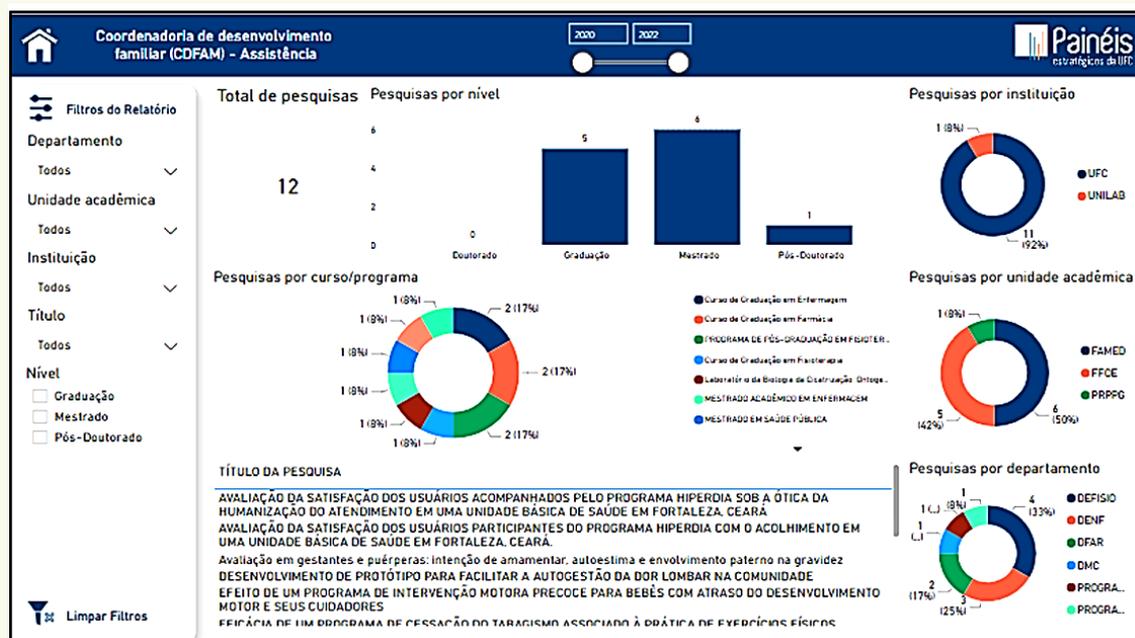
### 4.3 Ações de pesquisa

No âmbito da pesquisa, foram cadastrados de 2020 a 2023, cerca de 16 projetos vinculados à UFC e UNILAB, sendo cinco relativos à graduação, nove ao mestrado e dois a doutorado e pós-doutorado. Neste período, os Programas de Pós-Graduação que desenvolveram pesquisas na CDFAM foram os de Ciências Médicas (FAMED/UFC), Enfermagem

(FFOE/UFC), Enfermagem (PRPPG/UNILAB), Fisioterapia e Funcionalidade (DEFisio/FAMED/UFC) e Saúde Coletiva (FAMED/UFC). No Gráfico 3, apresentamos os dados dos projetos cadastrados no período de 2020 a 2022.

Algumas das publicações científicas em revistas indexadas fruto de pesquisas desenvolvidas na CDFAM estão listadas no link <https://cdfam.ufc.br/pt/fluxo-para-solicitacao-de-pesquisa/artigos-cientificos-cujas-pesquisas-foram-desenvolvidas-na-cdfam/>.

Gráfico 3 - Projetos de pesquisa realizados de 2020 a 2022



Fonte: Universidade Federal do Ceará (2023).

## 4.4 Ações de extensão

Ao longo de 2019-2023, a CDFAM recebeu cerca de 23 ações de Extensão cadastradas pela PREX/UFC (Gráfico 4). Essas ações contemplam graduandos alocados em Ligas acadêmicas, profissionais de saúde, alunos de pós-graduação, dentre outros. Cabe destacar que as ações de extensão em saúde desenvolvidas na CDFAM, sempre buscaram analisar criticamente os problemas de saúde e sociais da comunidade a fim de lançar estratégias que modificassem o panorama do contexto vivenciado por essas pessoas.

A enfermagem oferta ações de extensão por meio das ligas acadêmicas de enfermagem em Neurologia (LAENE), em Estomaterapia (LAEE), testagem rápida para Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) e também do ambulatório de Incontinência urinária e suporte a pessoas com feridas complexas.

O Departamento de Fisioterapia concentra projetos de extensão voltados para as diversas áreas da ocupação. A citar, iniciamos com o Grupo Movimento, que desenvolve ações de vigilância, educativas e assistenciais para indivíduos com dor crônica musculoesquelética. Além deles, temos o Grupo de Atenção Integral e Pesquisa em Acupuntura e Medicina Tradicional Chinesa (GAIPA) que realiza atividades em âmbito individual e cole-

tivo, envolvendo as Práticas Integrativas e Complementares (PICS) da Medicina Tradicional Chinesa (MTC).

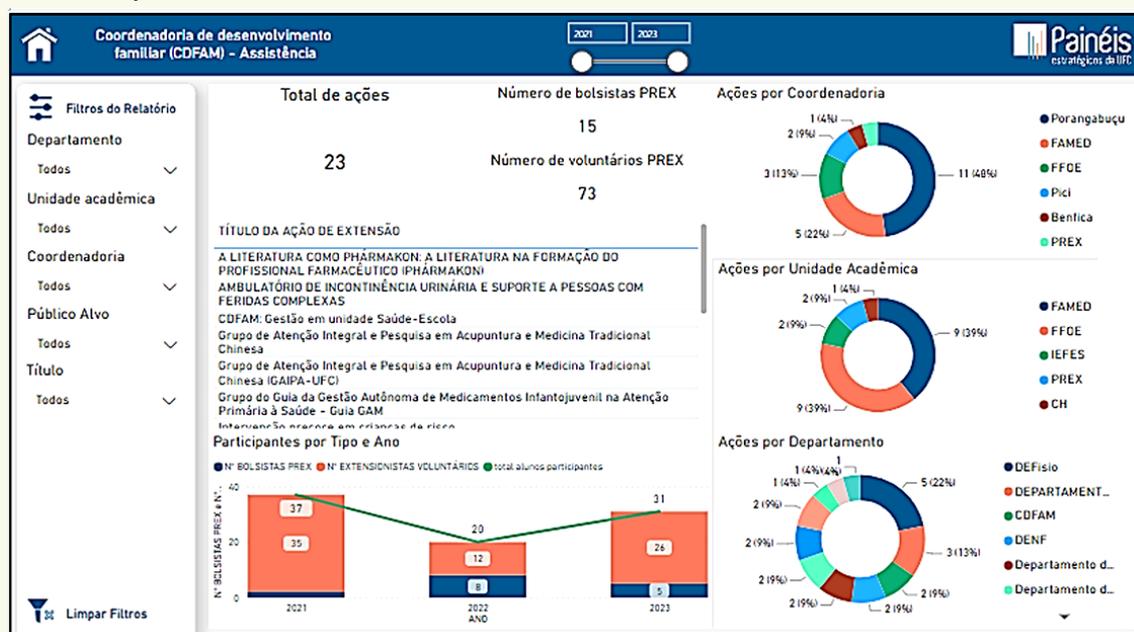
Cabe destacar ainda, como projeto de extensão do curso de Fisioterapia, o grupo Promoção e Acompanhamento do Desenvolvimento Infantil (PADI) que lida com o Acompanhamento do desenvolvimento infantil e intervenção parental, tendo como alvo as crianças atendidas na puericultura, melhorando a compreensão dos pais em relação às dificuldades dos seus filhos e entendendo sua forma de conhecer o mundo, apoiando-os e manejando, de forma mais adequada, os comportamentos das crianças.

O trabalho do curso de Psicologia também chegou à CDFAM pela extensão. O grupo Programa de Extensão Clínica, Estética e Política do Cuidado (CEP do cuidado) realizou atendimentos de crianças, de zero a seis anos, com impasses mais graves no desenvolvimento e seus cuidadores, além de mães com quadro de depressão.

O curso de Medicina desenvolveu o Saúde Mental Mais Próxima das Famílias (SAMEPROF), que trabalha com tratamento transdiagnóstico de transtornos emocionais em adolescentes. O projeto em questão atua com adolescentes que sofrem de transtorno de ansiedade, pânico e comportamentos autolesivos, por exemplo.

As seguintes ações também aconteceram na CDFAM entre os anos de 2019-2023: CDFAM - Gestão de uma unidade Saúde-Escola, Promoção de Saúde no Pici (PSP), Liga de Saúde da Família, Grupo do Guia da Gestão Autônoma de Medicamentos Infantojuvenil na Atenção Primária à Saúde (Guia GAM), Liga Acadêmica de Serviços Farmacêuticos (LASEF) e Intervenção precoce em crianças de risco.

Gráfico 4 - Ações de extensão realizadas de 2021 a 2023



Fonte: Universidade Federal do Ceará (2023).

## 5 Considerações finais

Há mais de 40 anos, a UFC através da CEDEFAM e CDFAM, vem contribuindo para a formação profissional, produção de conhecimento e transformação social no âmbito da Atenção Primária à Saúde. Na gestão de 2019 a 2023 da CDFAM/PREX, tivemos o desafio de implantar e implementar a UAPS CDFAM “Prof. Gilmário Mourão Teixeira”, ampliando as ações assistenciais ofertadas à comunidade e integrando as crescentes demandas de ensino-pesquisa-extensão, o que levou ao uso máximo da estrutura física e de recursos humanos disponibilizados na unidade.

Iniciativas para construção de projetos para ampliação da estrutura física com a construção de um quarto bloco de salas e consultórios na unidade, e também para contratação de servidores já foram dadas, no intuito de adequar o espaço para a demanda atual e ampliar as ações ofertadas junto à comunidade.

## Referências

BRASIL. Ministério da Educação. *Parecer CNE/CES nº 608/2018, aprovado em 3 de outubro de 2018*. Diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira. Brasília, DF: MEC, 2018a. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=102551-pces608-18&category\\_slug=novembro-2018-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=102551-pces608-18&category_slug=novembro-2018-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 4 jul. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. *Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018*. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Brasília, DF: MEC, 2018b. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category\\_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192).

SOUZA, E. S. *Gestores, servidores e usuários: as representações sociais do programa CEDEFAM*. 2018. Dissertação (Mestrado em Avaliação de Políticas Públicas Instituição de Ensino) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2018. Disponível em: [http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/35711/3/2018\\_dis\\_esgsouza.pdf](http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/35711/3/2018_dis_esgsouza.pdf). Acesso em: 4 jul. 2023.

9

Capítulo

9

EXTENSÃO

PARA O FUTURO

# Seara da Ciência – Onde é proibido não mexer

*Ildede Guedes da Silva\**  
*Jessica Miranda Abreu Freire\*\**  
*Maria Cleidiane Barbosa da Silva\*\*\**  
*Aline Neris de Carvalho Maciel\*\*\*\**  
*Esmeralda Bezerra Cavalcante\*\*\*\*\**  
*Antônio Roberto Barreto de Melo\*\*\*\*\**  
*Antônio Alves de Araújo\*\*\*\*\**

*\*Professor do Departamento de Física e Coordenador da Coordenadoria da Seara da Ciência da Pró-Reitoria de Extensão, Universidade Federal do Ceará.*

*\*\*Tecnóloga em Química da Coordenadoria da Seara da Ciência da Pró-Reitoria de Extensão, Universidade Federal do Ceará.*

*\*\*\*Assistente em Administração da Coordenadoria da Seara da Ciência da Pró-Reitoria de Extensão, Universidade Federal do Ceará.*

*\*\*\*\*Bióloga da Coordenadoria da Seara da Ciência da Pró-Reitoria de Extensão, Universidade Federal do Ceará.*

*\*\*\*\*\*Auxiliar em administração da Coordenadoria da Seara da Ciência da Pró-Reitoria de Extensão, Universidade Federal do Ceará.*

*\*\*\*\*\*Engenheiro Agrônomo e Diretor de Ações da Coordenadoria da Seara da Ciência da Pró-Reitoria de Extensão, Universidade Federal do Ceará.*

*\*\*\*\*\*Técnico em Contabilidade da Seara da Ciência da Pró-Reitoria de Extensão, Universidade Federal do Ceará.*

## 1 Introdução

A Seara da Ciência (Figura 1) é o equipamento de divulgação e educação científica da Universidade Federal do Ceará (UFC), criado como Órgão Suplementar através do Provimento nº 01/CONSUNI, de 29 de dezembro de 1999. Em 18 de dezembro de 2020, através da Resolução nº 23/CONSUNI, a Seara da Ciência passou a fazer parte da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Ceará (PREX/UFC) como uma de suas coordenadorias.

Figura 1 – Fachada da Seara da Ciência



Fonte: Vale ([202-]).

A principal ação da Seara da Ciência é divulgar e popularizar a ciência para alunos, professores e público em geral (Figura 2 "a"). Para isso, conta com a participação e dedicação de todos os servidores que compõem a Seara, bem como de voluntários e de bolsistas da Pró-Reitoria de Extensão (PREX/UFC), da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE/UFC) e da Secretaria de Cultura (SECULT), que atendem o grande público e realizam diversas atividades de divulgação.

No prédio da Seara, encontra-se um Salão de Exposição com área de 580 m<sup>2</sup> (Figura 2 "b"), onde estão dispostos cerca de 80 equipamentos interativos e contemplativos, sendo os visitantes encorajados a interagir com o material exposto. Dessa forma, reforça-se assim o lema "É proibido não mexer".

Além disso, a Seara da Ciência conta com outros *exhibits* em seu *hall* de entrada, pátio interno (Figura 2 "c") e corredores. Além dessas instalações, há ainda um teatro para 200 espectadores (Figura 2 "d"), um observatório astronômico (Figura 2 "e"), cinco salas de aula, três laboratórios didáticos (Química, Física e Biologia), uma biblioteca com um acervo de mais de mil obras de divulgação científica, uma videoteca e um estúdio de filmagem.

O espaço também conta com o Museu dos Telescópios e o Museu do Audiovisual, com previsão para a instalação do Museu da Vida, que tem como temática principal a anatomia, ainda no corrente ano.

Desde 2018, a Seara da Ciência abriga a exposição "Caatinga um novo olhar – Entre nesse clima", patrocinada pela Petrobras, e que tem como objetivo ajudar o público a compreender melhor o bioma caatinga.

Figura 2 – (a) Visitação de grupo escolar à Seara da Ciência, (b) Salão de Exposição contendo equipamentos interativos e expositivos, (c) pátio interno contendo experimentos interativos, (d) Teatro e (e) Observatório Astronômico Ferruccio Ginelli



Fonte: Vale e Miranda ([202-]).

A visitação à Seara da Ciência é gratuita e pode ser agendada para grupos de até 100 pessoas através do link <https://seara.ufc.br/pt/agendamento/>. Os grupos de visitantes são majoritariamente constituídos por alunos de escolas públicas e privadas do Ensino Básico do Ceará.

Também faz parte da visita a apresentação do Show de Ciência, que estimula a participação do público. Paralelamente, podem ser agendadas visitas à exposição “Caatinga um novo olhar” no endereço eletrônico: <https://seara.ufc.br/pt/exposicao-caatinga-um-novo-olhar/>, onde também pode ser realizado um tour virtual ao espaço.

Além desses equipamentos, ao longo dos anos, outras atividades de divulgação foram desenvolvidas utilizando-se diversas linguagens artísticas e culturais, como peças teatrais, livros, quadrinhos, vídeos, cursos básicos e de férias, feiras de ciências, jornadas de lançamento de foguetes, exposições temáticas, exposições interativas, shows de ciências, artigos em revistas especializadas, redes sociais etc. A seguir, estão descritas as atividades realizadas no período compreendido entre janeiro de 2021 e agosto de 2023.

## 2 Ações de divulgação científica

Durante o ano de 2021, a Seara da Ciência ficou fechada ao público devido às restrições ocasionadas pela pandemia do COVID-19, retornando com as visitas apenas em abril de 2022. Mesmo assim, diversas ações de divulgação e popularização da ciência foram desenvolvidas, como será descrito ao longo do texto.

Com a reabertura do espaço para o público em 2022, e considerando até junho de 2023, totalizou-se um número aproximado de 15 mil visitantes ao Salão de Exposição, enquanto cerca de seis mil visitaram a exposição “Caatinga um novo olhar - entre nesse clima” (Figura 3), evidenciando a importância da Seara da Ciência para toda a comunidade.

Figura 3 – Cartaz expositivo da exposição “Caatinga um novo olhar - entre nesse clima”



Fonte: Associação Caatinga (2023).

Atualmente, a Seara da Ciência vem se dedicando, em parceria com a Superintendência da Tecnologia da Informação (STI), à melhoria do sistema de agendamento de visitas através da inclusão do Museu da Vida (em fase de implantação). Esse novo sistema permitirá uma maior eficácia no atendimento aos visitantes e na coleta de dados para relatórios institucionais.

Este ano, foi retomado o projeto “O Céu da Seara”, projeto que inclui observações astronômicas, palestras e trocas de experiências sobre o tema, sendo aberto ao público e com realização no Observatório Astronômico Ferruccio Ginelli, instalado na Seara da Ciência.

## 2.1 Publicações

A Seara da Ciência, por meio de sua equipe de servidores e monitores, tem realizado a publicação de trabalhos em anais de eventos, em periódicos e em livros ao longo dos anos. Mesmo com as limitações da pandemia, a Seara da Ciência obteve uma produção acadêmica considerável, sem mencionar os projetos dos bolsistas apresentados nos Encontros Universitários realizados anualmente pela UFC.

- SILVA, Maria Cleidiane Barbosa da; FREIRE, Jessica Miranda Abreu; SILVA, Ilde Guedes da. A Seara da Ciência no Ano de 2020. In: SIQUEIRA, G. K.; LOPES, K. K. V.; ALMEIDA, L. M.; VIEIRA, M. J.; ROCHA, S. M. (org.). *I Seminário Museus e Coleções da UFC – Reflexões Contemporâneas*. Fortaleza: Museu de Arte da UFC, 2021. v. 2., p. 112-125.
- BRANDÃO, Milena Pereira; SILVA, Maria Cleidiane Barbosa. Exsicatas como recurso didático para o ensino de botânica. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - VII CONEDU, 7., 2021, João Pessoa. *Anais [...]*. [S. l.]: Realize Editora, 2021.
- GINNELI, Ferruccio. **Noções de Astronomia para amadores**. Fortaleza: Seara Publicações, MVC Editora, 2022.

## 2.2 Equipamentos

Ao longo dos últimos dois anos, foram construídos e/ou adquiridos cerca de 25 equipamentos interativos e expositivos que vêm sendo utilizados no Salão de Exposição, no Show de Ciência e nas atividades de itinerância.

## 2.3 Eventos

A Seara da Ciência trabalhou como organizadora, participante e/ou colaboradora dos seguintes eventos:

- **1º Congresso Brasileiro de Divulgação Científica (CBDC) - 2021**. Convite para proferir palestra sobre divulgação científica “A Seara da Ciência no ano de 2020”;
- **I Seminário Museus e Coleções da UFC – Reflexões Contemporâneas**. 2021. Convite para proferir a palestra sobre Divulgação Científica: A Seara da Ciência no ano de 2020;
- **Festival Comunicação Científica (2021)**. Convite para proferir a palestra “Seara da Ciência: popularizando e divulgando o conhecimento científico”;
- **X e XI Feira Municipal de Ciências e Cultura de Fortaleza**. Na edição X (2021), a Seara da Ciência foi premiada com uma placa de Honra ao Mérito, concedida pela Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza, pela parceria na realização de Feiras de Ciência e Cultura. Na edição XI (2022), a Seara da Ciência participou da etapa final e realizou a premiação das equipes vencedoras. Na ocasião, cerca de 1200 estudantes visitaram o espaço;
- Corredor Cultural do Benfica. Participação no ano de 2021 com experimentos itinerantes;
- **Medalha Rubens de Azevedo de Divulgação Científica**. Foi realizada a entrega da medalha aos divulgadores científicos Prof José Evangelista (2021) e Profa Maria Alcione (2023) por todas as contribuições destes à popularização e divulgação da ciência em nosso estado;

- **Encontros Universitários (2021).** Convite para proferir a palestra sobre divulgação científica “Olho: Câmera digital humana”;
- **Concurso de vídeos “Minuto da Sustentabilidade”,** de âmbito nacional e que integrou as atividades do Circo da Ciência 2021 da Associação Brasileira de Centros e Museus de Ciência (ABCMC). A Seara da Ciência concorreu com dois vídeos: “Segunda chance: ainda teremos? - Pela preservação da vida na Terra” e “Ler é viajar: pela alfabetização de jovens”. Este último foi o vencedor na categoria Profissionais de C&T;
- **Jornada Cearense de Foguetes.** Nos anos de 2022 e 2023 foi realizada a Jornada Cearense de Foguetes (JCF), um evento de divulgação científica com ênfase em Astronáutica. O evento realizado pela Seara da Ciência em parceria com o 14º Grupo Escoteiro do Ar Brigadeiro Eduardo Gomes (14º GEABEG) ocorreu na Base Aérea de Fortaleza (BAFZ) e contou com a participação de diversas equipes provenientes de instituições públicas e particulares. No ano de 2022, das 60 equipes inscritas, 34 eram provenientes de instituições públicas e 26 de instituições particulares. Em 2023, das 117 equipes participantes, 92 eram de instituições públicas e 25 de particulares (Figura 4);
- **Formação de professores da rede de ensino do município de Eusébio (2022)** – foram apresentados a estrutura, os experimentos e as redes sociais da Seara da Ciência, tendo sido esclarecidas dúvidas acerca de agendamentos para visitaçao ao museu e para ações de itinerância. Na ocasião, foram levados alguns experimentos de física e de química com o intuito de promover a interação com os professores participantes.

Figura 4 – Lançamentos de foguetes pelas equipes participantes da 4ª Jornada Cearense de Foguetes



Fonte: Moreira (2023).

## 2.4 Grupo de teatro

As atividades do Grupo de Teatro da Seara tiveram início em 2002, e, desde então, diversos espetáculos foram produzidos e realizados em feiras, eventos, e no próprio teatro da Seara da Ciência, abrangendo um grande público.

Atualmente, o grupo participa do Projeto Comunicando Ciência com Arte, da Secretaria de Cultura da UFC, por meio da concessão de bolsas para alunos de graduação da própria UFC.

Durante o ano de 2021, foi produzida uma série de vídeos com temática científica, os quais foram publicados no canal de *YouTube* do grupo (<https://www.youtube.com/@teatro.searadacienciaufc>) por meio do projeto "Experimental!". Após o retorno às atividades presenciais, o grupo foi capaz de ensaiar, produzir e apresentar peças para o público, como destacado a seguir:

- **Projeto "Seara em Cena" (2022)** - Apresentações semanais de peças com temática científica voltadas para o público visitante. No primeiro semestre, entre abril e junho, as apresentações aconteceram às sextas-feiras, no turno da tarde. As peças apresentadas foram "Juízo Final: o inferno da Tabela Periódica" e "Química no Cotidiano", com um público total de 502 espectadores (Figura 5);
- **XV Ciência em Cena (2022)** - Apresentação da peça "Juízo Final: o inferno da Tabela Periódica" na programação do XV Ciência em Cena, evento ocorrido na cidade de Mossoró/RN, para um público aproximado de 400 espectadores. Os bolsistas Secult-UFC participaram da oficina de Teatro Fórum.
- **Projeto "Seara encena" (2023)** – Apresentações semanais de peças voltadas para o público visitante. Durante os meses de maio e junho, as apresentações aconteceram às sextas-feiras, no turno da tarde, tendo sido realizados os seguintes espetáculos: "Juízo Final: o inferno da Tabela Periódica", "Química no Cotidiano" e "Deus e Darwin na Terra do Céu". Além disso, os ensaios tornaram-se abertos ao público.

Os projetos "Experimental!", "Seara em Cena" e "Seara Encena" estão inseridos no Projeto Comunicando Ciência com Arte.

Figura 5 – Grupo de Teatro da Seara com os espetáculos (a,b) “Química do Cotidiano” e (c) “Juízo Final: o inferno da Tabela Periódica”



Fonte: Evelyn e Rodrigues (2022).

## 2.5 Itinerância

A Seara da Ciência tem como uma de suas ações de divulgação científica, a realização de atividades de itinerância, em que experimentos interativos de Física, espécimes em resina de Biologia e shows de ciências são levados a instituições, feiras e mostras.

No ano de 2022, cerca de 5000 pessoas, entre estudantes, professores e público em geral, participaram de eventos em que a Seara da Ciência esteve presente. Dessa forma, podemos destacar a 3ª Jornada Cearense de Foguetes e o 11º Brincar na UFC: um direito de todos, além da participação em feiras de nove escolas/colégios de Fortaleza e da região metropolitana.

No ano de 2023, até o presente momento, além de ser uma das organizadoras, a Seara da Ciência participou da 4ª JCF levando seus experimentos itinerantes.

## 2.6 Redes sociais

De grande importância para a divulgação científica, as redes sociais são uma poderosa ferramenta para cientistas e instituições levarem descobertas e conhecimentos a diferentes públicos, em todos os lugares e a qualquer hora. Além disso, são fundamentais à promoção do diálogo e da interação, através do uso de uma linguagem simples e acessível.

## 2.6.1 Instagram e site

Semanalmente são realizadas publicações com os mais variados temas ligados às ciências, incluindo *posts*, vídeos curtos (*reels*), notícias e divulgação de eventos tanto no site ([www.seara.ufc.br](http://www.seara.ufc.br)), quanto no Instagram (@searadaciencia) da Seara da Ciência.

O objetivo é divulgar e popularizar a ciência nas diferentes plataformas para alcançar os mais diversos públicos. Atualmente, o *Instagram* conta com mais de 400 publicações e 4600 seguidores, sendo a principal plataforma digital para interação com o público. Desde 2021, um intenso trabalho tem sido desenvolvido nessa rede social a fim de levar um conteúdo diversificado ao público, bem como os principais eventos e atividades realizadas pela Seara da Ciência.

## 2.6.2 YouTube

O YouTube também tem sido uma importante ferramenta para a divulgação científica. Dessa forma, alguns dos vídeos publicados foram:

- “As velas de Pinho e o primeiro surto de calazar no Brasil”: vídeo que trata acerca do primeiro surto de calazar no Brasil e como o farmacêutico Felizardo de Pinho Pessoa Filho ajudou a desvendar a enfermidade;
- Debates póstumos - a peleja entre Oswaldo Cruz e Rui Barbosa sobre vacinação: como seria um debate entre esses expoentes brasileiros acerca da necessidade de adotarmos a vacinação em massa da população para o controle de epidemias?;
- “Ler é viajar: pela alfabetização de jovens”: vídeo vencedor na categoria Profissionais de C&T no Concurso Minuto da Sustentabilidade promovido pela Associação Brasileira de Centros e Museus de Ciência em dezembro de 2021, que trata da importância da alfabetização e do desenvolvimento da criatividade através da leitura;
- Segunda chance: ainda teremos? Pela preservação da vida na Terra: trata do tema das agressões que o homem faz ao meio ambiente e do desequilíbrio ecológico que isso pode causar;
- Igualando as oportunidades: retrata situações por vezes vivenciadas por homens e mulheres e a necessidade de reconhecer que há diferenças de oportunidades, frequentemente desfavoráveis às mulheres;
- Energia limpa: o vídeo demonstra os principais malefícios causados pelo intenso uso, por muitos países, de energias não renováveis;
- Juízo Final - o inferno da tabela periódica: o vídeo retrata um debate de Ciências entre os estereótipos do bem (anjo) e do mal (diabo), mediado por um garoto, narra acontecimentos relevantes que culminaram com a criação da tabela periódica. O enredo foi desenvolvido por estudantes de pós-graduação em Farmacologia em parceria com a Seara da Ciência; e
- Contos de Àstato: o enredo trata da personificação de elementos químicos da tabela periódica.

## 2.7 Palestras, seminários e conferências

- VALE, Marcus R. Leopoldo de Meis e Seara da Ciência: os bons frutos dessa interação. *In: SEMINÁRIO DOS EX-COORDENADORES DA REDE NACIONAL DE EDUCAÇÃO EM CIÊNCIA*, 4., 9 mar. 2022, [s. l.]. Palestra - evento *online*: <https://youtu.be/-R2-1pqoxws>.
- VALE, Marcus R. Palestra intitulada “O Olho: a câmera digital humana” proferida na Praça do Museu da Imagem e do Som, em Fortaleza-CE, no dia 20 de agosto de 2022.

## 3 Considerações finais

Ao longo dos seus 23 anos de trabalho, a Seara da Ciência vem se consolidando como um importante veículo de divulgação científica e tecnológica no cenário da popularização da ciência em nosso País.

As diversas ações desenvolvidas pelo espaço despertam bastante interesse na comunidade, em especial no estado do Ceará, como demonstrado pelos milhares de visitantes que anualmente vão ao Museu.

Por meio do seu espaço físico e de suas ações de itinerância, conseguiu atingir diversos públicos, de diferentes idades e escolaridades. Um dos principais objetivos da Seara é fazer as pessoas se encantarem pela ciência, em especial, através de seu acervo de experimentos interativos e com o lema “É proibido não mexer”, diferindo, assim, de outras categorias de museu.

Infelizmente, devido à pandemia de COVID-19, as atividades presenciais foram paralisadas entre 2020 e 2021. Entretanto, a importante tarefa de divulgação científica foi possível ser desempenhada através de ferramentas audiovisuais e de redes sociais, que se encontram em expansão.

Portanto, a Seara da Ciência segue na busca constante de se reinventar em meio aos desafios da divulgação científica, investindo em ampliar o interesse dos cearenses pela ciência.

## Agradecimentos

Inicialmente gostaríamos de agradecer à toda equipe da PREX/UFC, na pessoa da Profa. Elizabeth Daher, que tão entusiasticamente acolheu a Seara da Ciência como uma de suas coordenadorias.

Agradecemos também às agências de fomento Fundação Vitae, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Agência Espacial Brasileira, Fundação de Ciência, Aplicações e Tecnologia Espaciais (FUNCATE) e Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) pelo suporte financeiro nos vários

projetos que realizamos. Aos nossos parceiros de diversas jornadas: SECULT, Secretaria Municipal da Educação (SME), Departamento de Física, Faculdade de Medicina, 14º GEABEG, Base Aérea de Fortaleza, Departamento de Química, Planetário Rubens de Azevedo, entre outros, o nosso mais sincero obrigado.

Por fim, nossos especiais agradecimentos àqueles que nos ajudam, diariamente, a fazer o que sabemos fazer de melhor: divulgar e popularizar a ciência para TODOS! Muito obrigado Prof. Marcus Vale, Prof. Dermeval Carneiro Neto, Prof. Pedro Jorge Caldas Magalhães, Prof. Renato Rodrigues de Oliveira, Prof. Thiago Henrique de Vasconcelos e Prof. Heliormarzio Moreira.

## Referências

ASSOCIAÇÃO CAATINGA. *Cartaz expositivo da exposição "Caatinga um novo olhar - entre nesse clima"*. Fortaleza: UFC, 2023. 1 cartaz. Disponível em: <https://seara.ufc.br/pt/exposicao-caatinga-um-novo-olhar/>. Acesso em: 4 jul. 2023.

EVELYN, D.; RODRIGUES, R. Grupo de Teatro da Seara com os espetáculos "Química do Cotidiano" e "Juízo Final: o inferno da Tabela Periódica". Fortaleza: UFC, 2022. 1 fotografia.

MOREIRA, H. *Lançamentos de foguetes pelas equipes participantes da 4ª Jornada Cearense de Foguetes*. Fortaleza: UFC, 2023. 1 fotografia.

VALE, M. *Fachada da Seara da Ciência*. Fortaleza: UFC, [202-]. 1 fotografia.

VALE, M.; FREIRE, J. M. A. *[Imagens internas da Seara da Ciência]*. Fortaleza: UFC, [202-]. 1 fotografia.

Visite nosso site:  
[www.imprensa.ufc.br](http://www.imprensa.ufc.br)



Av. da Universidade, 2932 - Benfica, CEP: 60020-181  
Fortaleza - Ceará - Brasil  
Fone: (85) 3366.7485 / 7486  
imprensa@proplad.ufc.br

# EXTENSÃO

EXTENSÃO  
PARA O FUTURO

